

O Ano Do PSD

"NÃO devemos excluir ninguém. Todos os que tiveram boa-vontade devem colaborar no mesmo sentido — isto é — na busca das melhores soluções para os problemas políticos e administrativos".

Esta palavra de concórdia e firmeza pronunciada, ontem, em entrevista concedida a um vespertino, pelo Governador Ernani de Amorim Peixoto constitui prova maior dos propósitos, mas também da pujança do Partido Social Democrático.

No balanço que apresentou dos progressos alcançados em 1953 pela apremiação majoritária, teve o seu Presidente a oportunidade de reafirmar o quanto é segura a sua marcha, sempre apoiada por importantes forças organizadas, capazes de lhe assegurar projeção cada vez maior. A tal ponto se afirma a grandeza do Partido e sua consonância com as aspirações nacionais, que se pode repetir, sem medo de inexactidão, a expressão do seu dirigente máximo, de que o ano último foi, efetivamente, o "ano do PSD".

As se verificar, entretanto, como é efetivamente inegável, a situação excepcional que atingiu na sua constituição nacional o Partido Social Democrático, deve-se também reconhecer o esforço com que seus dirigentes e em particular o seu Presidente, desenvolveram para atender ao resultado das consultas populares, harmonizando e orientando os seus interesses partidários no rumo dos sentimentos maiores e mais profundos da Nação.

Revelando, mais uma vez, a certeza do futuro nacional, exprimiu S. S. a esperança dos brasileiros, qualquer que seja o seu Partido, de afirmar o voto menos seu, do que de toda a Nação.

"Não é possível que a má-fé de um reduzido número de derrotistas possa anular o esforço de homens de bem, superiormente intencionados, que acreditam que a razão e o bom-senso são indispensáveis à solução dos grandes problemas brasileiros".

A "BOMBA" ARTISTICA DE 54

INGRID BERGMAN NO MUNICIPAL ESTE ANO FAZENDO "JOANA D'ARC"



Se as Demarções Correm Normalmente, Virá Também Romênia, Que Faz o "Mito-En-Scene" na Obra de Honnager — Aviso Aos Amantes do Bel-Canto: a Bergman Apenas Declama... — Esforços Para Trazer Barbra Streisand Nos Espetáculos de Comédia — Del Mónaco, Tehaldi, Silveri e Constantina Araujo (Noivado) na Lírica — Para os Espetáculos de Arte no Municipal, o Prefeito Pedra ao Ministro Osvaldo Aranha e Mesmo Regime do da Importação de Livros Culturais — (Leia na página 4 deste caderno).

NA HORA DAS COMIDAS

(Charge de AUGUSTO RODRIGUES)



ADENAR — Estou aí nessa merma? BORCHI — Está, mas traga refresco.

JUAREZ TÁVORA NÃO SABE DA SUA CANDIDATURA

DILEMA DO MOMENTO:

MELHOR SALÁRIO SEM AGRAVAR A INFLAÇÃO

Salário Mínimo a Caminho do Salário — Extensão do Aumento Das Bônus e Áreas Facilitas Aos de Rio — Posição do Ministério da Fazenda — Corre e Risco de Ser Difícil de Fazer Aranha. — (Leia na 2.ª Página)

FADEL DESMENTE FLAVIO COSTA NÃO ESTEVE NO VESTIÁRIO DO FLAMENGO

CAUSOU a mais viva repercussão uma reportagem publicada por um vespertino sobre a visita de Flávio Costa ao vestiário do Flamengo, e na qual o preparador cruz-maltino teria cumprimentado Flávio Costa e ouvido do técnico paraguaio que "ele, Flávio, nada fizera. Apenas completara o trabalho do "professor" Flávio. A esse respeito fomos procurados por Fadel Desmente, vice-presidente dos institutos profissionais do Flamengo que nos declarou, textualmente: — "Tudo isso não passa de pura e simples imaginação do repórter, uma vez que o Senhor Flávio Costa não esteve, absolutamente, no vestiário dos nossos jogadores nem foi cumprimentar Flávio Costa. Ademais, o trabalho feito no Gávea no presente campeonato traz a marca do seu autor, e o técnico campeão sul-americano contratado pelo nosso clube, além de competente e honesto, é realmente de uma modestia admirável, mas que não chega ao ponto de levá-lo a dar a outros o resultado do seu próprio trabalho, o que seria um absurdo. Depois de oito anos encontramos o homem certo, e a fim, somente a ele e à sua equipe o Flamengo deve a sua mais profunda gratidão".



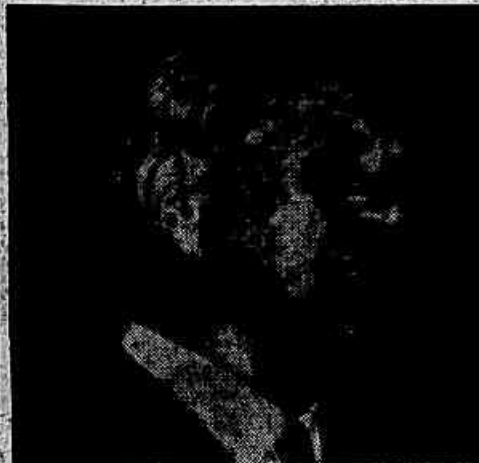
JUAREZ TÁVORA: — Para mim é boato a notícia de minha candidatura (Reportagem na 3.ª Pág.)

Hoje: Muito Calor Com Trovoadas

A Temperatura Elevou-se, Ontem, a 36 Graus.

SEGUNDO registro do Observatório Meteorológico do Serviço de Meteorologia, a temperatura máxima nos últimos 3 dias foi a seguinte: Dia 9, 28.7; dia 10, 31.7 e, ontem, dia 11, 36.2. A zero hora de hoje a temperatura era de 27.3. Como se vê, ontem, foi o dia em que mais calor fez no Rio, nos últimos dias.

Normal e Temperatura — FAVELAS — ULTIMA HORA — Na manhã de hoje, a propósito das elevadas temperaturas, houve alguns 3 dias, o Sr. Francisco de Souza, Diretor do Serviço de Meteorologia, opinou que é realmente a média do verão do Rio de Janeiro. Disse ainda o Diretor do Serviço de Meteorologia que durante o dia de hoje a temperatura deverá se elevar mais ainda, com possibilidades de trovoadas no fim do período.



Ministro Osvaldo Aranha



OS JOGADORES DE "PIF-PAF" quando na Delegacia de Costumes procuravam fugir à nossa objetiva.

A Comédia Dos Flagrantes de Pif-Paf

Condenou-se a Velha Mãe Para Libertar o Filho!

A Polícia Empreende Uma Diligência Para Prender Oito Parceiros em Copacabana — D. Adelaide Sacrificou-se, Embora Soubesse Que Iria Para o Presídio de Bangu — (Leia Reportagem Completa na 6.ª Página Deste Caderno)

Let's be Home II O Almirante Aché Embaixador no Vaticano UVA A DEZ CRUZEIROS GABRIEL EM MINAS GERAIS



LUDY MILLA é um nome consagrado nos meios artísticos. Cantora de méritos, tem atuado com destaque em nossas principais "boites" e teatros, brilhando intensamente em São Paulo. Agora, dedicou-se ao cinema. O repórter de ULTIMA HORA descobriu, entretanto, sua verdadeira identidade: trata-se da Princesa Ludmilla Ribalowska e é uma vocação para o cinema. Será possivelmente, a "estrela" de um filme sobre corridas de cavalos a ser rodado brevemente. Ela na foto com sua estonteante beleza, a mostrar que entende mesmo da difícil arte de dominar as camadas das púas. Qual dizes, aliás, não se entregaria docilmente à Ludy Milla?

Repórter de ULTIMA HORA Descobriu e Identificou Real de Ludy Milla:

UMA PRINCESA RUSSA NUM GRANDE FILME NACIONAL

Nome Verdadeiro: Princesa Ludmilla Ribalowska — Val estrelar Uma Película Sobre Tártaros e a Criação Dos Puros-Sangue de Carreiros — Propaganda Original do G. P. Brasil, e do "Svetspotekha" — Sem Encaminhados os Entendimentos — (Foto-Reportagem de JANKIEL GONZAROWSKI) — Exclusivo de ULTIMA HORA e "Flan" — Leia na 7.ª Pág. do 2.º Cod. — Turfe



A Primeira Noite de Ali Khan no Rio

BOMIEO internacional e apaixonado por corridas de cavalos, o príncipe muçulmano Ali Khan veio ao Brasil com dois objetivos — assistir a um dos seus puros-sangue disputar, em São Paulo, o Grande Prêmio do 4.º Centenário e divertir-se, com seus amigos brasileiros, durante duas semanas (uma no Rio e outra em São Paulo). Tendo decidido no Gávea às 9.30 da manhã, o príncipe Ali Khan já à meia-noite e 30 chegava à "Boite Casablanca" para, com a visão do "show" carnavalesco "Esta vida é um Carnaval", dar início às suas notitadas boêmias através dos "night-clubs" e bares do Brasil. O príncipe muçulmano (de tropical e cada vez mais careca) esteve no "Casablanca" em companhia de seus amigos, Sr. Didu Sousa Campos e senhora, Príncipe Dom João e Princesa Fátima, senhoras Joel Montello e Alvaro Catão e Sr. Roberto Seabra. O Príncipe Ali Khan aplaudiu calorosamente o espetáculo e dançou algumas vezes. O fotógrafo da "Ronda da Meia-Noite" fixou o flagrante acima, em que Ali Khan prepara-se para dançar com a senhora Didu Sousa Campos, consagrada como uma das mulheres mais elegantes do Brasil.

Carros da "General Motors" Cem Por Cento Brasileiros

PLANO DE LIVRE CONCORRÊNCIA COMO CONDIÇÃO IMPRESCINDÍVEL PARA MAIOR EFICIÊNCIA E PRODUTIVIDADE — DENTRO DE 3 ANOS A PRODUÇÃO EM FORMA PROGRESSIVA DE VEÍCULOS NACIONAIS — 100.000 CARROS POR ANO — POUPANÇA EM DIVISAS NA ORDEM DE 135 MILHÕES DE DÓLARES COM APENAS 5 ANOS DE EXECUÇÃO DO PLANO DE INDUSTRIALIZAÇÃO DE VEÍCULOS NO BRASIL — (Leia na Terceira Página deste Caderno)

Gileno De Carli: "Não há Regionalismo na Política do I.A.A."

"Não Sou Contra a Expansão do Parque Açucarero Nacional"

E Continua: "Oponho-me à Expansão Desordenada e Sem Harmonia, numa Região, em Detrimento de Outras Para Que se Venha a Assegurar Uma Política de Fato Consumado" — (LEIA NA TERCEIRA PÁGINA DESTA CADERNO)

G. A. WOLFF, novo Diretor-Gerente da General Motors do Brasil, e cujo cargo está a exceção dos planos de G. M. B.

O ALMIRANTE ACHE NO VATICANO

Constatou ontem nos círculos navais que para a chefia da nossa representação diplomática no Vaticano, vaga em virtude do falecimento do Embaixador Cristiano Machado, o nome do Almirante-de-Esquadra Atílio Monteiro Ache figura entre os mais credenciados.

O tema mereceu amplos comentários na Marinha, não só porque o Almirante Ache é figura de grande prestígio entre colegas e oficiais, mas ainda porque a sua ida para Roma iria proporcionar um deslocamento nos altos quadros do comando naval. Assim, o Almirante Salatino Coelho, recentemente exonerado das funções de adido naval nos Estados Unidos, seria beneficiado, uma vez que é o mais indicado para substituir o Almirante na Chefia do Estado-Maior. Dizemos seria beneficiado porque se o Almirante Salatino não alcançar promoção até o dia 19 deste, cairá na reserva compulsória por haver atingido a idade limite, 62 anos. Mas no caso de ser promovido a Almirante-de-Esquadra, terá mais quatro anos para continuar a prestar valiosa colaboração à Marinha de Guerra.

GABRIEL VAI A MINAS

Depois de se entender, pelo telefone interurbano, com o Sr. Faria Tavares, Vice-Presidente em exercício da UDN mineira, o Sr. Gabriel Passos marcou viagem para amanhã a Belo Horizonte, a fim de conferenciar sobre o problema de Minas.

O Sr. Gabriel Passos assumirá agora a direção do Partido e das conversações no âmbito interno da agremiação; depois, segundo espera, dirigirá-se aos demais grupos de opinião.

Informa-se, de outra parte, que o ex-Prefeito de Belo Horizonte e ex-Ministro do Trabalho, Sr. Otacilio Negrão de Lima vem manifestando, através do seu jornal, veemente repulsa ao acordo PSD-UDN em Minas. Hoje o Sr. Otacilio Negrão de Lima, depois de abandonar o PTN, milita no PSD mineiro.

"A BOA PUBLICIDADE FAVORECE O BOM PRODUTO"

PRODUTO: — Paschoal Carlos Magno
ASSUNTO: — Aniversário
ESPALHO: — O motor pos.

DATA: — Amanhã
TEM A: — Missa às 10 horas na Igreja São Francisco de Paula, com Orfeão Francisco Manoel, do Instituto de Educação, com o conjunto coral de Francisco Braga, Banda de Pescadores de Guaratiba Desfilio P. nheiro, mais uma comissão que patrocinou o Santo Sacrifício em Ação de Graças, onde figuram, desde o Sr. Cláudio de Souza, do Pen Clube, que muitos já pensam falecido, até o Sr. Aureo Nonato, Secretário do Teatro do Estudante, "contato" publicitário da própria já, brica.

NOVO ENCONTRO

A exposição mundial do café, no próximo dia 14, ensinará novo encontro dos Governadores de Minas, São Paulo, Mato Grosso, Goiás, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, que já manifestaram ao Governador Munhoz da Rocha a aceitação do convite para a grande mostra industrial e agrícola de Curitiba.

O HOMEM DO 13

Walter Pinheiro, nascido num dia 13, proprietário do Cadillac 13 DF, e estabelecido à Rua Antunes Maciel, 13, é verdadeiramente um homem de sorte, apesar do 13. Agora importou 13 milhões (em automóveis) e comprou (por 13 milhões também) uma grande área na Avenida Brasil, onde vai instalar a Agência 13, de compra e venda de automóveis.

E apesar de toda essa perseguição do número (chamado) fatídico, Walter Pinheiro não joga e nem compra bilhetes. Gosta apenas de comprar e vender, não fazendo, porém, nada mais que 13 negócios por dia. E já possui também dois edifícios de apartamentos, de 13 andares cada um. Um homem de sorte.

Na Bôca de Luz Del Fuego

Luz Del Fuego está proibida de beijar, seja lá quem for, mesmo as suas cobras, no mínimo durante quinze dias. O lábio superior da discutida sacerdotisa do nudismo está em todo semelhante ao inferior do cônego Grande Otelo o que, possivelmente, lhe fustiga no cognome de "mulher das cobras" o de "boca de flor".

A papisa do naturalismo ficou em tão lamentável estado por não ter dado a devida importância às demonstrações de amor que lhe fazia, ontem, à noite, "Dorinha", a caçula da sua coleção de ofídios, recentemente adquirida em mãos de um "tipo-de-terra".

A cena de ciúmes aconteceu por volta das 3,30 horas de hoje quando Luz se exibiu na "Boite Meira". Empolgada pelo ritmo da dança e com os manietos tangorosos da sua "partenaire" a bailarina não deu muita atenção à feia cabeça de "Dorinha" que se aproximava lentamente e mas decididamente de sua boca intencionalmente, talvez, fazer aquilo que muito bipe implunite deseja: sentir-lhe o calor dos lábios. Quando a atriz se apercebeu do que estava para acontecer já era tarde. "Dorinha" tinha lhe cravado as presas no lábio superior e depois rolou para o chão, como que extasiada, cheia de prizer.

Quem não se sentia no estado da glória era Luz del Fuego. Arregalou aqueles seus olhos enormes, tratou de apertar a "Dorinha" (o nome de batismo de Luz é Dora) e rumou para o Hospital Miguel Couto onde lhe aplicaram dois pontos. O desprêzo de Luz pela sua "Dorinha" valeu-lhe, além da dentição, o prejuízo que terá pelo, durante alguns dias, não poder se apresentar em público.

I. P. A. S. E: EDITAL

Prorrogação das inscrições para provimento em cargos da classe inicial das carreiras de Operador, Operador Adrema e Perfurador do IPASE.

Faço público, para conhecimento dos interessados, que, de acordo com a recomendação do Sr. Diretor dos Serviços Gerais de Administração, ficam prorrogadas, até o dia 30 do corrente, as inscrições ao concurso para as seguintes carreiras:

- 1 — OPERADOR — de E a H, 26 cargos vagos
- 2 — OPERADOR ADREMA — de E a J, 15 cargos vagos
- 3 — PERFURADOR — de E a J, 18 cargos vagos.

Estas carreiras possibilitam rápidas promoções e os candidatos, uma vez nomeados, têm direito ao abono de emergência de que trata a Lei n.º 1.765, de 18/12/52.

Para as inscrições e quaisquer informações sobre o concurso, os interessados poderão dirigir-se à Sede deste Instituto, à Rua Pedro Lessa, 36, 7.º andar, Seção de Seleção, GPS, nesta Capital.

Serviço do Pessoal, 11 de Janeiro de 1954.
ANTONIO JOAQUIM GOULART
Chefe do Serviço do Pessoal



Terminaram com os caminhões-feira porque distribuíam propinas. Mas, dando gorjeta ou não, o fato é que aqueles tabuleiros semi-ambulantes vendiam mais barato do que o próprio Mercado.

Ainda agora, quando a Prefeitura deixar, poder-se-ia vender uva a 10 cruzeiros o quilo. É a comunicação comprovada que este repórter acaba de receber.

Mas a Prefeitura não deixa. Então a uva é encontrada a 24 e 25. Por que?

TIEMOS OCHAPÉU

Hoje, dia 12 de janeiro de 1954, terça-feira, à Associação dos Cronistas Carnavalescos, que hoje aniversária, satisfeita em ser ainda o maior centro propulsor do espírito de Momo, característica da terra carioca, malgrado as dificuldades de vida e aumento de gêneros.

NOVO ENCONTRO

A exposição mundial do café, no próximo dia 14, ensinará novo encontro dos Governadores de Minas, São Paulo, Mato Grosso, Goiás, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, que já manifestaram ao Governador Munhoz da Rocha a aceitação do convite para a grande mostra industrial e agrícola de Curitiba.

O HOMEM DO 13

Walter Pinheiro, nascido num dia 13, proprietário do Cadillac 13 DF, e estabelecido à Rua Antunes Maciel, 13, é verdadeiramente um homem de sorte, apesar do 13. Agora importou 13 milhões (em automóveis) e comprou (por 13 milhões também) uma grande área na Avenida Brasil, onde vai instalar a Agência 13, de compra e venda de automóveis.

E apesar de toda essa perseguição do número (chamado) fatídico, Walter Pinheiro não joga e nem compra bilhetes. Gosta apenas de comprar e vender, não fazendo, porém, nada mais que 13 negócios por dia. E já possui também dois edifícios de apartamentos, de 13 andares cada um. Um homem de sorte.

Na Bôca de Luz Del Fuego

Luz Del Fuego está proibida de beijar, seja lá quem for, mesmo as suas cobras, no mínimo durante quinze dias. O lábio superior da discutida sacerdotisa do nudismo está em todo semelhante ao inferior do cônego Grande Otelo o que, possivelmente, lhe fustiga no cognome de "mulher das cobras" o de "boca de flor".

A papisa do naturalismo ficou em tão lamentável estado por não ter dado a devida importância às demonstrações de amor que lhe fazia, ontem, à noite, "Dorinha", a caçula da sua coleção de ofídios, recentemente adquirida em mãos de um "tipo-de-terra".

A cena de ciúmes aconteceu por volta das 3,30 horas de hoje quando Luz se exibiu na "Boite Meira". Empolgada pelo ritmo da dança e com os manietos tangorosos da sua "partenaire" a bailarina não deu muita atenção à feia cabeça de "Dorinha" que se aproximava lentamente e mas decididamente de sua boca intencionalmente, talvez, fazer aquilo que muito bipe implunite deseja: sentir-lhe o calor dos lábios. Quando a atriz se apercebeu do que estava para acontecer já era tarde. "Dorinha" tinha lhe cravado as presas no lábio superior e depois rolou para o chão, como que extasiada, cheia de prizer.

Quem não se sentia no estado da glória era Luz del Fuego. Arregalou aqueles seus olhos enormes, tratou de apertar a "Dorinha" (o nome de batismo de Luz é Dora) e rumou para o Hospital Miguel Couto onde lhe aplicaram dois pontos. O desprêzo de Luz pela sua "Dorinha" valeu-lhe, além da dentição, o prejuízo que terá pelo, durante alguns dias, não poder se apresentar em público.

I. P. A. S. E: EDITAL

Prorrogação das inscrições para provimento em cargos da classe inicial das carreiras de Operador, Operador Adrema e Perfurador do IPASE.

Faço público, para conhecimento dos interessados, que, de acordo com a recomendação do Sr. Diretor dos Serviços Gerais de Administração, ficam prorrogadas, até o dia 30 do corrente, as inscrições ao concurso para as seguintes carreiras:

- 1 — OPERADOR — de E a H, 26 cargos vagos
- 2 — OPERADOR ADREMA — de E a J, 15 cargos vagos
- 3 — PERFURADOR — de E a J, 18 cargos vagos.

Estas carreiras possibilitam rápidas promoções e os candidatos, uma vez nomeados, têm direito ao abono de emergência de que trata a Lei n.º 1.765, de 18/12/52.

Para as inscrições e quaisquer informações sobre o concurso, os interessados poderão dirigir-se à Sede deste Instituto, à Rua Pedro Lessa, 36, 7.º andar, Seção de Seleção, GPS, nesta Capital.

Serviço do Pessoal, 11 de Janeiro de 1954.
ANTONIO JOAQUIM GOULART
Chefe do Serviço do Pessoal

ROUPAS MEIA CONFECCÃO

As nossas roupas são confeccionadas com os melhores tecidos e acabamentos e são elegantes, duráveis e baratas. Vejam.

Roupa de trapico: azul, marrom, marinha e cinza, desde 950,00

Camisa de algodão e poliéster, desde 1.190,00

Camisa de algodão e poliéster, desde 1.250,00

Capote de chumbo, lã, algodão, desde 450,00

Calças de lã, algodão, desde 198,00

Calças de lã, algodão, desde 198,00

Calças de lã, algodão, desde 198,00

Calças de lã, algodão, desde 198,00

Calças de lã, algodão, desde 198,00

Calças de lã, algodão, desde 198,00

Calças de lã, algodão, desde 198,00

Calças de lã, algodão, desde 198,00

Calças de lã, algodão, desde 198,00

Calças de lã, algodão, desde 198,00

Calças de lã, algodão, desde 198,00

Calças de lã, algodão, desde 198,00

Calças de lã, algodão, desde 198,00

Calças de lã, algodão, desde 198,00

Calças de lã, algodão, desde 198,00

Calças de lã, algodão, desde 198,00

Calças de lã, algodão, desde 198,00

Calças de lã, algodão, desde 198,00

Calças de lã, algodão, desde 198,00

Calças de lã, algodão, desde 198,00

Calças de lã, algodão, desde 198,00

Calças de lã, algodão, desde 198,00

Calças de lã, algodão, desde 198,00

Calças de lã, algodão, desde 198,00

Calças de lã, algodão, desde 198,00

Calças de lã, algodão, desde 198,00

Calças de lã, algodão, desde 198,00

Calças de lã, algodão, desde 198,00

Calças de lã, algodão, desde 198,00

Calças de lã, algodão, desde 198,00

Calças de lã, algodão, desde 198,00

Calças de lã, algodão, desde 198,00

Calças de lã, algodão, desde 198,00

Calças de lã, algodão, desde 198,00

Calças de lã, algodão, desde 198,00

MELHORAR OS SALÁRIOS SEM AGRAVAR A INFLAÇÃO

Salário Mínimo a Caminho da Solução — Extensão do Aumento Dos Bancários Paulistas Aos do Rio — Posição do Ministério da Fazenda — Corre o Risco de Ser Dificultado o Plano Aranha

O movimento dos trabalhadores em busca do novo salário-mínimo caminha para decisão final.

Com a base fixada em Cr\$ 2.400,00, os patrões saíram de argumentos ponderáveis em punho e do exame desses pontos de vista depende ainda a sorte da medida. Ao mesmo tempo, trata-se de estender aos bancários do Rio as bases do aumento concedido aos bancários de S. Paulo, providência essa também a ser consumada.

Entretanto, o Ministro Oswaldo Aranha aparece ante essa questão como o fiel da balança, pois seu imenso trabalho em prol do saneamento das finanças públicas corre o risco de permanecer sob ameaça. É evidente que a fixação de novo salário-mínimo vai acarretar o aumento de todos os demais salários das classes trabalhadoras e a isso está ligada a questão do aumento de meios de pagamentos do Governo.

A posição do Ministério da Fazenda pode ser assim enquadrada num dilema: para dar combate à inflação é preciso não contribuir para o aumento do poder aquisitivo das massas, mas o custo da vida atinge a tamanhas alturas que é impossível negar o direito a essas reivindicações do momento.

O drama é melhor figurado com um caque em meio da tempestade. A salvação está em pôr fora a água, que, em pingos grossos, lhe cai do céu, mas como impedir que o barco vá ao fundo se a chuva traz cada vez maior volume de água?

Nesta imagem se configuram as indagações de consciência em torno das quais se trava debate cuja solução já agora não poderá tardar. Ela resultará do entendimento efetivo da política trabalhista e financeira do Governo do Sr. Getúlio Vargas.

MARIE PASCHAUD NÃO APONTARÁ OS FINANCIADORES

Em palestra, esta manhã, com a reportagem de ULTIMA HORA, declarou a Senhora Marie Paschaud ser invertebrada a notícia veiculada, por alguns matutinos, segundo a qual ela, na tarde de hoje, compareceria à Delegacia de Ordem Social. Naquela ocasião deveria apontar as pessoas que financiaram a compra das bebidas em Lisboa e Londres, bem assim, as demais que entraram com algum capital para possibilitar o transporte do contrabando.

Afirmou-nos a Senhora Paschaud que não recebeu nenhum convite, naquele sentido, da Delegacia de Ordem Social estrangeira, portanto, que tal coisa fosse noticiada.

O Inquérito. Está em sua fase final o inquérito sobre o rumoroso caso do contrabando de uísque desembarcado, no princípio deste ano, na Praia de Sepetiba. Isto foi o que nos informou, ontem, a tarde, o Delegado de Ordem Social, Dr. Pires de Sá.

Falta, apenas, o recolhimento de material sobre a vida progressiva dos implicados, que já depuseram, para que o processo seja encaminhado à Justiça.

Reconstituição. Outra providência que será tomada para encerramento do caso será uma reconstituição. Esta diligência servirá para esclarecer certos pontos de contradição nos depoimentos de Marcel Chevallier e Claude Paschaud. A data, todavia, para a "cena de desembarque", ainda não foi estabelecida.

O Ponto Difícil. Apesar das declarações do Delegado julgamos que este inquérito ainda se prolongará por algum tempo pois, continua desaparecida uma das principais testemunhas, o francês Lucien Mias, o homem encarregado das ligações entre Chevallier, Paschaud e o comandante do barco que trouxe o contrabando.

O Inspetor Soares, encarregado da captura de Mias, não tem poupadouros para localizar o francês desaparecido desde o dia em que oficiais do Polígono de Tiro da Marabá, e os Srs. Osvaldo Piragibe e Francisco Caldeira de Alvarenga Filho, surpreenderam os contrabandistas em plena ação.

Disse-nos o Sr. Soares que espera deter, de um momento para outro, o elemento de ligação. Julgamos, porém, que, apesar da capacidade de trabalho do pessoal da Divisão de Ordem Política e Social, a tarefa seja difícil de vez que, não existe uma pista indicando o possível esconderijo de Mias.



DA ALEMANHA PARA O BRASIL Compactor a caneta tinteiro que não vasa e...

Produzido especializado da técnica alemã, o caneta tinteiro COMPACTOR — que não vasa em vôo — por sua fabricação, material e grande durabilidade é a caneta tinteiro destinada exatamente às mais diversas tarefas da vida moderna, sempre eficiente, prática e elegante.

Foi requerido o sequestro de todos os bens que pertenciam ao Capitão Intendente Hélio de Melo Carvalho. Serão sequestrados não só os bens atualmente em poder da viúva como os que se acham em poder de outras pessoas, por doação ou por guarda. A iniciativa partiu do Procurador da República Ribeiro Saraiva, que considerou o espólio do Capitão o resultado dos desvios do dinheiro que praticou, como Tesoureiro da Diretoria do Pessoal do Ministério da Guerra.

Os levantamentos feitos até agora indicam que o desfalque monta a quase 40 milhões de cruzeiros.

Logo que o sequestro seja determinado pelo titular da Vara da Fazenda, a União Federal solicitará a nomeação de um depositário para os bens imóveis. Ao mesmo tempo será depositada no Banco do Brasil e posta à disposição do Juízo, a quantia de Cr\$ 522.320,00, arrecadada no curso do inquérito policial-militar, presidido pelo Coronel-Intendente Antônio Alves Filho e completadas pelas atividades de uma por uma Comissão de Tomadas de Contas.

Esta manhã falando com o Dr. Stockler, Diretor do Serviço de Censura e Diversões Públicas, fomos informados de que na sala onde se verificou o incêndio estavam papéis, discos e filmes interditados pela Censura. Entre os últimos se achavam as películas estraladas de Sra. Luz Del Fuego, filmes de cenas escabrosas feitos por particulares e apreendidos pela polícia e algumas cópias de produção estrangeira. Os discos são aqueles que foram postos a venda sem o consentimento do serviço. Inteligentemente, não se perdeu de uma vez por todas o péssimo material pois, a Censura possui cópias em "tapas" de todos eles. Um balanço exato dos prejuízos só poderá ser conhecido depois dos trabalhos que os técnicos do Gabinete de Exames Periciais ali estão realizando. Quanto à causa do sinistro acredita-se ter sido espontânea, o mesmo fato que motivou o incêndio na seção de filmes do Ministério da Agricultura no ano passado.

Errou precisamente 20,50 horas, quando populares que passavam na avenida notaram espessos rios de fumaça surgindo pela janela do edifício, e comunicaram o fato ao porteiro. O Corpo de Bombeiros, três unidades compareceram ao local, comandadas pelo Capitão Melo, dando combate às chamas que já destruíam os móveis do escritório. Dentro de poucos minutos as labaredas foram extintas apesar da dificuldade com que os bombeiros lutaram com material escasso e falta d'água.

A Causa. Ainda não ficou apurada a causa do incêndio, presumindo-se o fogo se tenha originado da combustão de algumas fitas cinematográficas que se achavam no escritório para censura. O escritório estava fechado desde cedo, afastando a hipótese, levantada inicialmente, de que uma ponta de cigarro, inadvertidamente deixada no local, tenha sido a responsável pela ocorrência.

Pouco se Perdeu. Esta manhã falando com o Dr. Stockler, Diretor do Serviço de Censura e Diversões Públicas, fomos informados de que na sala onde se verificou o incêndio estavam papéis, discos e filmes interditados pela Censura. Entre os últimos se achavam as películas estraladas de Sra. Luz Del Fuego, filmes de cenas escabrosas feitos por particulares e apreendidos pela polícia e algumas cópias de produção estrangeira. Os discos são aqueles que foram postos a venda sem o consentimento do serviço. Inteligentemente, não se perdeu de uma vez por todas o péssimo material pois, a Censura possui cópias em "tapas" de todos eles. Um balanço exato dos prejuízos só poderá ser conhecido depois dos trabalhos que os técnicos do Gabinete de Exames Periciais ali estão realizando. Quanto à causa do sinistro acredita-se ter sido espontânea, o mesmo fato que motivou o incêndio na seção de filmes do Ministério da Agricultura no ano passado.

Errou precisamente 20,50 horas, quando populares que passavam na avenida notaram espessos rios de fumaça surgindo pela janela do edifício, e comunicaram o fato ao porteiro. O Corpo de Bombeiros, três unidades compareceram ao local, comandadas pelo Capitão Melo, dando combate às chamas que já destruíam os móveis do escritório. Dentro de poucos minutos as labaredas foram extintas apesar da dificuldade com que os bombeiros lutaram com material escasso e falta d'água.

A Causa. Ainda não ficou apurada a causa do incêndio, presumindo-se o fogo se tenha originado da combustão de algumas fitas cinematográficas que se achavam no escritório para censura. O escritório estava fechado desde cedo, afastando a hipótese, levantada inicialmente, de que uma ponta de cigarro, inadvertidamente deixada no local, tenha sido a responsável pela ocorrência.

Pouco se Perdeu. Esta manhã falando com o Dr. Stockler, Diretor do Serviço de Censura e Diversões Públicas, fomos informados de que na sala onde se verificou o incêndio estavam papéis, discos e filmes interditados pela Censura. Entre os últimos se achavam as películas estraladas de Sra. Luz Del Fuego, filmes de cenas escabrosas feitos por particulares e apreendidos pela polícia e algumas cópias de produção estrangeira. Os discos são aqueles que foram postos a venda sem o consentimento do serviço. Inteligentemente, não se perdeu de uma vez por todas o péssimo material pois, a Censura possui cópias em "tapas" de todos eles. Um balanço exato dos prejuízos só poderá ser conhecido depois dos trabalhos que os técnicos do Gabinete de Exames Periciais ali estão realizando. Quanto à causa do sinistro acredita-se ter sido espontânea, o mesmo fato que motivou o incêndio na seção de filmes do Ministério da Agricultura no ano passado.

Errou precisamente 20,50 horas, quando populares que passavam na avenida notaram espessos rios de fumaça surgindo pela janela do edifício, e comunicaram o fato ao porteiro. O Corpo de Bombeiros, três unidades compareceram ao local, comandadas pelo Capitão Melo, dando combate às chamas que já destruíam os móveis do escritório. Dentro de poucos minutos as labaredas foram extintas apesar da dificuldade com que os bombeiros lutaram com material escasso e falta d'água.

A Causa. Ainda não ficou apurada a causa do incêndio, presumindo-se o fogo se tenha originado da combustão de algumas fitas cinematográficas que se achavam no escritório para censura. O escritório estava fechado desde cedo, afastando a hipótese, levantada inicialmente, de que uma ponta de cigarro, inadvertidamente deixada no local, tenha sido a responsável pela ocorrência.

Pouco se Perdeu. Esta manhã falando com o Dr. Stockler, Diretor do Serviço de Censura e Diversões Públicas, fomos informados de que na sala onde se verificou o incêndio estavam papéis, discos e filmes interditados pela Censura. Entre os últimos se achavam as películas estraladas de Sra. Luz Del Fuego, filmes de cenas escabrosas feitos por particulares e apreendidos pela polícia e algumas cópias de produção estrangeira. Os discos são aqueles que foram postos a venda sem o consentimento do serviço. Inteligentemente, não se perdeu de uma vez por todas o péssimo material pois, a Censura possui cópias em "tapas" de todos eles. Um balanço exato dos prejuízos só poderá ser conhecido depois dos trabalhos que os técnicos do Gabinete de Exames Periciais ali estão realizando. Quanto à causa do sinistro acredita-se ter sido espontânea, o mesmo fato que motivou o incêndio na seção de filmes do Ministério da Agricultura no ano passado.

Errou precisamente 20,50 horas, quando populares que passavam na avenida notaram espessos rios de fumaça surgindo pela janela do edifício, e comunicaram o fato ao porteiro. O Corpo de Bombeiros, três unidades compareceram ao local, comandadas pelo Capitão Melo, dando combate às chamas que já destruíam os móveis do escritório. Dentro de poucos minutos as labaredas foram extintas apesar da dificuldade com que os bombeiros lutaram com material escasso e falta d'água.

A Causa. Ainda não ficou apurada a causa do incêndio, presumindo-se o fogo se tenha originado da combustão de algumas fitas cinematográficas que se achavam no escritório para censura. O escritório estava fechado desde cedo, afastando a hipótese, levantada inicialmente, de que uma ponta de cigarro, inadvertidamente deixada no local, tenha sido a responsável pela ocorrência.

Pouco se Perdeu. Esta manhã falando com o Dr. Stockler, Diretor do Serviço de Censura e Diversões Públicas, fomos informados de que na sala onde se verificou o incêndio estavam papéis, discos e filmes interditados pela Censura. Entre os últimos se achavam as películas estraladas de Sra. Luz Del Fuego, filmes de cenas escabrosas feitos por particulares e apreendidos pela polícia e algumas cópias de produção estrangeira. Os discos são aqueles que foram postos a venda sem o consentimento do serviço. Inteligentemente, não se perdeu de uma vez por todas o péssimo material pois, a Censura possui cópias em "tapas" de todos eles. Um balanço exato dos prejuízos só poderá ser conhecido depois dos trabalhos que os técnicos do Gabinete de Exames Periciais ali estão realizando. Quanto à causa do sinistro acredita-se ter sido espontânea, o mesmo fato que motivou o incêndio na seção de filmes do Ministério da Agricultura no ano passado.

Errou precisamente 20,50 horas, quando populares que passavam na avenida notaram espessos rios de fumaça surgindo pela janela do edifício, e comunicaram o fato ao porteiro. O Corpo de Bombeiros, três unidades compareceram ao local, comandadas pelo Capitão Melo, dando combate às chamas que já destruíam os móveis do escritório. Dentro de poucos minutos as labaredas foram extintas apesar da dificuldade com que os bombeiros lutaram com material escasso e falta d'água.

A Causa. Ainda não ficou apurada a causa do incêndio, presumindo-se o fogo se tenha originado da combustão de algumas fitas cinematográficas que se achavam no escritório para censura. O escritório estava fechado desde cedo, afastando a hipótese, levantada inicialmente, de que uma ponta de cigarro, inadvertidamente deixada no local, tenha sido a responsável pela ocorrência.

Pouco se Perdeu. Esta manhã falando com o Dr. Stockler, Diretor do Serviço de Censura e Diversões Públicas, fomos informados de que na sala onde se verificou o incêndio estavam papéis, discos e filmes interditados pela Censura. Entre os últimos se achavam as películas estraladas de Sra. Luz Del Fuego, filmes de cenas escabrosas feitos por particulares e apreendidos pela polícia e algumas cópias de produção estrangeira. Os discos são aqueles que foram postos a venda sem o consentimento do serviço. Inteligentemente, não se perdeu de uma vez por todas o péssimo material pois, a Censura possui cópias em "tapas" de todos eles. Um balanço exato dos prejuízos só poderá ser conhecido depois dos trabalhos que os técnicos do Gabinete de Exames Periciais ali estão realizando. Quanto à causa do sinistro acredita-se ter sido espontânea, o mesmo fato que motivou o incêndio na seção de filmes do Ministério da Agricultura no ano passado.

Errou precisamente 20,50 horas, quando populares que passavam na avenida notaram espessos rios de fumaça surgindo pela janela do edifício, e comunicaram o fato ao porteiro. O Corpo de Bombeiros, três unidades compareceram ao local, comandadas pelo Capitão Melo, dando combate às chamas que já destruíam os móveis do escritório. Dentro de poucos minutos as labaredas foram extintas apesar da dificuldade com que os bombeiros lutaram com material escasso e falta d'água.

ALBERTO BOTINO AFIRMA A "ULTIMA HORA":

NUNCA PROPUS A BORGHI UMA ALIANÇA COM ADEMAR

Desautoriza o Líder da Bancada Trabalhista de São Paulo as Notícias Divulgadas Nos Matutinos de Hoje, Sobre a Formação de Uma Chapa Ademar-Borghe — Continua em Sua Fazenda de Macaé o Líder Marmiteiro, Esperando os Acontecimentos — Não Apoiará um Candidato Que Não Tenha Lastro Popular — Dificuldades de Garcez — A Convenção do Partido Trabalhista Brasileiro

Nunca propus ao Sr. Hugo Borghi qualquer espécie de acordo com o Sr. Ademar de Barros em torno da sucessão paulista — declarou-nos o Deputado Alberto Botino, líder da bancada do PTB de São Paulo na Câmara Federal, desmentindo, categoricamente, as notícias publicadas nos matutinos de hoje, segundo as quais teria ido à fazenda de Borghi, em companhia do Deputado Frota Moreira, para coordenar uma chapa Ademar-Borghe para o Governo de São Paulo.

ESTAVE EM MACAÉ

Proseguindo, disse o Sr. Alberto Botino: — Na semana passada estive dois dias na fazenda de Hugo Borghi, em companhia do

Sr. Frota Moreira e do Deputado estadual Aldo Lupo. Conversamos sobre política, como não poderia deixar de ser, porém a hipótese de uma aliança com o Sr. Ademar de Barros, posso assegurar, não foi sequer conjecturada.

EXPECTATIVA

A posição do Sr. Hugo Borghi — prosseguiu — não sofreu qualquer modificação. Ele continua apoiando o Presidente Vargas e o Governador de São Paulo, mas não está disposto, como de resto já afirmou à imprensa, diversas vezes, a apoiar o primeiro candidato que apareça para enfrentar as candidaturas dos Srs. Jânio Quadros e Ademar de Barros, já lançadas em São Paulo, quando ambos dis-

põem de grande base popular. A verdade é que o Governador Lucas Garcez está encontrando dificuldades para lançar um nome de prestígio na massa, capaz de unir os principais partidos de São Paulo contra as duas candidaturas já lançadas.

A CONVENÇÃO

Concluindo, disse o Sr. Alberto Botino:

— No momento estamos preocupados com a convenção do PTB que irá escolher os novos dirigentes do partido. Possivelmente, até o fim deste mês, faremos a convenção em São Paulo, onde, agora, não há alas divergentes no PTB.

Gileno de Carli: Não há Regionalismo na Política do I. A. A.

"NÃO SOU CONTRA A EXPANSÃO DO PARQUE AÇUCAREIRO NACIONAL!"

RECIFE, 11 (De Clodimir Leite, enviado especial de ULTIMA HORA) — Faltando à reportagem sobre as declarações feitas pelo industrial Fúlvio Morganti, o Sr. Gileno de Carli, Presidente do Instituto do Açúcar e do Alcool, declarou: "Devo ter havido má interpretação das minhas declarações na sessão de abertura dos trabalhos da Convenção Açucareira no Nordeste. Para uma exposição feita durante quase duas horas, a síntese telefônica é bastante difícil. Toda a minha exposição firmou-se em estatísticas da produção, distribuição, consumo e situação açucareira internacional e análise sobre a dificuldade de exportação. Nada de ficção ou

"Nossa concentração dos usineiros paulistas — continua o Sr. Gileno de Carli — não converte produtores de outros Estados. Por que então no Nordeste convocar usineiros paulistas, já clientes do meu pensamento e das minhas pressões? Também a t. e. convoquei usineiros fluminenses e mineiros. Irei convocá-los brevemente. Acontece, porém, que encontrei produtores desta região, a partir da Bahia, com extrema sensação de intranquilidade em relação à sorte do açúcar no Brasil. Agora, na convenção do Nordeste, nada mais fiz do que reafirmar o mesmo princípio e o mesmo pensamento, pois não sou contra a expansão da produção do parque açucareiro nacional. Sou contrário à expansão desordenada e sem harmonia numa só região em detrimento de outras para que se venha a assegurar uma política de fato consumada."

"Com esse pensamento de unidade nacional — prosseguiu o Sr. Gileno de Carli — não posso, e a convenção bem o demonstrou, estar sacudindo o norte e o sul para atender a qualquer interesse político. A constância do meu pronunciamento desde 1951, evidencia que a legislação é descabida."

Demagogia Eleitoral

A respeito das referências sobre a demagogia eleitoral do seu discurso, declarou o Sr. Gileno de Carli: "É só insinuação. Em dezembro de 51, assumindo a Presidência do Instituto do Açúcar e do Alcool, disse, por ocasião da minha posse: 'Faltou-nos capacidade para atender o desequilíbrio que a Geografia e a História criaram. Não houve plano para fazer acompanhar sincronizadamente a produção regional com o consumo nacional. Por isso o equilíbrio partiu-se. A política de reequilíbrio é ordem da Presidência da República. O Instituto do Açúcar e do Alcool voltará engrandecendo pela sua vida atuante durante dez anos para beber água nas suas origens. Aquela espírito de unidade nacional, comunhão de interesses e divisões firmes de ânimo e dificuldades voltará a imperar para a continuação da economia açucareira espalhada dentro do leito que o processo histórico lhe reservará'. Em setembro de 52, adverti, em Campos, por ocasião da Convenção Regional dos Produtores de Açúcar, sobre os riscos da expansão violenta da produção em determinados Estados e que, continuando a expansão, seria responsabilizado quem a tivesse ocasionado. Em janeiro de 53, no meu discurso proferido no Caxangá Clube, agradecendo a homenagem que o

Interpretação de largo prazo. Tudo frio, metódico e conclusivo, portanto, sem análise econômica e tal precisão, não poderia dramatizar para tirar conclusões menos certas ou seguras. Inicial em São Paulo, em fins de 1953, consultas relativamente a pesquisas e soluções para os problemas que se agravaram em face da extralimitação da última safra e da perspectiva da safra de São Paulo, ainda maior, bem como das dificuldades criadas no comércio exterior do açúcar pelo decréscimo das cotações e distanciamento maior entre o preço apurado nos mercados interno e externo."

sentado pelos produtores, usineiros e fornecedores, disse: 'Já me referi à alta significação desse documento entregue à elaboração dos próprios produtores do Norte brasileiro, do qual eu tive conhecimento quando trazida a discussão para plenário da Convenção. É documento concreto, realístico e conclusivo que servirá de base para discussão de produtores de outras zonas açucareiras, inclusive São Paulo, pois ele não se dirige contra ninguém. Visa resolver a situação grave na crise de superprodução. Não me molesto com as reações e julgamentos naturais, ora pela incompreensão, ora pela presunção do direito ferido. Li as declarações do meu caro amigo Fúlvio Morganti, que deve ter se deixado influenciar pelo noticiário apressado sinteticamente em torno do meu discurso. Não fora isso, ele, que é homem firme e de alto espírito de brasilidade, um dos campeões do pre-

co único dentro de São Paulo, não teria reagido da maneira como o fez, porque ele sabe como todos sabem que sou cumpridor do dever e sereno da lei". Pergunta o Sr. Gileno de Carli:

— "Quem estará com a lei, eu, aplicando-a em toda a sua extensão, exigindo a limitação da produção de açúcar, ou aqueles que quebrem anualmente todos os recordes anteriores de produção? Ser atrevido porque vou cumprir a lei, porque aceno com adoção de princípios normativos em relação ao direito de cada um produzir legitimamente o que lhe compete e de se dar ao excesso de produção, a solução que se possa encontrar — a mais suave que se possa encontrar — é a verdade para, doxal e, estranho. Com estas palavras encerro qualquer intenção polemica porque não gosto desse gênero de debate" — concluiu o Sr. Gileno de Carli.

O Dia do Presidente

A IMPORTÂNCIA DO SEGURO AGRÍCOLA

Sanctionamos ontem a lei que instituiu a Companhia Nacional de Seguro Agrícola, e o Presidente Vargas vem de prestar mais um extraordinário serviço ao país, pela indiscutível importância de que se reveste tal medida para a economia nacional.

A implantação do seguro agropecuario no Brasil veio, com efeito, completar o quadro das medidas de grande alcance social e econômico já tomadas pelo Sr. Getúlio Vargas no âmbito do seguro social e da proteção do homem do campo. Enquanto a maioria das demais atividades econômicas já está amparada por um sistema adequado de seguros, a agricultura ainda opera em bases as mais rudimentares e completamente desprotegidas quanto aos riscos que lhe são peculiares, como observou o próprio Chefe do Governo já em sua mensagem dirigida ao Congresso Nacional em 1951. As consequências de tal falta não, evidentemente, das mais graves, como a fuga do homem e do capital para setores de maior proteção e rendimento.

REVOLUÇÃO NO SAM

Está em andamento o Catete o Sr. Guilherme Romano, novo Diretor do Serviço de Assistência a Menores, a fim de agradecer ao Presidente da República sua nomeação e comunicar que tomou posse no cargo amanhã, quarta-feira, às 11 horas, no Gabinete do Ministro da Justiça.

O Sr. Guilherme Romano anunciou uma verdadeira "revolução" no bom sentido, é claro, ou seja uma série de providências destinadas a "comertar aquele Serviço. Quando o inculcive dos funcionários que porventura tenham passado pouco recomendáveis."

SALÃO DE DESPACHOS

Vargas despachou ontem com três Ministros de Estado — os Ministros de Justiça, Educação e Saúde, respectivamente Srs. Tancredino Neves, Antônio Balbino e Miguel Couto Filho.

Em seguida, conferenciou com o Chefe de Polícia, General Armando de Moraes Ancoira e recebeu várias pessoas em audiências.

Está em andamento o Catete o Prof. Pedro Calmon, Reitor da Universidade do Brasil a fim de agradecer o telegrama que o Presidente lhe enviou pela passagem de seu aniversário natalício.

A VOLTA DE JANGO

Depois de sua volta ao Rio — procedendo do Sul onde passou alguns dias de descanso — o Ministro do Trabalho, Sr. João Goulart, já

Com a instituição do seguro-agropecuário, destinado à preservação das colheitas e dos rebanhos contra a eventualidade dos riscos que lhes são peculiares, o Presidente Vargas irá proporcionar, através da Companhia Nacional de Seguro Agrícola, maiores e mais sólidas garantias ao homem do campo, estabilidade de renda aos produtores rurais, favorecendo, por conseguinte, a expansão do crédito para os lavradores.

A Companhia Nacional de Seguro Agrícola é uma entidade de economia mista, com o capital inicial de cem milhões de cruzeiros dividido em cem mil ações de mil cruzeiros cada uma. Ficam reservadas à subscrição do Tesouro Nacional trinta mil ações; às entidades de economia mista, bancárias, resseguradoras e às autarquias destinadas ao amparo e ao fomento da lavoura — cinquenta mil ações; e às sociedades de seguro e capitalização, nacionais e estrangeiras, em funcionamento no país — vinte mil ações.

conferenciou três vezes com o Presidente Vargas no Palácio do Catete. Entre os assuntos tratados, incluem-se os novos níveis de salário mínimo, questões sobre o custo de vida (principalmente em relação à carta enviada ao Governador do Rio Grande do Sul contra os atos da COAP e do Instituto Rio Grande de Carnes) e sobre mudança na direção dos institutos de previdência.

NO BRASIL, OS PRÓXIMOS JOGOS UNIVERSITÁRIOS MUNDIAIS

O acadêmico Luiz Desiderati, Presidente da Confederação Nacional dos Desportos Universitários e Vice-Presidente da entidade mundial, foi recebido ontem em audiência pelo Presidente da República, Sr. Getúlio Vargas, a fim de discutir a realização dos próximos Jogos Universitários Mundiais.

Na ocasião, o estudante Luiz Desiderati solicitou o

TRÊS GRANDES POSTOS

Três altos postos estão prestes a ser preenchidos na direção de três órgãos de maior importância criados no Governo do Presidente Vargas — a "Petrobrás", o Instituto Nacional de Instrução e Colonização e a Companhia Nacional de Seguro Agrícola.

Em torno de Vargas, é grande a luta (embora silenciosa e quase imperceptível) pelo preenchimento desses três cargos de evidente relevância administrativa e, também política. Mas não temos dúvida de que o Presidente, com a sua sabedoria, experiência e espírito patriótico escolherá a melhor solução — a que mais convém aos interesses do Brasil.

JUAREZ NADA SABE DA PRÓPRIA CANDIDATURA

Falando a ULTIMA HORA, o Comandante da Escola Superior de Guerra Mostra-se Alheio às Conversações em Torno do Seu Nome

— Já expliquei e agora volto a afirmar: sem um acordo de base, sem um entendimento de maior responsabilidade entre os líderes partidários, não existe viabilidade para o lançamento de uma candidatura à Presidência da República — declarou-nos, hoje pela manhã, o General Juarez Távora, cujo nome vem sendo focalizado com insistência nos últimos dias, como o candidato, indicado pelo Brigadeiro Eduardo Gomes aos líderes udenistas, para substituir Vargas.

ARINOS COORDENA

As notícias criaram muito quando o Deputado Afonso Arinos viajou para São Paulo, a fim de, segundo foi noticiado, coordenar com

o Governador Garcez e os líderes paulistas a candidatura do Ilustre Chefe Militar. Mas, o General Juarez Távora insiste na sua afirmativa: — Desconheço, até o momento, qualquer entendimento em torno do meu nome. Pelo menos, não fui consultado sobre o assunto, pelo que acredito que tudo não passe de boato.

ABSOLUTAMENTE NADA

O repórter ainda insistiu, argumentando que nenhum dos líderes udenistas citados no noticiário de mentis oficialmente a afirmativa de que o Brigadeiro Eduardo Gomes "sugerira" a candidatura do ex-Ministro da Agricultura, mas o General foi incisivo: — Não existe nada, absolutamente nada.

23ª LAJE

Cumprindo o nosso lema "UMA NOVA LAJE CADA 10 DIAS" e 4 andares de alvenaria por mês — o EDIFÍCIO ITU (de 28 pavimentos) encontra-se já na

23ª LAJE.

Situação privilegiada No coração do centro da cidade

Av. 13 de Maio, esquina Av. Alm. Barroso

(Largo da Carioca — Tabuleiro da Baiana)

Apartamentos de:

1 e 2 quartos, sala, kitchenette e banheiro completo.

Preços a partir de Cr\$ 310.000,00 Com pequena entrada e o restante em 26 prestações mensais

SANTOS VAHLIS

Incorpora e vende imóveis desde 1933 Rua de Assembléia, 104 — 4.º andar

Enquanto Ademar Espalha Que Está Apoiado Pelo PTB:

Crise na UDN Causada Pela Candidatura Jânio Quadros

SAO PAULO, 12 (Suecursas) — Embora satisfeitos com o lançamento da candidatura Jânio Quadros, sem qualquer preparação psicológica do eleitorado e aproveitando mesmo a atual onda de desprestígio do prefeito, os pespistas continuam na campanha de desorientação do eleitorado, fazendo apalhar rumores de que está praticamente assentada a aliança entre o líder nacional bessenista e o líder marmiteiro Sr. Hugo Borghi. Afirma-se, a tarde de ontem, que o Sr. Ademar de Barros se dispunha a expor a candidatura do prócer

petebista, com um candidato a vice-presidência saído das fileiras do PSP e com compromissos políticos claramente estabelecidos em documentos que seriam tornados públicos.

Sabe-se, no entanto, que nada disso existe, pois o Sr. Hugo Borghi está perfeitamente interessado na política situacionista, dispondo-se a quebrar lança por um candidato a quem se apoia concomitantemente pelos Srs. Lucas Nogueira Garcez e Getúlio Vargas.

Crise na UDN

Está praticamente declarada a crise, na seção paulista da

Por Trás da Cortina

Eurilo Duarte

1. PRESTES MALA QUER O APOIO DA U.D.N.
2. REPERCUSSÃO DA RESISTÊNCIA DE JANGO
3. PORFÍRIO DA PAZ E SEUS ENCONTROS POLÍTICOS...

1 — Prestes Mala (ex-Prefeito de São Paulo e prestigiado homem público daquele Estado) continua sendo o mais provável candidato do situacionismo estadual aos Campos Eliseos.

Entretanto, alguma dificuldade tem surgido para o Governador Lucas Nogueira Garcez, quando articula essa candidatura junto aos próceres políticos que o prestígio m. E' que o Sr. Prestes Mala já condicionou o lançamento de seu nome como candidato ao Governo estadual, somente se contar com o apoio da U.D.N.

Até agora o udenismo paulista não se definiu, muito embora a cada dia se torne mais remota a possibilidade do seu apoio à candidatura Jânio Quadros.

2 — Está causando viva repercussão nos círculos políticos gaúchos, a declaração ontem prestada nesta coluna pelo Ministro João Goulart, segundo a qual não será candidato ao Governo do Rio Grande do Sul.

Essa desistência abre novas perspectivas ao problema da escolha do nome, dentro do P. T. B. dos pampas.

Desse modo, os trabalhistas gaúchos terão que escolher o seu candidato ao Governo local apenas entre os Srs. Brochado da Rocha (ex-líder do P. T. B. na Câmara dos Deputados), Loureiro da Silva (ex-Prefeito de Porto Alegre) e Alberto Pasqualini Senador pelo P. T. B.).

Nesta última semana, segundo notícia por nós recebida da capital sulriograndense, as preferências dos petebistas locais estão convergindo para o nome do Sr. Brochado da Rocha, apontado como "candidatura eminentemente popular".

3 — Porfírio da Paz, Vice-Prefeito de São Paulo, petebista e um dos mais esforçados batalhadores da campanha de 22 de março, em favor de Jânio Quadros esteve nesta cidade, sigilosamente, sexta-feira e sábado último.

Durante a sua presença ao Rio, o Sr. Porfírio da Paz manteve importantes encontros políticos, todos eles ligados à próxima sucessão paulista.

O Vice-Prefeito, consultou, também, alguns juristas sobre a questão de desincompatibilização do Prefeito de São Paulo para poder se candidatar ao cargo de Governador do Estado. S. S. foi informado de que não é necessária aquela desincompatibilização.

O HOMEM CEM POR CENTO

VIRILASE, maravilha da ciência moderna, é uma fórmula científica que devolve ao homem as energias físicas e mentais gastas pelo excesso na luta cotidiana. VIRILASE é um tônico neuromuscular que normaliza as funções sexuais. VIRILASE não é tóxico: contém plantas medicinais, vitaminas e hormônios. VIRILASE, um produto do Laboratório Josa para ambos os sexos, vende-se em todas as farmácias e drograrias. Pelo reembolso — Caixa Postal 3383 — RIO.

"Gran Cruz" Argentina Para o Sr. Vicente Rao

Na próxima quinta-feira, às 19.30 horas, o Embaixador argentino nesta capital, Sr. Juan L. Cooke, na sede de sua Embaixada, fará entrega ao Ministro Vicente Rao, da concessão da "Gran Cruz" de la Orden al Merito."

NOVO DIRETOR-GERAL DO S.A.M.D.U.

O Ministro do Trabalho nomeou Sr. Nelson Schubert, para o cargo de Diretor-Geral do S.A.M.D.U. A posse do novo Diretor se dará amanhã, às 10 horas.

200.00

POR Cr\$

V. pode comprar um sapato elegante e durável

QUÁ-QUÁ MODELO 395 com Saltos e Salados

GOOD YEAR

VEJA ALGUMAS DAS VANTAGENS QUE OS SAPATOS QUÁ-QUÁ MODELO 395 LHE OFERCEM:

Acabamento primoroso, sem costuras internas

Curos em kips ou granado da melhor qualidade

Conservam durante muito mais tempo sua forma original

Formato anatômico dando comodidade aos pés

RIO DE JANEIRO Rua Miguel Couto, 13 - Fone: 52-7885 R. Luis de Camões, 2 - Sub. - Fone: 52-9331

SÃO PAULO - RIO DE JANEIRO - SANTOS

Da fábrica ao consumidor



A "BOMBA" ARTISTICA DE 34:

INGRID BERGMAN NO MUNICIPAL ÊSTE ANO FAZENDO "JOANA D'ARC"

Se as Demarques Correrem Normalmente, Virá, Também Rossellini, Que Faz o "Mise-en-Scene" da Obra de Honneger — Aviso Aos Amantes do Bel-Canto: a Bergman Declama, Apenas... — Esforços Para Trazer Barault Nos Espetáculos de Comédia — Del Monaco, Tebaldi, Silveri e Constantina Araújo (Novidade) na Lírica — Para os Espetáculos de Arte no Municipal, o Prefeito Pedirá no Ministro Oswaldão — Aranha o Mesmo Regime do da Importação de Livros Culturais

A maior sensação da temporada artística deste ano poderá vir a ser a apresentação no Teatro Municipal da atriz cinematográfica Ingrid Bergman que há pouco apresentou no "Scala" de Milão, a "Joana D'Arc", de Honneger. Ingrid está desejosa de repetir o seu sucesso no nosso Municipal e nesse sentido o Sr. Barreto Pinto já está em francos entendimentos, não só com a atriz do cinema, como também com seu marido, o famoso Roberto Rossellini, que seria outra sensação para a platéia carioca, uma vez que é ele quem faz o "mise-en-scene" de Ingrid na "Joana D'Arc" que revolucionou o "Scala", e terá de acompanhá-la ao Brasil, forçosamente.

INGRID NÃO CANTA; DECLAMA

A obra de Honneger tem música, cores e declamação. E é claro que Ingrid Bergman, não sendo "prima-donna", não nos poderia vir trazer grandes maravilhosos "dolce" pianísticos; seu papel na "Joana D'Arc" consiste em declamar um lindo texto, e que ela faz com invulgar talento, tanto que o seu trabalho foi aplaudidíssimo na Itália de Rossellini. Sabe-se, por outro lado, que parte da própria atriz e sugestão para a sua apresentação no Rio de Janeiro, foi o Sr. Barreto Pinto, após as devidas "demarques" sobre o assunto, vai submeter a matéria ao Prefeito Dulcídio Cardoso, para a palavra final.

TAMBÉM BARRAULT VIRA

Na temporada de comédia, está sendo estudada pela direção do Teatro Municipal a possibilidade de trazer-se este ano novamente a platéia do Rio e famose ator francês Jean Louis Barrault, cuja apresentação aqui, há poucos anos, foi um êxito sem precedentes. Barrault celebrizou-se para o nosso grande público no filme "Les Enfants du Paradis", traduzido em português para "O Souterrão do Crime", no qual interpretava o comediante "Bastille", de uma atitude sentida e humana.

Felizmente, se confirmar-se a vinda de Barrault, aqui teremos também Modestino Bonard, sua esposa, que há dias vimos no filme "O Prato", como a dona da casa de "modestas alegres" daquele filme.

DEL MONACO E TEBALDI NA ÓPERA

Na Temporada Lírica, espera a direção do Municipal trazer o tenor dramático Mario Del Monaco, considerado atualmente no registro, o maior do mundo. A par do qual, também se espera a vinda de Tullio Serafin, o baixo Gioacchino Verrini, o barítono Silvio Faldini, o baixo Gioacchino Verrini, e o maestro Alberto Wolff, a grande Tebaldi e, como ponta de renome, a brasileira Constantina Araújo, que não faz muito alcançou sucesso no "Teatro Alle Scala", na ópera "Aida" de Verdi.

Todas essas atrações, porém — segundo se sabe — estão ainda ameaçadas em sua realização pela questão cambial. O pagamento aos artistas terá de ser feito, naturalmente, com um ágio acessível de forma que o Prefeito deverá entender-se brevemente com o Ministro Oswaldão Aranha, para que seja proporcionado aos espetáculos artísticos do Municipal o mesmo regime da importação de livros culturais, e que então possibilitará a realização de todas as rétidas planejadas.

PASSO DECISIVO PARA A EMANCIPAÇÃO INDUSTRIAL DO PAÍS

CARROS DA "GENERAL MOTORS" CEM POR CENTO BRASILEIROS

Plano de Livre Concorrência Como Condição Imprescindível Para Maior Eficiência e Produtividade — Dentro de 3 Anos a Produção em Forma Progressiva de Veículos Nacionais — 100.000 Carros Por Ano — Poupança em Divisas na Ordem de 135 Milhões de Dólares Com Apenas 5 Anos de Execução do Plano de Industrialização de Veículos no Brasil

S. PAULO, 11 — O General Motors do Brasil S. A. vem de fazer a imprensa do Rio e de São Paulo dos detalhes de um vasto programa destinado a aumentar, consideravelmente, o parque industrial brasileiro no setor automobilístico. Trata-se das propostas dessa companhia à Subcomissão de Desenvolvimento Industrial, por solicitação deste, constituindo uma das etapas estabelecimento de um programa geral para a indústria automobilística nacional e a outra no empadronamento particular da General Motors.

As referidas medidas foram anunciadas aos jornalistas pelo Diretor-Geral da G. M., Sr. Gaston A. de Wolff, através de movimentada entrevista em que, de início ficou bem frizado não deixar a General Motors tratamento privilegiado quanto às condições para todas as companhias que pretendem participar do programa brasileiro de industrialização de veículos. Ainda segundo a primeira proposta da General Motors, tampouco haverá monopólio dentro desse programa em que as fábricas devam obedecer a uma progressiva percentagem em peso de componentes brasileiros de um veículo, de acordo com instruções gerais, obrigatórias, as quais seriam previamente divulgadas pelo Governo. É que a General Motors mantém a firme convicção de que a livre concorrência constitui condição imprescindível para a indústria de qualquer país alcançar seu máximo de eficiência e produtividade.

Programa de Expansão Nacional

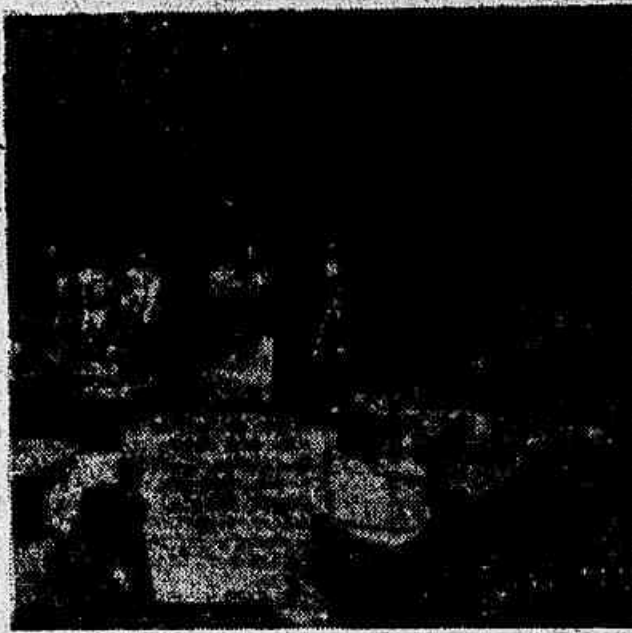
Revelou-nos o Sr. Gaston de Wolff, que, logo o Governo aprovar o plano de desenvolvimento da indústria automobilística no País, a General Motors empreenderá a manufatura de caminhões, tipo "Chevrolet", encetando imediatamente os preparativos para a manufatura do motor, idêntico ao manufaturado pelas Fábricas "Chevrolet" nos Estados Unidos, que servirá não só como motor para caminhões, como também, com as necessárias modificações, para carros de passageiros. O intuito da General Motors, iniciando seu programa pela manufatura do motor, que significa reunir num mesmo grupo de componentes muito complexo, está profundamente ligado a necessidade de impulsionar, de maneira mais rápida, o desenvolvimento dos processos industriais do País. Além do mais, cumpre salientar que a fabricação de novos componentes mecânicos influi decisivamente, em que os demais fabricantes nacionais se emancipem pela sua própria multiplicação em demanda do objetivo comum de engrandecer o parque industrial brasileiro.

Destaca-se, sobrenanciera, da entrevista do Sr. Wolff, que a General Motors visa alcançar a produção em forma progressiva de 85 por cento do peso de tais veículos em componentes brasileiros ao fim de 3 anos e 80 por cento ao fim de 5 anos, além do que a intenção da Companhia, superando esta última cifra até o máximo, tão rapidamente quanto possível. Para que estes níveis sejam atingidos, numerosos componentes, fora dos que seriam fabricados pela General Motors do Brasil, precisariam ser obtidos em outras fontes brasileiras. A experiência acusa em todos os países de indústria automobilística que o fabricante de veículos não pode prescindir de muitos fornecedores independentes, dependendo, por conseguinte, do indício de especialização na produção de componentes, como longarinas e travessas de chassis, radiadores, aros, rodas e muitos outros.

Nessas condições, indispensável se torna relevar que a iniciativa da General Motors se trata de uma sólida contribuição para o plano nacional de expansão das indústrias e comércio subsidiários da Nação, além do que se prontificará essa Companhia a facilitar aos fornecedores todo auxílio técnico de que precisarem para um maior suprimento de materiais dentro dos mais avançados processos de fabricação.

100 Mil Carros Anuais

2 milhões e 500 mil cruzeiros por ano, aproximadamente, e total do investimento de que a General Motors do Brasil pretenda lançar mão para a execução



O SR. GASTON A. DE WOLFF, diretor-geral da General Motors do Brasil, à direita, ao dirigir-se aos jornalistas de São Paulo e do Rio de Janeiro, entregando-lhes os detalhes do plano de industrialização de veículos no Brasil.

de seu grandioso programa, mediante recursos da Companhia e de fontes a ela disponíveis. Esse valor dá uma idéia da amplitude do empreendimento, em que também estão previstas a construção de novas fábricas e a instalação de máquinas especializadas, com capacidade para alcançar uma produção de 50.000 veículos anuais em um turno diário de trabalho no ano de 1959, ou 100.000 unidades em dois turnos. Para tanto, a General Motors procederá a uma rigorosa seleção de terrenos, do que resultou a aquisição de uma gleba de, aproximadamente, 90 alqueires no Vale do Paraíba dentro do município de São José dos Campos em virtude de reunir as seguintes vantagens: proximidade das linhas de transmissão de energia elétrica e do rio Paraíba, sendo servida de um lado pela rodovia Presidente Dutra e do outro pela Estrada de Ferro Central do Brasil. Ademais, o solo ali é bastante resistente para suportar

Em assim sendo, ao que nos acentuou o Sr. Gaston de Wolff, já durante o transcurso dos primeiros 3 anos do plano, se poderia conseguir uma poupança em divisas na ordem de 133

milhões de dólares, pela não importação de componentes para os veículos que forem manufaturados, incorporando progressivamente componentes brasileiros. Depois de fazer considerações sobre a necessidade de manter o aumento a equipe de pessoal especializado nesse tipo de indústria — importante providência do plano levado ao conhecimento das autoridades governamentais — o Diretor-Geral da General Motors ressaltou que a Companhia captará o problema resolvido através de um plano de importação financiada em condições favoráveis ao País, do modo a que as atividades da G. M. não sofram solução de continuidade. E acrescentou: — "Se for conseguida uma

indústria de veículos no Brasil, isso ficará muito a dever aos inestimáveis esforços dos membros da Subcomissão de Juntas, Tratados e Automóveis da Comissão de Desenvolvimento Industrial, chefiada pelo Comandante Lúcio Martins Moura e cooptada pelos Srs. Jorge de Sousa Rezende, Luis Dumont Vilares, Coronel Joelmir Araújo, Sr. Eros Orosco e outros companheiros desse "ito escol".

Esforço Inaudito

Revelou-nos a seguir o Sr. Wolff que os primeiros contatos com os dirigentes da General Motors Overseas Operations, em Nova York, foram mantidos pelo Comandante Aldeir, expondo-lhes a necessidade de elaboração de um programa geral de industrialização de veículos — isso em fevereiro de 1953. Em outubro do mesmo ano, o Vice-Presidente da General Motors, Sr. Edward R. Kelly, acompanhado de outros dirigentes veio ao Brasil para estabelecer negociações diretas com as autoridades brasileiras. E foi dessa forma que teve começo essa gigantesca obra, de que são, no Brasil, os maiores arquitetos os Srs. Gaston A. Wolff, Diretor-Geral da Companhia; Kelso Peck, Diretor-Assistente executivo; John C. Fouse, Diretor-Assistente Administrativo; F. H. Coppess, Diretor-Geral de Vendas e Planejamento de Expansão; E. C. Nurenborg, Diretor-Tesoureiro; J. Robertson, Diretor de Produção; A. S. Matigardo, Gerente de Vendas de Veículos; A. Schiedler, Gerente de Planejamento e Expansão; Eugenio Malanga, Gerente de Propaganda e Promoções de Vendas; Luis Carlos de Borja, Gerente de Relações Públicas; e R. Richers, Gerente do Departamento de Estatísticas.

Energico Prolesto do Embaixador Americano

TOQUELO, 12 (APF) — Acaba de surgir nova crise nas relações diplomáticas em consequência de um encontro realizado ontem entre o Embaixador dos Estados Unidos, Sr. John Allison, e o Ministro do Japão, Sr. Katsumi Okazaki. O Ministro pediu a redução de cinco bilhões de yens na parte do orçamento destinada à manutenção das tropas norte-americanas no Japão. De acordo com os círculos em questão, o Embaixador Allison teria protestado em termos energicos. Será feita nova reunião, amanhã, pelo Japão.

Inteiramente às suas ordens

em IPANEMA

a agência do BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.

Bem perto da sua residência, em Ipanema, V. S. encontra uma agência do Banco de Crédito Real de Minas Gerais, um banco tradicional e de serviço moderno e impecável. Visite-a, à RUA VISCONDE DE PIRAJÁ, 482-B, e verifique como lhe poderá ser útil uma conta no

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S.A.

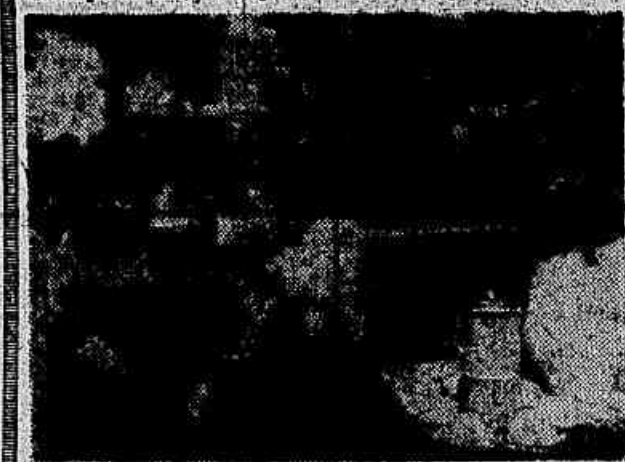
FUNDADO EM 1927

AGÊNCIA IPANEMA: RUA VISCONDE DE PIRAJÁ, 482-B
AGÊNCIA COPACABANA: AV. N. S. COPACABANA, 484-A
BUREAU NO RIO DE JANEIRO: AV. RIO BRANCO, 116

UM GESTO DEMOCRÁTICO DO PRESIDENTE

Foi no Circuito da Gávea. Os carros passavam. Rêdo da Granjeria... Mustelli... Chico Landi... Samir... Surgiam na Rua Visconde de Araripe, os motores roncando em busca de vitória, faziam a curva e entravam velozes na reta da Av. Visconde de Albuquerque. Ameaça de sol, ameaça de chuva... Espectativa a cada

saborear os biscoitos servidos gratuitamente ao povo presente ao grandioso espetáculo. O movimento é intenso e as moças que atendem têm que se desdobrar em atividade. A certa altura, duas jovens acem dali conduzindo uma cafeteira, zicaras, latas de biscoitos. Atravessam a massa humana que se comprime por cen-



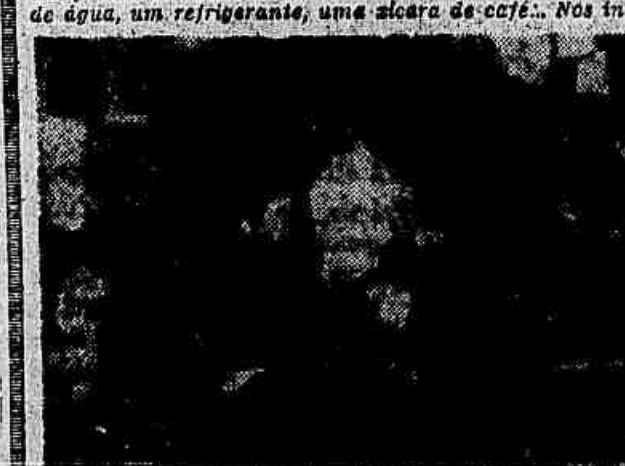
Um instante exato do céu em pleno Circuito da Gávea...

segundo na manhã indolente. No palanque armado frente ao ponto de chegada dos campos, entre o povo, o Presidente da República participa do entusiasmo, acompanhando com emoção e seu habitual bom-humor o desenrolar da prova sensacional. Secam as gargantas no estímulo dos corredores, nos gritos de incentivo aos competidores nacionais... Vontade de tomar um copo de água, um refrigerante, uma xícara de café... Nos in-



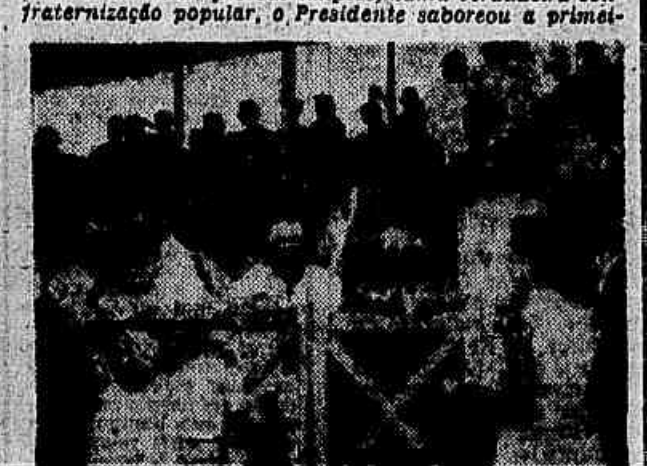
tem um sabor especial, quando bem acompanhado...

tenas de metros, alcançam o palanque presidencial, aproximam-se do Presidente da República: ofereceme-lhe. O bom-humor do Sr. Getúlio Vargas amplia-se num sorriso de satisfação. Não era para menos. Aquela hora, naquele local, um cafézinho tinha o sabor de algo exato do céu. Tinha a sua oportunidade. Por isso, como o já-giam milhares de pessoas simples, numa verdadeira confraternização popular, o Presidente saboreou a primei-



por um biscoito que é uma delícia...

tervalos da passagem de um carro e outro acendense os cigarros, procura-se amenizar a expectativa de quatro horas. Ao "bô" armado junto aos palanques reservados à imprensa e ao rádio, afluem radialistas, jornalistas e populares, que ali vão tomar o cafézinho e



E o Presidente tomou o terceiro zicaro...

ra, zicara... bebou a segunda... E enquanto se acompanhava com biscoitos, quis saber a origem de ambos. — Uma oferta do Café Predileto — disse uma das moças. — E dos Biscoitos Pirajá, Eza, — disse outra. O Presidente sorriu e tomou a terceira zicara.

7 Dias Consecutivos de MENORES DO S.A.M. IRIAM ESTUDAR NA PREFEITURA

Elevado o Número de Mortos e Feridos

VIENNA, 15 (UP) — Com o resuscitamento do inverno, as neves das Alpes causaram mais sete mortos e as avalanches isolaram várias povoações, interrompendo ainda as vias de comunicação.

A linha férrea entre a Áustria e a Suíça foi interrompida por uma avalanche e quatro carros de extrasse de Basileia desceram em consequência da neve na linha. Não sendo consideradas como passagens ou extrasse mais de 150 pessoas em virtude das tempestades que assolaram o Continente e os mares vizinhos durante sete dias consecutivos. Na Itália, segundo as autoridades, pereceram 27 pessoas e não se sabe o paradero de 6. Informam de Suíça que o total de vítimas entre mortos e feridos ascendem a 38. Na Grã-Bretanha: na França 18; na Suíça 21, na Áustria 6 e na Alemanha 1.

Oferecimento da Escola de Aprendizes de Mecânico ao Senhor Guilherme Romano — Disposto, Também, o Senhor Pereira Filho a Montar Uma Pequena Escola Dentro do Próprio S.A.M.

O Sr. Pereira Filho, Diretor da Escola de Aprendizes de Mecânico, da Superintendência de Transportes da Prefeitura, vai renovar ao Sr. Guilherme Romano o oferecimento que fez (em ocasião ao Sr. Rodolfo Fuchs, anterior dirigente do SAM, para dar instrução técnico-profissional a 50 menores internados naquele estabelecimento. Na gestão do Sr. Fuchs a frente do Serviço de Assistência a Menores o oferecimento não foi aceite porque o Diretor do SAM queria que aquele funcionário da Prefeitura se responsabilizasse pelos menores, em caso de fuga durante as aulas ou, mesmo, na viagem de um para outro local. A finalização da colaboração que a Prefeitura, por intermédio da Escola de Aprendizes de Mecânico, pretende emprestar ao SAM é para que os menores frequentando aulas juntamente com vários outros meninos de boa formação, seria bem possível que esse fato influenciara os menores do SAM, no sentido de melhorá-los a conduta. Alternativa: Criação de Uma Escola, Dentro do SAM. Caso, porém, julgue o Sr. Guilherme Romano perigosa a saída constante dos menores da sede do SAM, o Sr. Pereira Filho, propõe ao diretor do SAM criar uma pequena escola dentro do próprio Serviço de Assistência a Menores, com a ajuda de Superintendência de Transportes. Assim, os professores é que iriam ao SAM, e os meninos que lá estão internados frequentariam aulas dentro do próprio prédio onde se acham recolhidos, sem qualquer perigo de fuga.

HIERARQUIA E SALÁRIO

Observador Militar

Agita-se o problema do salário mínimo do trabalhador sem se atentar para a sua repercussão em outros setores da atividade nacional. A nossa intromissão no assunto poderá parecer impertinente, mas não o é.

Quando se levantou a questão de elevar ao padrão "O" todos os funcionários dos quadros abertos às profissões liberais, por mais justas que fossem as razões dos interessados, também não se atendeu para a mesma repercussão. Há como que uma intencional ignorância do quanto tais decisões possam afetar as Forças Armadas. Ou será essa ignorância intencionalmente intencional?

As Forças Armadas têm na hierarquia uma de suas linhas mestras. A hierarquia funcional e de autoridade é marcada pela escala de valores dos vencimentos percebidos. Como pode um Primeiro Tenente Médico receber tanto quanto ao Coronel Médico chefe do serviço ou Diretor do hospital? Se há quem julgue razoável podermos todos os médicos civis perceber vencimentos iguais sem afetar a hierarquia funcional, pergunta-se se esse tratamento não afetará os serviços de saúde das Forças Armadas, que acabaram por se extinguirem a falta de profissionais.

A questão do salário mínimo vem criar novos problemas pois que o pretendido e anunciado salário de dois mil e quatrocentos cruzeiros remunerará melhor o mais modesto trabalhador do que é remunerado o militar possuidor de cursos de formação, especialidade e aperfeiçoamento a oficial, por-

tador de um curso de nível universitário? Haverá quem não veja mal em tal forma de tratar os componentes das Forças Armadas?

A medida que se impôs, só no setor militar, será a revisão das tabelas de vencimentos com tremendo onus para os cofres públicos, sabida e mente e desaparecidos para tal sangria.

Além disso a agitação social que tal problema vai criar, e já está criando, exige maior meditação da parte dos responsáveis pela administração pública. As dificuldades de vida são maiores para a classe média e é sobre ela que recaem todas as novas dificuldades que advêm de uma política mal orientada. Parece haver um interesse maior de lançar o descontentamento entre as classes armadas, apalancando-as numa luta estéril em proveito de interesses inconfessáveis.

ULTIMA HORA Rio de Janeiro, Terça-Feira, 12 de Janeiro de 1954 PÁGINA 71

ILEGÍTIMA A BASE DO NOVO SALÁRIO-MÍNIMO

Proseguindo a série de depoimentos sobre o salário-mínimo, ULTIMA HORA publica hoje a opinião do Professor Nello Reis, conhecido especialista em Direito do Trabalho e advogado de muitos sindicatos patronais, sendo mesmo especialista em defesa patronal na Justiça do Trabalho. Aborda vários aspectos da questão, principalmente no que se refere ao grave problema de desamoraço que está se verificando atualmente, sendo que, nos próprios estabelecimentos em que orienta já existem dezenas de casos.

Assim se expressa o advogado Nello Reis: "Esta questão dos novos índices de salário mínimo para o Distrito Federal e São Paulo na área aspectos fundamentais a serem encarados: 1.º) Desamoraço das bases fixadas; 2.º) as querosas ressonâncias que os índices abusivos já ocasionaram e ocasionarão a ambas as partes interessadas."

Violação do Critério Legal

O Prof. Nello Reis explica-nos vários aspectos da situação atual. Como o problema da duração do trabalho, matéria pacífica em todas as legislações atuais. Todavia, no repasse pelos textos legais de todos os países que se ocupam frontalmente da questão, verifica-se que o Estado tem limites, e condições rígidas para esta intromissão econômica que na realidade pertence muito mais ao interesse contratual entre as partes. Não vamos reabrir aqui discussão sobre a procedência ou não desta intervenção. Todavia, o que já mais se pode desatar é o fato de estar fazendo a atual Comissão de Salário Mínimo, na sua maioria puramente legal, não os limites traçados pela intervenção estatal, que repontam dos dispositivos claros da própria legislação trabalhista. Em todos os textos específicos da fixação ou revisão do salário mínimo, sente-se, vive, a

preocupação do legislador em subordinar a iniciativa do poder público às regras e pesquisas, apoiadas logicamente pelas normas legais. E como a maior das maiores forças a esta responsabilidade fiscalizada, prevê a lei, expressamente, no art. 177 da Constituição, a prestação de contas que a referida Comissão deve oferecer, de público, sobre os estudos que realizou. Como vemos, tudo isto está longe da liberdade absoluta com que agiu a maioria legal do órgão técnico, com o seu fechamento resolutivo com "quero, de, ao que parece, redimir-se do pecado de ter, por cerca de 10 anos, criminosamente silenciado sobre o importante problema, na providenciando apesar de mu-

Concentração Dos Bancários, Hoje

A Comissão Bancária pró-Aumento de Salários está convidando a todos os bancários em geral para comparecerem à concentração-monstro que farão realizar hoje às 18.30 horas à frente do Ministério do Trabalho. Nessa concentração será pedida ao Sr. João Goulart providências no sentido de ser cumprida a portaria ministerial que concedeu à classe o aumento de 30 por cento, visto que estendeu aos bancários caridosos o aumento concedido em São Paulo. Acontece que, apesar de ter sido decretado o aumento pelo Ministério do Trabalho os bancários não estão cumprindo a deliberação, motivo porque os bancários tomaram a decisão de reunir-se hoje em massa pedindo ao Ministério adoção de medidas mais energéticas e rápidas que venham de encontro aos seus direitos.

DOURADOR SUIÇO

Com prática comprovada.
Doura Relógios, Bijuterias e quaisquer objetos de metal. Niquelagem.
Cromagem e Prateagem.
DOUROTECNICA
RUA DO ROSARIO, 138

"Desorientação, Indisciplina e Desordem no PSP Local"

O Vereador Rafael Quintanilha (1.702 votos em 1950) endereçou, ontem, ao Sr. Ademar de Barros uma carta desligando-se do Partido Social Progressista, carta essa da qual foi enviada uma cópia ao Diretório Regional daquele partido. Como, tanto o original como a cópia foram postos no correio, na tarde de ontem, acreditamos que, no momento em que estivermos circulando, os referidos documentos ainda não tenham chegado aos seus destinos. É verdade que há algum tempo haviam divergências entre o Sr. Quintanilha e o PSP, mas devido à falta de confirmação desses rumores, preferimos aguardar um fato positivo e esse foi o desligamento, considerado, evidentemente, o mais importante fato da política do Distrito Federal, no dia de ontem.

Carta

A carta do Vereador Quintanilha é do seguinte teor: "Prezado amigo Dr. Ademar de Barros. — Ao Ilustre-me, faz 4 anos, ao Partido Social Progressista, não o fiz, isto tenho a certeza, movido por interesses eleitorais e sim com o firme e superior propósito de nele permanecer até o fim dos meus dias, na categoria de simples soldado raso da agremiação política que V. S. inspira e dirige no plano nacional.

Comungando das aspirações do P.S.P., confidando no seu estatuto, confiante no poder de aglutinação e na firmeza de comando de seu dirigente supremo, como também na coesão, disciplina e idealismo de todos os populistas, era com segurança que atendia a toques

Desorientação

Continua a carta do vereador: "Desagradavelmente, porém, o P.S.P., como de resto, toda a entidade político-partidária, divide-se, nesse país, em blocos regionais, autônomos, quase independentes uns dos outros, dissolvendo-se, nesse núcleo central irradiador da disciplina e idealismo. No Distrito Federal, mala do do que em qualquer outra seção regional do P.S.P., a desorientação, a indisciplina, a desordem mesma chegaram a tal ponto, meu caro e ilustre Dr. Ademar de Bar-

Destino

Embora sem ter querido revelar o seu destino político-partidário, admite-se, como certa, a entrada de Sr. Rafael Quintanilha para o Partido Republicano, que assim ficaria com a bancada composta de dois representantes, sendo o outro, o Sr. Armandino de Carvalho. Essa suposição é bastante aceitável, quando se sabe que o Sr. Dirceu Quintanilha, filho do vereador ex-ademarieta e candidato a deputado pelo P.R. em cujo Diretório Regional ocupa o posto de 1.º Vice-Presidente. Fica assim a bancada do P.S.P. na Câmara dos Vereadores, com 6 vereadores, 4 eleitos e dois aderentes, os Srs. Índio do Brasil (ex-P.R.) e Manoel Blasquez (ex-P.O.T.).

43 2241 ULTIMA HORA

Embora Ainda Não Tenha

Sido Revestido o Caso Dos

Tabuleiros

GARANTIDO O FUNCIONAMENTO DE TODAS AS FEIRAS DO RIO

Continuam firmes os feirantes cariocas no propósito de não desmobilarem um só tostão e mais para pagamento do aluguel dos tabuleiros. Como é sabido e noticiamos em primeira mão, aliás, o novo concessionário de distribuição desse material pretende elevar o seu aluguel para 13 cruzeiros. Com isto não concordam os feirantes, ao tempo do julgamento da nova concorrência. O fato motivou a sua anulação. Acontece, no entanto, que o antigo concessionário está ansioso por abandonar o serviço, já tendo anunciado mesmo a suspensão do aluguel dos tabuleiros. Tal fato ocasionaria como é de prever-se, um prejuízo tremendo.

Estabelecido o impasse, os feirantes procuraram uma solução. E, de início, em ofício ao prefeito manifestaram-se dispostos a pleitear a concessão. Distribuíram, através do Sindicato de classe, conforme memorial encaminhando ao Coronel Dulcídio Cardoso os tabuleiros, a razão de dez cruzeiros, comprometendo-se ainda a transportá-los, armá-los e desarmá-los, tudo dentro do horário regularmente.

Por seu turno, a Prefeitura, na iminência da suspensão do aluguel, já tomou uma série de providências. Entre estas, a de distribuir, por conta própria e a seu risco, os tabuleiros, em causa, os quais são de sua propriedade.

Fica, desse modo, garantido o funcionamento de todas as feiras do Rio.

EXTENSÃO DO ACÓRDO DOS BANCÁRIOS

Bancos Oficiais os Primeiros a Pagar

Os funcionários do Banco do Brasil já têm assegurado o aumento de salários, na base de 30%, de acordo com a extensão da portaria ministerial que concedeu igual percentagem para os bancários paulistas. Juntamente com o pessoal do estabelecimento-padrão, gozarão das mesmas vantagens os servidores do Banco da Amazônia, Banco do Nordeste, Banco de Desenvolvimento Econômico e, possivelmente, do Banco da Prefeitura.

O Ministério Geraldo Aranha, depois de uma conferência com o seu colega da Pasta do Trabalho, Ministro João Goulart, determinou ao Sr. Marcos de Sousa Dantas o imediato pagamento da melhoria salarial.

Nos demais estabelecimentos de crédito a situação continua a mesma. O Sr. Luiz Milhena, porta-voz da classe, assegurou que somente, através da Justiça do Trabalho, os bancários conseguiriam qualquer aumento de salários para os seus empregados. Chegou mesmo a assegurar que o Sindicato dos Bancos impetrará um mandado de segurança, no caso do Ministério do Trabalho forçar a cumprir a portaria ou em face do comprometimento da Justiça do Trabalho pela sua incompetência, diante da portaria ministerial em causa.

para fachadas
CONSERVADO-P

Sika tinta impermeável super-proteção

impermeabiliza protege embeleza conserva

e o nome SIKA é uma garantia para o construtor

Vendas dos produtos SIKI:
MONTANA S.A.
Rio de Janeiro
c. Visconde de Inhaúma, 64-3.º and.
Tel. 43-8861
São Paulo
Rua Cons. Crispiniano, 20-4.º and.
Tel. 34-5116

VOLTANDO AO TEMPO DOS OITO EM PÉ

PREJUDICIAIS AO POVO AS NOVAS RESTRICÇÕES DA PDF

Resolveu a Prefeitura, a partir de alguns dias, restabelecer a campanha contra a superlotação dos ônibus. Assim é que, numerosos fiscais do Departamento de Concessões, passaram a multar a tôrto e a direito. Foi um Deus nos acuda, pois diante do crescente número de passageiros e face a insistência destes, os trocadores e motoristas não têm outra alternativa, senão a de aceitá-los.

Diante do número excessivo de multas, o Sindicato dos empresários de ônibus resolveu agir. Assim é que o Sr. Pedro Avelino, seu Presidente, deverá entender-se, hoje, com as autoridades municipais, no sentido de chegar-se a um "modus vivendi" satisfatório. Prestando informações à reportagem, o Sr. Pedro Avelino informou que os maiores prejudicados com o fato são os passageiros, pois a chamada superlotação deixaria de existir, desde que a lotação, em pé, fosse permitida, de acordo com o espaço disponível e não se atendo apenas a um número prefixado para veículos de tipos os mais variados. Atendida esta preliminar, tudo estaria resolvido, satisfatoriamente.

Acontece, no entanto, que a Prefeitura parece não querer aceitar a tese dos empresários de ônibus. Desse modo, só lhes resta apelar para o público, no sentido de que se conformem com a situação criada, pois não podem sustentar o Departamento de Concessões a Multas. Só, na segunda-feira uma empresa — a concessionária de Linha "Lapa-Cascadura" — pagou 30 multas.

A MOBÍLIA QUE V. QUER...

está na Loja Drago!

Dormitório "Chippendale". Cama, Cômoda, Armário, 2 Mesas de Cabeceira e 1 Cadeira. 951,00 mensais!

Sala de Jantar "Rústica". Mesa, Buffet e 6 Cadeiras. 657,00 mensais

Dormitório "Rústico". Cama, Armário, Cômoda, 2 Mesas de Cabeceira e 1 Cadeira. 710,00 mensais

Esta linda sala de jantar "Chippendale", constando de Mesa, Buffet e 6 cadeiras, custa apenas. 808,00 mensais

Venha visitar as Lojas Drago para conhecer nossas exposições de móveis, sofás e poltronas, camas, colchões de molas, camas metálicas e peças avulsas!

MOVEIS DRAGO

LOJAS:
TUA 1 DE SETEMBRO, 164 - FONE 43-8704 (CENTRO) — RUA 1 DE SETEMBRO, 309 - FONE 43-3430 (CENTRO)
RUA DO CATETE, 141-A - FONE 25-5812 (CATETE) — PRAÇA SAENZ PEÑA, 45 - FONE 46-1072 (FIDUCIA)
AVENIDA PRINCESA ISABEL, 72-A - FONE 37-1533 (COPACABANA)
AS TERÇAS E QUINTAS-FEIRAS AS LOJAS DRAGO PERMANECEREM ABERTAS ATÉ AS 10 HORAS DA NOITE

ILEGÍTIMA A BASE DO NOVO SALÁRIO MÍNIMO

Serão Dolorosas as Ressonâncias Que os Índices Abusivos Ocasionalmente às Partes Interessadas — Violação de Critério Legal — Dispensa em Massa e Falência Das Pequenas Empresas — Corrida na Búria à Lei — Como Opina o Professor Nélio Reis Sobre o Salário-Mínimo Que se Pretende Instituir — (Segunda de Uma Série de Reportagens — LEIA NA SÉTIMA PÁGINA DESTA CADERNO)

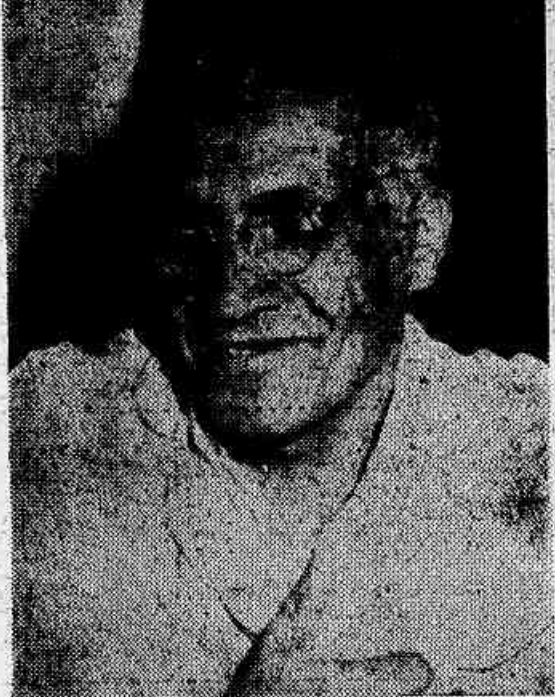


NÉLIO REIS: A Comissão do Salário Mínimo permaneceu numa sessão de dez anos.

ASSIS REPUBLICANO, NA AUDIÊNCIA MUSICADA:

"Vila Lóbos Não Faz Plágios: É Homem Fora Dêste Mundo"

DUAS MELODIAS OUVIDAS NA INÉDITA DILIGÊNCIA REALIZADA NO FORO CRIMINAL — O MESTRE REPUBLICANO FOI A ESTRELA DO "SHOW" E DEU UMA HORA DE AULA — O "CHORO N.º 10" VESTIU O "RASGA O CORAÇÃO" — VILA LÓBOS ACHOU 200 R\$ NA RUA E NÃO QUIS SABER QUEM ERA O DONO — (LEIA NA 4.ª PÁGINA DO 2.º CADERNO)



O MAESTRO ASSIS REPUBLICANO foi a estrela máxima da audiência musicada, ontem realizada, na 2.ª Vara Criminal. Deu verdadeira lição de música aos presentes.

EXTENSÃO DO ACÓRDO DOS BANCÁRIOS

Bancos Oficiais os Primeiros a Pagar



ESTE É GUIMARÃES MARTINS, o dono da obra de Catulo da Paizão Cearense. De vitrola em punho esteve ontem no Foro Criminal em defesa de seus direitos. Acusa Villa Lobos de plágio e vai querer indenização.

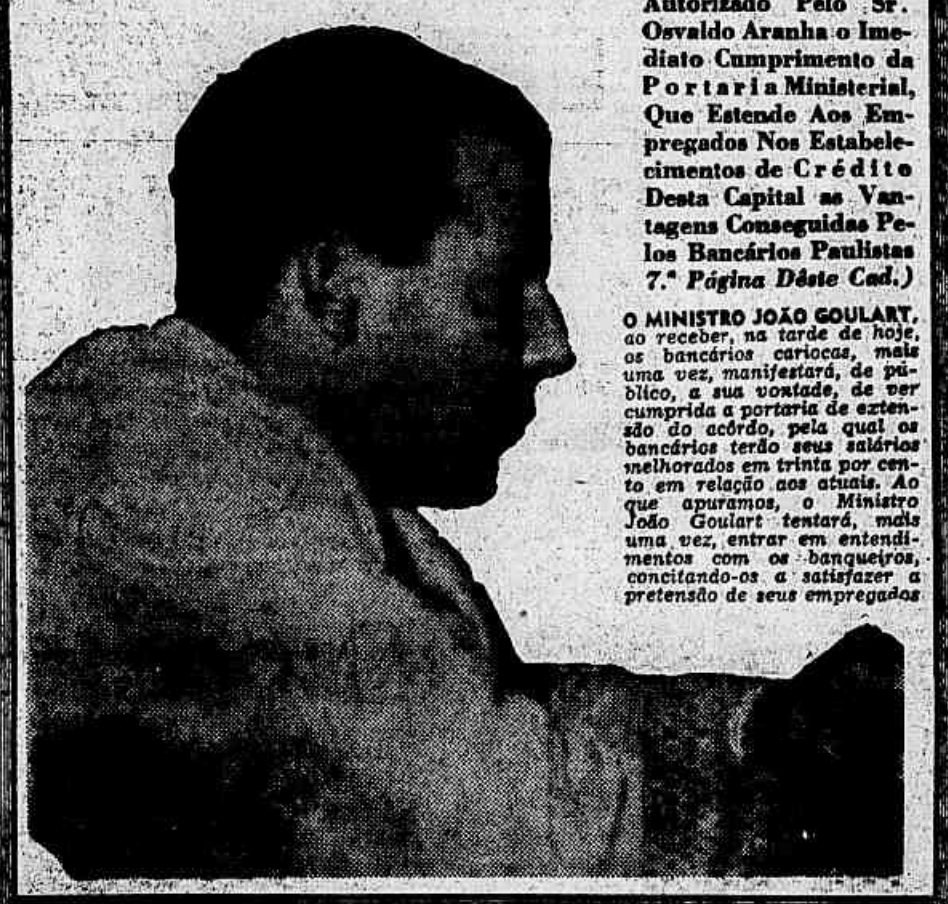
Ultima Hora

ANO III * RIO DE JANEIRO, 12-1-1954 * N. 792

REVELA O VEREADOR QUINTANILHA EM CARTA AO SR. ADEMAR DE BARROS:

"Desorientação, Indisciplina e Desordem no P.S.P. Local"

Desliga-se do Populismo o Político da Piedade — Ao Que Tudo Indica a Carta Ainda Não Chegou ao Seu Destino — "O PSP Divide-se em Blocos Regionais, Autônomos, Quase Independentes Uns Dos Outros, Dissolvendo-se Neles o Núcleo Central Irradiador Daquela Disciplina e Idealismo" — Considerada Certa a Entrada do Sr. Rafael Quintanilha no Partido Republicano



Autorizado Pelo Sr. Osvaldo Aranha o Imediato Cumprimento da Portaria Ministerial, Que Estende Aos Empregados Nos Estabelecimentos de Crédito Desta Capital as Vantagens Conseguidas Pelos Bancários Paulistas 7.ª Página Dêste Cad.

O MINISTRO JOÃO GOULART, ao receber, na tarde de hoje, os bancários carioca, mais uma vez, manifestará, de público, a sua vontade, de cumprir a portaria de extensão do acordo, pela qual os bancários terão seus salários melhorados em trinta por cento em relação aos atuais. Ao que apuramos, o Ministro João Goulart tentará, mais uma vez, entrar em entendimentos com os banqueiros, conciliando-os a satisfazer a pretensão de seus empregados

Voltando ao Tempo Dos Oito em pé

PREJUDICIAL AO POVO AS NOVAS RESTRIÇÕES DA PDF

Coluna da CIDADE

Gilberto Guimarães

HORISTAS EM ATRASO

As informações de um dos interessados, a Prefeitura não pagou,

ainda, os ordenados dos horistas da Secretaria de Saúde, referentes aos meses de novembro e dezembro de 1953. Várias vezes desta seção temos apurado que o Prefeito e para o Secretário de Saúde, em prol desses modestos horistas que, além de não contarem com as vantagens com que os funcionários contam, executam os trabalhos mais pesados e, por mais incrível que pareça, não recebem em dia os seus ordenados, aliás muito pequenos.

O pagamento dos horistas da Secretaria de Saúde foi feito regularmente até o mês de julho. De agosto em diante, começou o atraso. Quando estavam, havia quase quatro meses, sem receber um centavo, começaram, desta coluna, a advogar os seus interesses, e eles receberam, o mês de setembro. Inatimamos no assunto, e afinal receberam os horistas os vencimentos de agosto e outubro. Nessa época em conversa telefônica com o cronista, o Sr. Alvaro Dias, Secretário de Saúde, afirmou que os horistas de sua Secretaria receberiam os vencimentos de novembro e dezembro até o fim do ano, o que não se verificou até hoje, muito embora a afirmação do Secretário fosse categórica. Houve, portanto, um impasse que o Sr. Alvaro Dias, ou não pôde vencer ou não teve conhecimento, porque acreditamos nas suas boas intenções de que os que trabalham na sua Secretaria não fiquem com vencimentos atrasados. Há, consequentemente, necessidade de ser esclarecida a situação. Onde estará o processo desse pagamento na Secretaria de Saúde, no Tribunal de Contas ou na Secretaria de Finanças? Há urgência para uma palavra sincera e leal a esses horistas que, além de passarem mil dificuldades pelo atraso de que a Prefeitura lhes deve, ficam na ignorância do que, realmente se passa.

TUDO AZUL

Nem todos vão à praia para fugir do calor. Não é o caso, porém, desta senhora, ansiosa por sentir os efeitos do sol e das águas nem sempre mornas de Copacabana.

Um Por Dia

A MULHER

Roberto Lyra Filho

— Ademir matou a mulher! berrava o pequeno jornalista. Ademir matou a mulher!

Lá na quarta página, encontrava-se, entre as ocorrências policiais, a notícia: "Ademir da Silva, operário, de cor, com 27 anos de idade depois de violenta alteração com esposa, desfechou contra a mesma quatro tiros, de que resultou a morte, às primeiras horas da madrugada de hoje, na Pronto Socorro."

Os transeuntes apressados que paravam para comprar o jornal, pensando tratar-se de um drama na casa do jogador do Vasco, sorriam, diante da expertise do garoto. Um deles, de mau-humor, voltou para reclamar.

Ué! exclamou o menino, com cara de anjo surpreso. Eu não falei Ademir MENEZES, falei? E Ademir TEM, lá na quarta página. Espie só! Que chute, hein? Que chute!

Futebol... Mulher... Homicídio... Haverá melhor receita para despertar a curiosidade da freguesia? O molequinho sabido tinha um grande conhecimento prático de "psicologia". Seus métodos eram variados, quanto soberanamente alheios às regras do "fair play". Mas tal era a graça com que aqueles poucos palmos de gente, metidos em uniforme azul, enganavam barbaços, que só mesmo os doentes do fígado deixavam de entregar os pontos, com uma risada.

Noutro dia, lá estava ele:

— Grande vigarista! Quarenta vítimas!

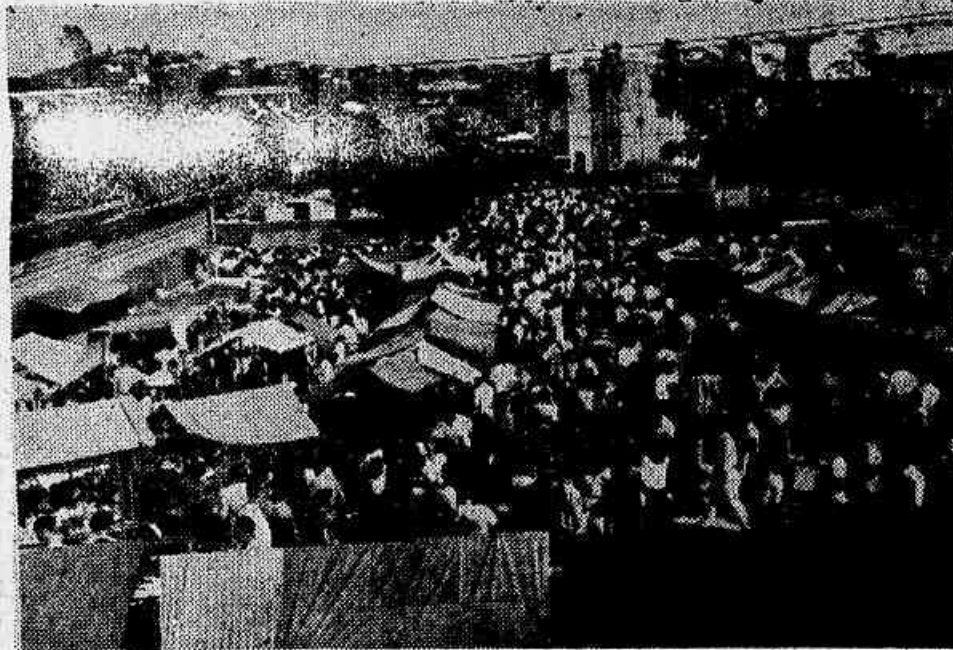
Grande vigarista! Golpe espetacular!

Ora, é bem sabido que o povo gosta de rir da ingenuidade alheia e maravilha-se ante a candura com que os "pauzinhos" casam nos "contos". E, por isso, anunciava:

— Grande vigarista! Golpe espetacular! Quarenta vítimas!

Um senhor de certa idade, ar solene, parou, disposto a averiguar, no jornal, até que ponto ia a desprevenida credulidade dos seus semelhantes. Comprou um exemplar passou os olhos pelas colunas impressas. Nada. Não havia nem sombra de vigarista nas reportagens. O comprador voltou-se para o menino, ia reclamar, quando ouviu, com espanto, que ele proclamava:

— Grande vigarista! Golpe espetacular! Quarenta E UMA vítimas!



NÃO MAIS CORREM PERIGO as feiras da cidade. Continuam a funcionar normalmente, a gragas das providências tomadas pela Prefeitura, atenta a qualquer atitude inamistosa do antigo concessionário dos tabuleiros.

Embora Ainda Não Tenha Sido Resolvido o Caso Dos Tabuleiros:

Garantido o Funcionamento de Todas as Feiras do Rio

Não Serão Aumentados os Preços Dos Aluguéis Dos Tabuleiros — Caso o Atual Concessionário se Negue a Ceder o Material, Este Será Requisitado Pela Prefeitura Para a Sua Distribuição — Memorial ao Prefeito — (LEIA NA SÉTIMA PÁGINA DESTA CADERNO)

PROCURA O DIRETOR DO DNT:

Uma Solução Para a Greve Dos Operários de Bebidas

Revela um Dos Diretores da Antártica Que o Movimento Está em Declínio — Agem os Piquetes

Em Declínio

O Sr. Mirabeau Prado, da Administração da Antártica, declarou à nossa

reportagem que a greve está declinando, nessa fábrica. Aumentou, hoje, o comparecimento a todas as seções. Espera-se para bre-

ve a normalização dos seus serviços. Quanto às reivindicações dos trabalhadores, disse, o caso está entregue ao Ministério do Trabalho

e nada mais há a respeito. Piquetes

Desde as primeiras horas da manhã de hoje que o

Sr. Waldemar Viana, Presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Bebidas, entrou em ação chefiando comissões de piquetes. Essas comissões foram a alguns estabelecimentos a fim de explicar aos fura-greve porque deveriam acompanhar o movimento.

No DNT

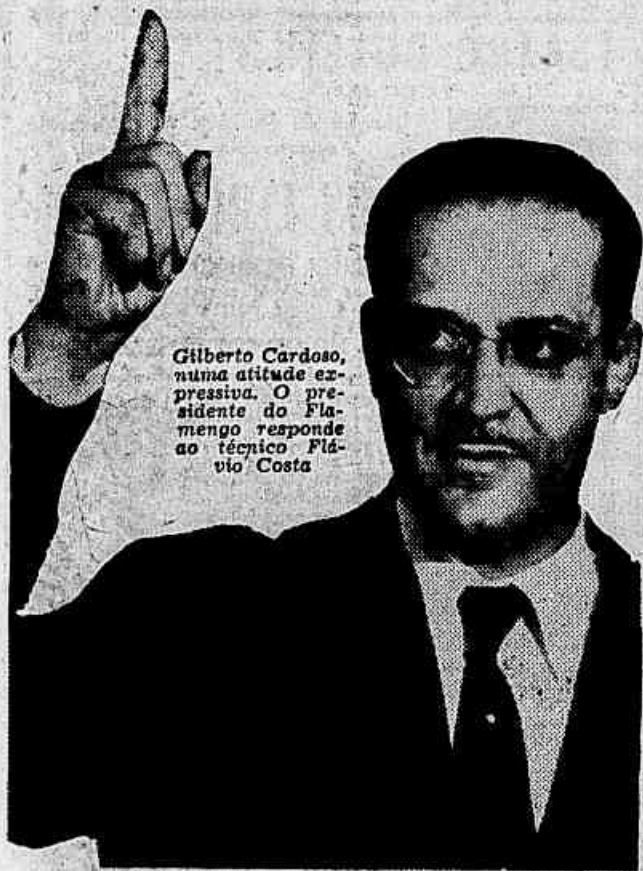
O Sr. Gilberto Crockett, de Sá, Diretor do DNT, declarou à ULTIMA-HORA que ainda tem esperanças em encontrar uma solução nessas próximas horas, capaz de por fim à greve.

Hoje, à tarde, serão realizadas reuniões conjuntas do DNT entre líderes sindicais e o seu Diretor.

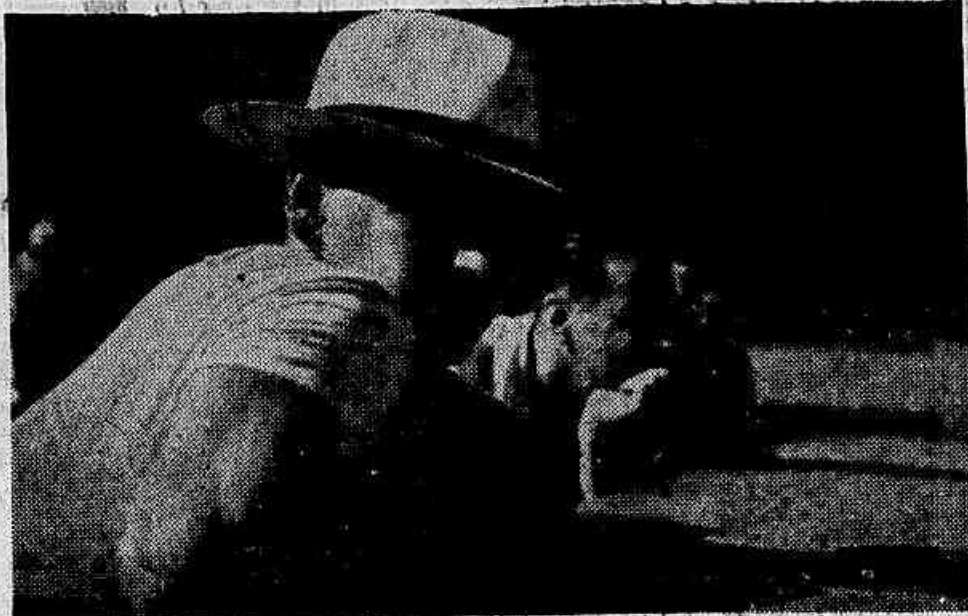
EM IMPORTANTE ENTREVISTA, GILBERTO CARDOSO APRESENTA A SUA

RESPOSTA A FLÁVIO COSTA

"Flávio Não Disse a Verdade" — Os Dias Que Antecederam a Sua Saída da Gávea — "Um Técnico Paraguaio Não Ensinaria, Viria Aprender" — "Bebiano Já Aprendeu a Escolher os Seus Homens" — GIAMPAOLI PEREIRA



Gilberto Cardoso, numa atitude expressiva. O presidente do Flamengo responde ao técnico Flávio Costa



Flávio Costa queimou anteontem seu último cartucho no campeonato, já que o vencedor foi o Flamengo. O "coach" foi ao vestiário do Flamengo felicitar o técnico Fleitas Solich



Solich, carregado em triunfo, após a partida Flamengo x Vasco, que garantiu ao rubronegro a conquista do campeonato de 1953

CAUSOU a mais viva estranheza a entrevista concedida ao semanário "Flam" pelo técnico de futebol do Vasco da Gama, sr. Flávio Costa. Não só pelos termos da entrevista, como também, pelo que de pitoresco e contraditório que a mesma encerra, quem leu a entrevista não pôde, evidentemente, compreender o verdadeiro objetivo do ex-técnico do Flamengo. Observando suas declarações do tempo em que estava no Flamengo com as declarações atuais ficou, inequivocamente, sem saber o que pensar. É que a memória dos homens é fraca, e palavras ao vento levam. Mas o que foi escrito ficará, para sempre, até que o tempo tudo reduza a pó.

"Flávio Não Disse a Verdade"

Gilberto Cardoso leu a entrevista concedida ao "Flam". E afinal resolve então responder. Mas antes recorda episódios dos quais o repórter, que assina a presente reportagem, foi personagem involuntária. Reporta-se à saída do então técnico do Flamengo e diz, textualmente:

— "Lamento sinceramente ter que voltar ao assunto, um assunto que para mim, e para o Flamengo, estava definitivamente encerrado desde o dia em que chamei o senhor Flávio Costa e lhe fiz sentir que não havia mais possibilidades de continuar no nosso clube. Mas antes preciso historiar, em rápidas palavras, os acontecimentos que preferia tivesse morrido definitivamente. Foi num vespertino que lemos, pela primeira vez, que o senhor Flávio Costa estava de malas prontas para São Januário. Nessa mesma noite, telefonou para a concentração e lhe perguntei o que havia. O técnico respondeu que tudo estava bem e que não havia razões para pensar na sua saída da Gávea. Insisti, falando na reportagem do vespertino e o técnico respondeu que eu estava tranquilo. Mais ainda, que na ocasião oportuna trataríamos do assunto".

Gilberto Cardoso faz ligeira pausa e continua: — "Depois disso, toda vez que falávamos no assunto o senhor Flávio Costa nos tranquilizava. Intimos seus me previniam de que eu acabaria sozinho e que Flávio estava de saída para o Vasco. Nessas ocasiões ele se irritava e desmentia tudo. Apenas uma pessoa foi sincera em toda essa história, apenas uma pessoa não deixou nunca de me advertir. Foi Florita, em que sempre acreditei e a quem sempre quis muito bem. Ela foi a única a revelar a verdade, a verdade que o senhor Flávio Costa destruiu sempre".

Nova pausa, e depois: — "Até que no dia vinte e cinco à tarde estivemos em sua casa na Ilha do Governador. Falecera um parente seu e isso foi o pretexto para não renovar o contrato que ele nunca pensara em renovar acreditado depois. Iludiu o Flamengo me iludiu, por motivos que não sei e que também não importam. E quando da sua saída creio que no dia seguinte, porque

ele contou a um repórter que não ficaria no Flamengo de maneira alguma, tivemos, ainda, uma conversa amistosa, e que versou, justamente, sobre o técnico, que o deveria substituir".

"Um Técnico Paraguaio Não Ensinaria, Viria Aprender"

Gilberto Cardoso fala sobre a contratação do técnico e explica: — "Conversei pela primeira vez com Solich no dia 1.º de maio de 1952. E fiquei vivamente impressionado com o seu método de trabalho, com a sua condição de homem puro e honesto. Assim quando Flávio conversou comigo pela última vez perguntei o que achava da contratação de Fleitas Solich para o Flamengo. E o ex-técnico me aconselhou a não trazer Fleitas Solich, alegando, justamente, que um paraguaio não ensinaria, viria aprender no Brasil, nunca ensinar. Nessas condições eu não deveria

(Conclui na 5.ª pág.)

ACE O BOTAFOGO:

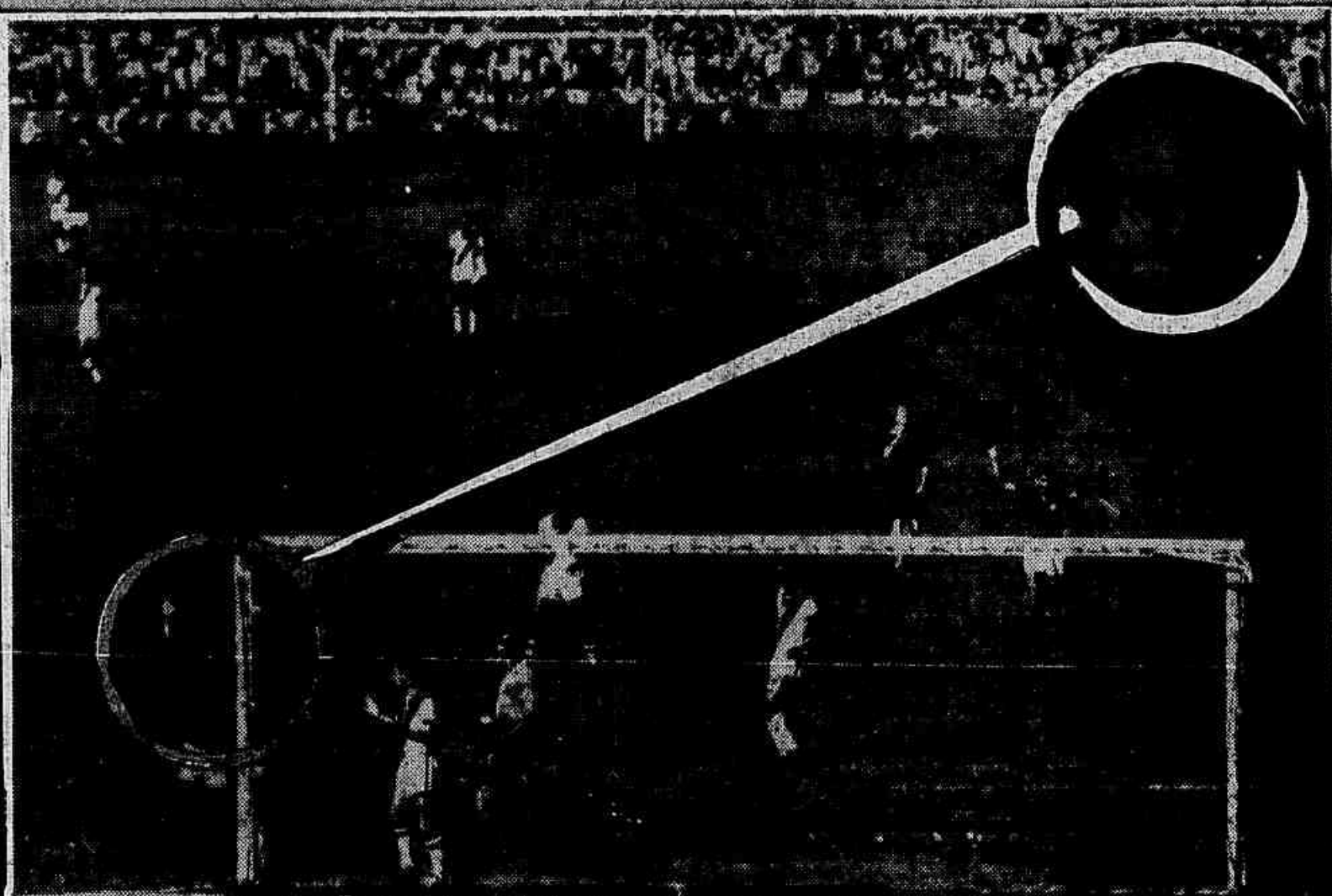
Encontro Num Restaurante Gentil Cardoso e Bebiano

Os dirigentes do Botafogo já estão trabalhando para a renovação do contrato de todos os profissionais. Ademais, Bebiano já está em atividades. O novo vice-presidente dos interesses profissionais do alvi-negro está agindo para solucionar os problemas antes do tempo. Há vários jogadores, como dissemos, com seus contratos prestes a terminar. O técnico Gentil Cardoso está para ficar livre. Não se sabe se fica ou se vai. Permanece a dúvida, enquanto se discutem as atividades dos dirigentes. Os dirigentes do Botafogo, nenhuma providência tomaram. Não estão no terreno das negociações. Não há negociações, aguardando, na mão, a qualquer momento. Não se pode dizer se Gentil ficará ou não. A resposta só se poderá conhecer após os entendimentos com os dirigentes.

Podemos adiantar, que houve um encontro entre o diretor e o técnico para as primeiras e importantes decisões. Os dois homens se encontraram num restaurante. A conversa, segundo tivemos informações, foi bastante calma e dentro de um clima de tolerância e entendimento. Porém, não foi ainda decisiva, mas o primeiro contato, oficial, foi satisfatório. Agora, os dois deverão se encontrar novamente para decisão do caso. Falando a respeito sobre a situação de Gentil Cardoso, Bebiano declarou ao repórter: — "Estamos aguardando. Pretendemos continuar com Gentil, pois é um elemento competente e trabalhador. Sabemos que ele vale muito e não poderemos deixar de melhorar sua situação. Desde que não haja uma absurda, não precisamos mais nada. Estamos certos que se renovação do contrato, para isso que Gentil se encontra conosco".

ZEZE PENSA, SEM PENSADO, SOBRE SUA POSIÇÃO

Na Fila do Scratch. Além de Índio, Carlyle e Baltazar



Estupendo flagrante de Jenikel, tomado em tele-objetiva, no clássico Flamengo x Vasco. A cena é do gol (contra) de Jorge. E vemos nitidamente Jorge agarrando a bola com as mãos, enquanto Índio levanta os braços em delírio. O centro-avante rubronegro está cotado para o "scratch" brasileiro

O caso é que o técnico, Zezé Moreira não quer citar nomes de sua preferência. Mesmo porque, scratch propriamente dito, ele não tem formado, seja no papel, seja na cabeça. Entretanto, no pergunta vai, pergunta vem, quase involuntariamente, o "coach" deixa escapar tais e tais observações que favorecem tais e tais jogadores. **Craques na Fila**

Um jogador que o técnico Zezé Moreira vê com bons olhos, o centro-avante Índio, do Flamengo. Mas, gostando do jogo de Índio, nem por isso Zezé deixou de ter olhos para ver outros jogadores. Tanto que, a uma nossa pergunta, o "coach" respondeu:

Para o Técnico do Brasil, os Craques Paulistas do Pan-Americano Estão 100% - Osvaldo é Candidato - Bauer, Excepcional - O Scratch, Propriamente Dito, Não Está Formado, Seja no Papel, Seja na Cabeça - Preocupado o "Coach" Com o Estado Físico Dos Craques Cariocas, à Exceção Dos Rubronegros ★ De PAULO RODRIGUES

— Claro que Carlyle poderia vir a ser incluído na lista. Não somente Carlyle, mas também Baltazar, que, no momento, ostenta boa forma. E, de repente, indagamos: — Que acha de Osvaldo? — Um ótimo goleiro, em ótima forma. Depressa, daí, que o "Balt" é candidato a um lugar no scratch.

"Tinindo" os Paulistas De uma coisa o técnico Zezé Moreira não faz segredo. — Acho que, presentemente, os paulistas estão superiores aos cariocas. Notadamente em relação ao estado físico, que é excelente. — Preocupado com os cariocas, Zezé? — Confesso que sim. A não

ser os jogadores do Flamengo, ou do time do Flamengo, os demais quadros exibem jogadores visivelmente cansados ou saturados de futebol. Evidentemente, essa questão de clima tem sua influência. Em São Paulo, se faz melhor a conservação dos jogadores. **Bauer, Excepcional** Em São Paulo, Zezé Morei-

ra, com grande satisfação, constatou o seguinte: — Os jogadores paulistas estão em grande forma. Bauer, por exemplo, está excepcionalmente bem. O mesmo direi sobre Brandãozinho, Djalma Santos e Julinho. — Outros? — Citarei Mauro, em plano de relevo. **O Estudo de Cada Posição** Zezé ainda pede tempo para tomar as últimas resoluções. E, enquanto isso, pensa bem pensado, sobre cada posição. Principalmente por- (Conclui na 6.ª página)

NOVAS ALTERAÇÕES NO VASCO:

DANILO PARA O POSTO DE ELI

Virá Também Deverá Responder, Sendo Possível, Ainda, a Aproveitamento do Deputado

Com o título já decidido em favor do Flamengo, o objetivo dos vascaínos, agora, é o do vice-campeonato, posição que não desmerece, considerando-se, inclusive o grande desempenho vivido pelo quadrado de São Januário durante grande parte do certame.

Daniilo Para o Lugar de Eli

Ainda no domingo, a partir de 25.º minuto de jogo, voltaram os elementos da retaguarda, desfalque que deverá ser providenciado por mais algum tempo, pois Eli necessitará de um bom período para a total recuperação das contusões sofridas durante o "clássico" contra o Flamengo. (Conclui na 5.ª pág.)



SEM INTERLAGOS, NOVAMENTE O BARÃO O HERÓI — Como quando do Grande Prêmio Cidade do Rio de Janeiro, o de São Paulo, viveu momentos de intensa expectativa, e por incrível que pareça, saiu vencedor o mesmo Barão de Grafenried, que sete dias antes, perante o Presidente da República, aqui no famoso Trampo-lim do Diabo, venceu o Grande Prêmio do Rio de Janeiro. O nosso conhecido Chico Landi, novamente foi traído pelo azar, e assim depois de 21 voltas no comando absoluto da prova, teve o motor de seu carro em chamas (com um defeito no carburador), modificando seu total afastamento da magna prova automobilística. Aproveitando uma pilheria de um esportista, que feito doído, torcia pelos nossos volantes, transcrevemos: — "O nosso Landi anda dando um azar enorme, seria bom se ele fosse a uma macumba para tirar este peso tremendo". E em tom de blague: — "Tudo na macumba é nem precisa correr, o carro se encarregará de competir".

Como no Pan-Americano:

ULTIMA HORA Divulgará o Diário de Zezé Moreira de Santiago do Chile e Assunção, Dia a Dia

No Pan-Americano, o técnico Zezé Moreira ficou só. Só, absolutamente só, com a ULTIMA HORA, que, patrioticamente, o apoiou do primeiro ao último jogo. E, durante a dramática e heroica jornada do futebol brasileiro, o "coach" pelas colunas de ULTIMA HORA, dava todas as suas impressões sobre o Pan-Americano através do Diário de Técnico que este jornal divulgou, com exclusividade, para o Brasil inteiro. E nunca o técnico Zezé Moreira, apesar de todas as dificuldades, fraquezas, hesitações, Aquilino tudo, até ser malhado como Judas porque o scratch brasileiro emprestara, em uma partida, Agor, que o futebol se prepara para as eliminatórias da "Copa do Mundo", nada mais justo e natural que o técnico Zezé Moreira, de preferência a ULTIMA HORA para divulgar, dia a dia, para todo Brasil, o seu Diário de Santiago do Chile e de Assunção. E, se Deus quiser, o técnico poderá enviar também da Suíça, através das colunas de ULTIMA HORA, todos os apontamentos sobre o scratch nacional, sobre os adversários mais sérios, tudo, enfim, que interessa diretamente o público de todo Brasil.

FALA O POVO na Última Hora



Senhor Secretário de Viação e Obras da Prefeitura, boa tarde! Escute esta: a rua Julio Ribeiro nunca teve uma alma caridosa que olhasse pra ela! Há 25 anos vive na solidão! Buracos e valas infestas! Calçada caprichada perambulando e levando Terrenos baldios servindo como depósito de lixo! Copiada tratada com carinho de vaca pra dezoito! E calçamento nem telepatético! Cruzes! Mas a gente aposta uma coisa: ki tudo quanto é proprietário de lá paga em dia o imposto de calçamento a Prefeitura, né? Da uma raíva! ... Ah amônia, se Deus quiser, senhor Secretário! Eh, eh, eh!...

QUE COINCIDENCIA!



Ah, sexta-feira, esteve nesta redação uma gentil leitora que nos exibiu dois recortes de jornal. Um de uma crônica publicada nesta seção, intitulada "Os filhinhos da mamãe". Outro de uma crônica publicada, depois da nossa, num jornal chamado "O Comerciário" e sob o título de "Os babies da mamãe". Até ai nada de mais. O de mais, porém, é que a leitora, depois, recomendou: "Agora, seu Fala, vai lendo, trecho por trecho, sua crônica e comparando com os trechos da que foi publicada no "Comerciário" muito depois! E a gente leu o primeiro trecho de nossa crônica:

"Ah, ninguém pode com a vida dos boas-vidas sem educação, que infestam todos os cantos da cidade!..."
Ah, lemos o primeiro trecho da crônica publicada no "O Comerciário":
"Ah, ninguém pode com a vida dos boas-vidas sem educação que infestam todos os cantos da cidade!..."
Papagalof! Que coincidência, pessoal!...
Mas a leitora insistiu: "Continue, seu Fala!" E a gente leu o trecho seguinte de nossa crônica:
"São os tais! Os filhinhos da mamãe, que vivem importunando o próximo, porque pensam que o mundo é deles! E fazem tudo o que lhes vem à cabeça!..."
Dai, passamos para o segundo trecho da crônica publicada no "O Comerciário", que estava assim:
"São os tais! Os filhinhos da mamãe, que vivem importunando o próximo, porque pensam que o mundo é deles! E fazem tudo o que lhes vem à cabeça!..."
Virgem Santa! Olha a coincidência continuando, gente! Que danadinha!...

E lemos o terceiro trecho da crônica da gente: "Onde, porém, os filhinhos da mamãe mais se salientam é nos cinemas. Começam nas filas, nas quais não se conformam em entrar. Então, vão ao que está em primeiro lugar e pedem, com o sorriso mais cinico desta vida: "O cavalheiro quer fazer o favor de comprar uma entrada pra mim?..."
E passamos para o terceiro trecho da crônica publicada no tal jornalzinho: "Onde, porém, os "babies" da mamãe mais se salientam é nos cinemas. Começam nas filas, nas quais não se conformam em entrar. Então, vão ao que está em primeiro lugar e pedem, com o sorriso mais cinico desta vida: "O cavalheiro quer fazer o favor de comprar uma entrada pra mim?..."
Cruzes! Estão vendo que coincidência miserável? Pois foi assim até o fim! Tudo igualzinho! O que há numa crônica tem na outra! São duas coisas a crônica publicada no "Comerciário" tinha diferentes da publicada nesta seção: em lugar de filhos, "babies"! E, no fim, a da gente não tem assinatura. A do tal jornal é assim: "Escreve J. Ribeiro!"
Escreve, hein?
Salve o papel carbono de uma figa!
(No clichê, um "jornalista" papel carbono, quando berrava: Olha o meu capim!)

Santa Tudo!
Minha gente, senta tudo pra ouvir este romance melancólico: Na Estrada Automóvel Clube, entre os ns. 46 e 300, há de tudo, menos encanamento da molhada! E olha os moradores com as linguas de fora, ki nem canino, com sede braba! E pra tripudiar com eles, hein! Raloso! (Coronel Dulcideo: a rua é Marechal, he, mem! Sentido! Epl! Tiscion, jurô! Epl!)

SAPECA!
Ah, não há nada como a gente ter um chapinha branca pra fazer bagunça, pra fazer tudo ki vier ao congnuro da gente!... A gente tem visto chapinha branca cheia de "eles" e "elas" numas farinhas daque-las! Tem visto chapinha branca fazer de tudo! Da 7, rimos um farando mudança! Era um chapinha branquinha da Silva, pertencente ao Departamento Nacional de Estradas de Rodagem! Fazia mudança numa residência da Rua Goiás 486, isso às 21 horas! Eta, Mestre, sapeca o hino Nacional, ki a gasolina é da gente! Eh, eh, eh!...

Não Pode!
Ah, não há nada como a gente passear num chapinha branca à custa do povo! Mas pra isso, é preciso ser filhinho de papai! E não adianta ninguém falar porque os papais dos filhinhos, de seu turno, têm santo forte e acabou-se! Por isso, os chapas brancas continuam com a vidinha que seu "donos" pediram a Deus! Dia 1, por exemplo, o chapinha branca 9-29-54, da R.P., tinha como passageiro apenas o seu motorista, em mangas de camisa, ki andou pelos subúrbios o dia inteiro! Na mesma data, outro chapinha branca do D.F.S.P. permaneceu estacionado o dia inteiro em frente ao 213 da Rua Silva Xavier, com crianças brincando dentro dele! No dia 2, às 18 horas, o chapinha branca 8-50-15 conduzia família, em trajés de banho, pela Rua Ana Nerli! Eta vidinha gostosa! — Sr. Presidente da República, boa tarde! Eh, eh, eh!...

NINGUÉM SABE!
Ah, gozado pra macarrão motorizado tá mes é mesmo em Jacarepaguá! Água e de quinze em quinze dias! E olhe lá e aqui, hein? As setes, nem assina! Ah semana passada, por exemplo, a danadinha deu os bicos! Mas sabe como, minha gente? O: chegou as sete e as dez já tava batendo azar! Foi simbra! (salve o distribuidor cabeça de bagre!) Tem mais, pessoal! Apesar do Distrito de Polícia Municipal ter sede no bairro, ninguém sabe onde andam os policiais. Nem os ladrões! Os pobres andam loucos atrás deles e não encontram! Roubam todo mundo pilhando os dentes! Depois ki depenam suas vítimas ainda perguntam: "O amigo sabe por onde anda a turma da Polícia Municipal aqui do Distrito?" E o roubado: "Ninguém sabe!..." Vóô! (Coronel Dulcideo: o Sr. sabe? Eh, eh, eh!...)

BOITES

MONTE CARLO
"Clarins Em Fá"
A MEIA-NOITE E TRINTA
Com e ticket de S/ nota, V. S. poderá assistir, na mesma noite, o Show de Casablanca, sem pagar "coveiro"
RESERVAS: 47-0644 E 27-5865

VIBRA EM DELÍRIO O PÚBLICO DE CASABLANCA
COM O SHOW DOS SHOWS!
"ESTA VIDA É UM CARNAVAL"
E o espetáculo máximo de
CARLOS MACHADO
Reservas: 26-1783 e 26-7437

"NIGHT and DAY"
A BOITE DOS ASTROS
HOJE e todas as noites e às sextas-feiras, no CHA DANÇANTE, a extraordinária revista carnavalesca:
"Quem Inventou a Mulata?"
de ARY BARROSO e FERNANDO LOBO
COM
HORACINA CORREIA, TRIO DE OURO, DORINHA DUVALL, CHOCOLATE, ARMANDO FERREIRA, DIAMANTINA, ALMEIDINHA, NIGHT and DAY BALLET, 20 gals, JUPIRA e SUAS PASTORAS, ESCOLA DE SAMBA DA PORTELA
AR CONDICIONADO — RESERVAS: 42-7119 e 32-9065

BÊGUIN
BOITE DO HOTEL GLORIA
Apresenta todas as noites, exceto aos domingos, o grandioso show carnavalesco de
SILVEIRA SAMPAIO
"Quem Roubou Meu Samba?"
com o autor, Jorge Velga e grande elenco de girls.
RESERVAS, telefone: 25-7272

VOGUE
APRESENTA:
"AS 3 PASTORINHAS"
CANTANDO PARA VOCE
— E —
SACHA e LOUIS COLLE
animando o melhor conjunto do Rio
Quer comer bem? Jante diariamente no VOGUE
TEL.: 57-1551

DIVIRTA-SE NA BOITE-BAR
CIRO'S
ABERTA TODAS AS NOTES
MÚSICA E DANÇA
RUA DUVIVIER, 49-0 COPACABANA Feste 3
Tel.: 37-1191

BOITE TRÊS BÊS
APRESENTA
JOANA D'ARC
a "vedette" do ano em
"FIM DE FESTA CARNAVALESCA"
com CANDIDA ROSA, Denis Duarte e ballet.
Aguardem! Dia 21, "CARNAVAL DAS RAINHAS", de J. Mala e Max Nunes

GELADEIRAS
GIBSON ou outra qualquer marca
Reformas e Consertos
MOSAS SANDS
Técnico especializado
FONE: 26-3638 — RUA DA PASSAGEM, 15 (fundos)

E. F. CENTRAL DO BRASIL
As 15 horas do dia 15 de janeiro de 1954, o Departamento de Material desta Estrada, receberá propostas para aquisição de tubo de cobre sem costura; tubo de chumbo para água; material elétrico; e coletor para induzido, conforme detalhes e informações que serão prestadas no Serviço de Compras, à sala 706, do Edifício da Central.

Ultima Hora

EXPEDIENTE
Av. Pres. Vargas, 1.088 — Rio de Janeiro
Fundador: SAMUEL WAINER
Diretor-Presidente: DANTON COELHO
Diretor Vice-Presidente: OSCAR PEDROSO MORTA
Diretor-Superintendente: L. P. SOUZA CUNHA
ULTIMA HORA — RIO
Diretor-Responsável: L. P. SOUZA CUNHA
Diretor-Superintendente: NORIVAL LIMA
Tel.: 43-2358 — (Rádio Interior)
Endereço Telegráfico: ULTIMORA
FILIAL EM S. PAULO
Gerente Geral: MARIO HEREDIA
Assistentes: D.F. Ext. Semestral Cr\$ 150,00 300,00
Número Anual: 1.000
De dia Cr\$ 1,00
Atrasado Cr\$ 1,50
Em S. Paulo e B. Horizonte De dia Cr\$ 1,00
Atrasado Cr\$ 1,50

COLCHÃO DE MOLAS
Só no OK
RUA LUÍS LAGO, 99-B - MEYER

um programa só é completo quando inclue...
MOCAMBO
BEBIDAS - DANÇAS ATRAÇÕES!
AVENIDA PRADO JUNIOR, 16-B
TELEFONE: 37-40-55

VITÓRIA ROXY
AVENIDA MARQUÊS DE SÃO CARLOS, 100
MEMÓRIA FLORINDA
REPLICADO TOQUEMINTERO
4 feira PETROPOLIS
6 feira BOTAFOGO
TIJUCA
SANTARICA
PAZ-CRAXIS

Teatros

TEATRO DULCINA Tel.: 32-5817
(EX-REGINA) AR REFRIGERADO
Dia 16 de janeiro, o 1.º grande espetáculo de 1954!
"OS INOCENTES"
DULCINA e CONCHITA MORAES com os notáveis garotos TERESINHA e BIRUNGA
UMA NOVIDADE SENSACIONAL!

MARIONETES LOS PUPI
2000 ANOS DE FALA, CANTAR, DANÇAR
HOJE — AS 20 HORAS

ZE CORNETEIRO Chegou!
OK.BABY
Virginia Lane
CONSULADO - COVILCONTI - PITUITA
HOJE — AS 20 HORAS

TEATRO SERRADOR
TEL.: 42-6442
MILTON CARNEIRO e sua Cia.
"AMOR A PRAZO FIXO"
de ANDRÉ ROUSSINOL
IMPRÓPRIO ATE 18 ANOS
Um vaudeville com muita malícia e pouca roupa!
Devido ao grande sucesso, mais uma semana de cartaz!

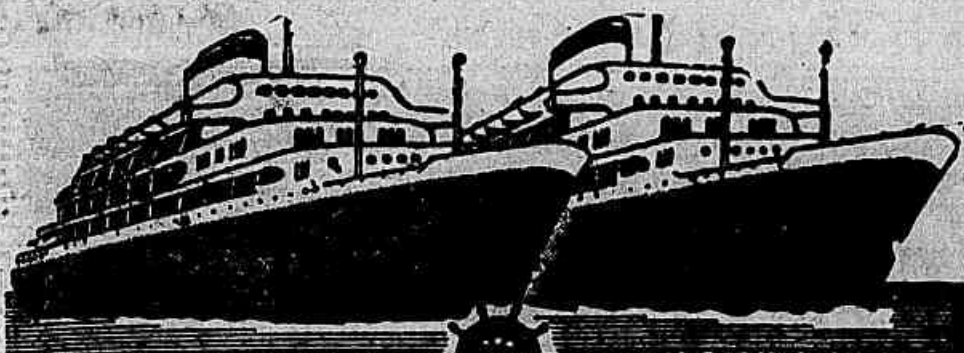
Marlene e Delfino
MAYA
TEATRO RIVAL
HOJE, às 21 horas — 5.ª feira, vespertal a preços reduzidos

"CURSO MAGNETRON"
RADIO E TELEVISÃO
Em três meses apenas preparamos Rádio-técnicos em reparo de televisão. O aluno aprenderá a reparar de acordo com o processo usado nos Estados Unidos num Demonstrador Dinâmico de Televisão RCA Victor (único na América do Sul). Você trabalhará com gerador de sinal, gerador de sweeps, oscilografos, voltímetros, etc.
Inscrições a partir de 17.00 horas. — RUA VISCONDE DE INHAUMA, 38 — 2.º Andar — Tel.: Chamar 23-4285

A BALA PERDIDA
HOJE
7.30 e 9.30
McCREA
IMM. 44-05 - COMPLETACIONAL
KEYES - LOM - GORING - GUYVER

LINDA BAPTISTA
CANTANDO ANIMANDOC e APRESENTANDO
DIRCINHA BAPTISTA
BLACK-OUT ★ ALDAIR SOARES
CARLOS TAGLE
BOITE PLAZA COPACABANA
AV. PRADO JUNIOR, 258
— Funciona todos os dias, exceto aos domingos —

JOÃO DIAS na RÁDIO MAYRINK VEIGA HOJE às 20 hs.
Um programa das "CASAS GARSON"
Uma garantia real para as suas compras.
Urucuarana, 107-109 e Ouvidor, 137



COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

LISBOA

Única Companhia Portuguesa na Bacia da América do Sul

Os rápidos e luxuosos transatlânticos

SANTA MARIA VERA CRUZ

Para Santos, Montevideo,
Buenos Aires
19 de Janeiro
Para Bahia, Funchal,
LISBOA e VIGO
29 de Janeiro

Para
Bahia, Funchal,
Lisboa e Vigo
17 de fevereiro

OUTRAS SAÍDAS

	RIO DE JANEIRO	EUROPA
SANTA MARIA	7 de Março	17 de Março
SANTA MARIA	25 de Abril	5 de Maio
VERA CRUZ	29 de Março	9 de Abril
VERA CRUZ	16 de Maio	26 de Maio

Informações, reservas de lugares e passagens com os AGENTES GERAIS.

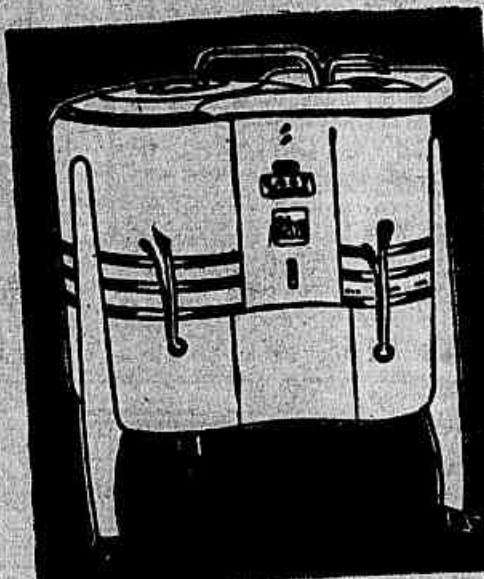
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S. A.
Avenida Rio Branco, 4 - 1º andar
Telefone: 22-2930



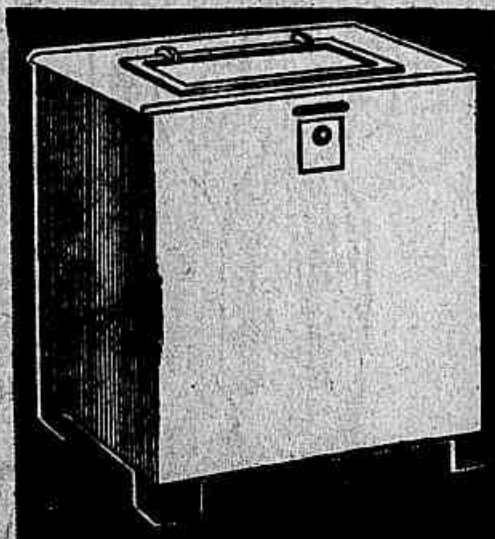
PROLONGUE A VIDA DE SUAS ROUPAS...

economizando o seu dinheiro

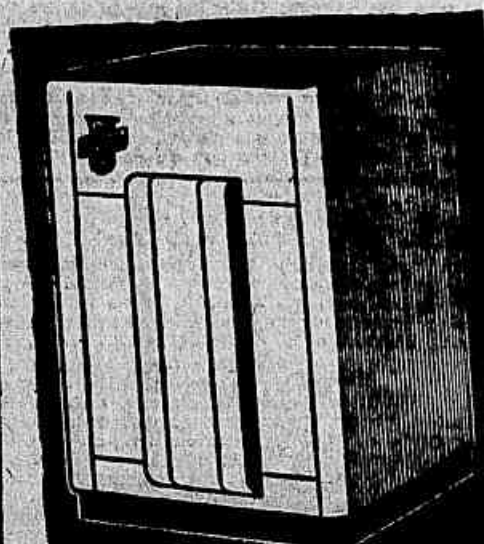
Compre uma máquina de lavar roupa, e, tenha em sua casa, uma empregada automática. Higiene, economia, rapidez. Três qualidades, em três marcas, que Ponto Frio lhe oferece por preços e condições excepcionais de pagamento. Escolha a sua máquina de lavar roupa, e tenha a roupa de toda a semana, lavada em 4 minutos.



EASY - Última novidade Americana, não exige pressão de água. Lava e seca automaticamente, em dois compartimentos separados. Só uma campanha ao terminar a lavagem. Uma máquina de lavar roupa automática.
POR APENAS Cr\$ 2.000, Mensal SEM ENTRADA



NEPTUNO - Máquina de Lavar Roupa, em moderna adaptação do sistema centrífugo Alemão. Lava e seca a roupa, e para maior perfeição, também esquentar a água.
POR APENAS Cr\$ 1.000, Mensal SEM ENTRADA



PRIMA - Econômica, simples, eficiente e prática. É só ligar a tomada e 5 quilos de roupa, são lavados em 4 minutos. Também serve para lavar higienicamente, os seus pratos. Com 2 anos de garantia, e assistência técnica constante.

POR APENAS Cr\$ 550, Mensal SEM ENTRADA

Ponto Frio

PARA SUA MAIOR COMODIDADE, EM QUATRO PONTOS DA CIDADE.

Rua Uruguaiana, 124 - Av. Mel. Floriano, 93
R. Buenos Aires, 287 - Av. Nilo Peçanha, 248 (Caxias)

FERNANDES & BRASIL LTDA.

FABRICA E ESCRITÓRIO: Tel. 25-1970
ESPECIALIDADE EM COLARES
"GOURMETE" Feitos à Máquina
FABRICA N. 3 DA CONCEIÇÃO
RUA BARÃO DE PETROPOLIS, 116
FABRICANTES DE JOIAS
END. TELEGRÁFICO: "GOURMETE"

Dr. Alvaro Custódio Vas

CLÍNICA GERAL, MOLÉSTIAS DE SENHORAS
Consultório: R. Pádua, 9
Sobrado, das 8.30 às 18.30
Telefones: 22-1241 - Médica
Residência: R. Dias da Cruz, 494 - Telefones: 48-1543

ELA NÃO ACEITOU A COMPAIXÃO...

empolgante caso de amor vivido
O NOIVADO — IMPULSIVIDADE — O MARIDO DA MULHER CONFIANTE
A CANÇÃO QUE NÃO MORREU — ELE NÃO QUIS TROCAR DE PROFISSÃO
QUANDO SE DIZ SIM... — A VENTURA CONJUGAL EM 30 MAXIMAS — VOZES E OS ASTROS — CASO POLICIAL — POESIA — CANÇÕES — HUMORISMO — PASSATEMPOS, etc.
Leia o n.º 338 de **GRANDE HOTEL** Saiba o número que lhe dará sorte nesta semana. Cr\$ 4,00. Nas bancas

"Organização Das Entidades Não Governamentais do Brasil"

Entrou em exercício a nova Comissão Executiva da Organização das Entidades Não Governamentais do Brasil, a formação nacional constituída para cooperar com os órgãos e entidades da ONU e colaborar com o Governo Brasileiro em todas as matérias relativas às Nações Unidas.

Compõem a Comissão Executiva: Presidente — Dr. Augusto de Freitas Lopes Gonçalves; 1.º Vice-Presidente — Dr. Arnaldo Medeiros da Fonseca; 2.º Vice-Presidente — Dr. Teófilo Brandão Cavalcanti; 3.º Vice-Presidente — Dr. Jorge Americano; Secretário-Ge-

ral — D. Maria Luiza Muniz de Aragão; 1.º Secretário — Dra. Cely Fonseca Martins; 2.º Secretário — Sr. Agnelo Bergamini; 1.º Tesoureiro — Dr. Ivo Cauduro Piccoli; 2.º Tesoureiro — Dr. Manoel Pessoa Farias.

Entre as realizações que a Comissão Executiva levará a termo, brevemente, encontram-se: "Congresso Sul-Americano das Organizações não Governamentais"; XIII Conferência Nacional; série de Conferências, Fóruns, Seminários e Cursos sobre a O.N.U. e as ligações práticas desta com o Brasil; desenvolvimento dos organismos estaduais; publicação de novo boletim.

COMPANHIA de SEGUROS ALIANÇA da BAHIA

Seguros de Incêndio, Transportes e Acidentes Pessoais

CIFRAS DO BALANÇO DE 1952

Capital e Reservas..... Cr\$ 157.370.494,50

Receita..... Cr\$ 132.680.247,70

Ativo em 31 de Dezembro..... Cr\$ 269.898.825,10

Sinistros pagos nos últimos 10 anos Cr\$ 245.083.419,50

Sede: SALVADOR, Estado da Bahia

DIRETORES:

Dr. Pamphilo Pedreira Freire de Carvalho — Presidente

Dr. Francisco de Sá

Anísio Massorria

José Abreu

Dr. Jayme Carvalho Tavares da Silva

Agência Geral no Rio de Janeiro: RUA DO OUVIDOR, 66/68

Telefone: 43-0800 ★ Garante: Arnaldo Gross

VISITE SÃO PAULO

e assista aos festejos do IV centenário da cidade 1954



e vôle pela

AEROVIAS BRASIL

RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 279 - Fone 32-4300
Av. Presidente Wilson, 218-A

COMPRA-SE TUDO ROUPAS USADAS
Máquinas de escrever, e de Costura, Rádio, Ventiladores, Enceradeiras, e tudo que representa valor — Atende-se a domicílio. — Telefonar para o Sr. SAMUEL TEL. 23-4906

VITEROSA

UMA REVISTA DE CLASSE PARA PESSOAS DE GOSTO

MOMO JÁ IMPERA NA CIDADE — Estamos ainda há cerca de dois meses no "Idílio de Momo de 54. Apesar de todo esse tempo que nos separa, o carnaval não acredita poder esperar mais. E por isso os sábados nos clubes carnavalescos, a alegria momeca e de tal modo contagiante que seus frequentadores, malgrado o grande calor — instantâneo, zangam ou melhor pulam, sacudindo, a vontade. Nosso clichê colhido numa das tardes dançantes da A.C.C. diz bem do desejo dessas garotas de anteciparem o carnaval.

RESPOSTA A FLÁVIO COSTA...

(Conclusão da 1ª página)
ria, em hipótese alguma, tratar o homem que pouco depois se sagrou campeão Sul-Americano, e agora campeão carioca.
— "E o trabalho que Flávio diz ter sido dele?"
— "Não entro em detalhes técnicos, mas inegavelmente o Flávio Costa de ontem não é o mesmo de hoje. Marinho e Jordan foram incluídos no quadro, e ninguém melhor do que a imprensa poderia julgar as palavras do senhor Flávio Costa a esse respeito."
— "Infelizmente fui obrigado a voltar ao assunto, como já disse. Mas, sempre existirá quem seja capaz de criticar o trabalho alheio, sempre existirá os que gostam de fazer comentários com o chapéu de outros. E a contradição do senhor Flávio Costa está flagrante no seu desejo de reunir a imprensa numa mesa redonda depois de vencer o Flamengo, cujos jogadores 'haviam de tremer diante da Cruz de Malta'. Onde o seu mérito proclamado naquela entrevista? Onde os seus direitos se ele mesmo era o primeiro a não acreditar nos jogadores que dirigia?"
E concluiu:
— "Sinceramente, fiquei admirado com a atitude do senhor Flávio Costa. Mas não voltarei ao assunto, espero. A verdade, todos já sabem, e eu só respondo porque não posso admitir, nem o Flamengo há de tolerar, que alguém desmereça o trabalho do nosso técnico. Ele chegou à Gávea e se integrou, dedicou-se, trabalhou intensamente, de verdade, de camisa de meia e apito na boca, dentro do campo, como qualquer jogador. Foi um companheiro de cada atleta, um amigo de cada rubronegro. E a vitória veio, um prêmio justo e merecido por um trabalho competente e honesto. Para mim, para o Flamengo para o jogador, para cada membro da nossa equipe, Solich foi o homem que realizou esse milagre, queriam ou não queriam. Mas quero lembrar que o Flávio Costa está vigilante, e de pé. Já aprendeu a escolher os seus homens e dificilmente os deixará sair do clube".

DANILO PARA O PÓSTO DE ELY

(Conclusão da 6ª página)
Para o lugar de Ely, então, entrará Danilo, craque que vem recuperando sua melhor forma através de um treinamento intensivo, e que estará apto, portanto, a reaparecer em boas condições.

Também Vavá

Outras alterações, entretanto, possivelmente serão feitas no "onze" de São Januário. Vavá, por exemplo, caso apresente condições físicas satisfatórias, estará formando, novamente, na meia direita. Dejar é outro que talvez volte a formar no "quinteto" titular, com o deslocamento de Alvinho para o comando.

Todas as dúvidas, porém, serão desfeitas nos dois exercícios de conjunto, devendo formar, contra o Fluminense, um quadro disposto a conquistar o vice-campeonato.

COMPRO AUTOMÓVEIS

Novos e usados, pagamento imediato à vista
AGÊNCIA MOVIL DE AUTOMÓVEIS
RUA RODOLFO DANTAS, 6-A (ao lado do Copacabana Palace Hotel)
TELEFONE: 37-0077

Vias urinárias - Impotência

Tratamento e cura das MOLÉSTIAS SEXUAIS no homem e na mulher, por processo científico moderno — Cura rápida da BLENORRAGIA — PROSTATITE — CISTITE. Tratamento rápido e radical da ASMA — SINUSITE — CIÁTICA — LUMBAGO e NEURALGIAS, pelas ONDAS ULTRA-SÔNICAS

DR. MUNIZ Com viagens de estudos à EUROPA e ESTADOS UNIDOS

CONSULTAS — CR\$ 50,00

Das 9 às 11 hs. e das 14 às 17 hs. — Aos sábados, só pela manhã. — RUA DO CARMO, 6 - 8.º andar - Salas 808 e 812 (Esquina da Rua São José)

43-2241 REPORTER ULTIMA HORA

Última Hora Na moda e no lar

ABC DOMÉSTICO

A melhor maneira de guardar um pão já cortado sem que a sua extremidade fique seca é envolvê-lo numa pano ou colocá-lo debaixo de uma tampa protetora.

Bom ideia para conservar os alimentos que começam a rançar é com uma fita adesiva. Corte um pedaço de fita adesiva maior do que o resíduo e aplique-o ao redor do alimento, tendo o cuidado de empurrar as pontas de fita para dentro.

Com a frente do quadro virada para a parede, prenda o cordão ou arame do mesmo no gancho da parede. Depois é só desvirar o quadro que ele ficará firme e o laço formado no cordão não deixará que ele se entorte.

ELES & ELAS

Os homens não aceitam conselhos de mulher. Bem no fundo do subconsciente masculino, existe o ressentimento de já ter sido outrora com-

prejuízo para dar valor ao cérebro feminino. Sempre falam de cima e não imaginam que elas possam compreender certas coisas.



pletamente dependente de uma mulher — isso é o que nos dizem os psicólogos. Por esse motivo, tentam mostrar às mulheres que elas não têm importância nenhuma para eles. Não aceitam seus conselhos de modo algum.

As mulheres dizem que os homens são demasiadamente

presunçosos para dar valor ao cérebro feminino. Sempre falam de cima e não imaginam que elas possam compreender certas coisas. Dois terços das esposas se queixam de que seus maridos não resolvem nada em conjunto com elas. A ideia de pedir conselhos a uma mulher não entra na cabeça da maioria dos homens. No entanto, embora o sentimento entre em muito maior proporção no julgamento feminino, elas têm mais senso quando se trata de questão de casa e de família — e muitas vezes também em altos negócios. Muito rapaz agita melhor se ouvisse os conselhos da namorada, em vez de estar por aí, querendo demonstrar que sabe mais: "Como pode uma mulher estar certa e um homem errado?"

Muitas vezes no omeiteiro deveriam ter a seguinte inscrição:

"Aqui faz um homem que não quis ouvir os conselhos da esposa".

FIGADO COM TOMATE

O fígado de frango é um ótimo alimento para as crianças e também para os adultos. Experimente a receita que apresentamos hoje e verá que pode ser também muito gostoso!

INGREDIENTES:

- 700 a 800 gramas de fígado de boi.
- Sal e pimenta.
- Farinha de trigo.
- 2 colheres de sopa de gordura.
- 14 de xícara de cebola picada.
- 12 de xícara de pimentão picado.
- 1 dente de alho picado bem miudinho.
- 1 xícara de tomates picados.
- 2 colheres de sopa de massa de tomate.
- 1 colher de chá de sal.
- 1 pitada de pimenta.
- 12 folha de louro.
- 1 colher de sopa de queijo parmesão ralado.

MANEIRA DE FAZER:

- 1 — divida a carne de fígado em quatro partes, limpando bem todas as membranas. Tempere ligeiramente com sal e pimenta e mergulhe na farinha de trigo, secudindo depois para tirar o excesso.
- 2 — Derreta a gordura numa panela e teste aí os pedaços de fígado, retirando-os em seguida.
- 3 — Na mesma panela coloque a cebola picada, o pimentão e o dente de alho deixando cozinhar em fogo

brando até ficarem macios. Torne a colocar o fígado. 4 — Junte então os tomates a massa de tomate, 1 colher de chá de sal, uma pitada de pimenta e 12 folha de louro. Deixe em fogo brando ainda por mais 30 minutos até o molho começar a engrossar. Junte o queijo parmesão, mexa bem e tire do fogo.

Uma coisa muito interessante, justa na parte das cadeiras e aroando roda para baixo, com um macho na frente e outro atrás. A blusa também é muito elegante, abotoando em diagonal, com uma gola certa no pescoço e mangas curtas com punhos



Há dias que ele vinha seguindo-a, e hoje não reparou onde ela entrava.

CONSULTA Cr\$ 30,00
OLHOS — OUVIDOS
NARIZ — GARGANTA

DE FORTUNATO — 1 h e 6 m.
RUA DA CARIOCA, 6 - 4.º and.
22-3855. Hora marcada Cr\$ 50,00

LEIA

Seus cabelos estão manchados ou desbotados? Não desanime por isso. — Tinta-te com o óleo tinto UNIAO. Frepe 15 cruzados (mais esteio completo). Depósito: Av. Passos, 27, sobrado, ao lado da Casa Clark. — Tel.: 43-1878.

Produtos de Valor de FLORA MEDICINAL

JURUPITAN
Combate as cólicas e as congestões do fígado, os cálculos hepáticos e a letargia.

DIRAJAIA
Expectorante indicado nas bronquites e nas tosse por mais rebeldes que sejam.

LUNGACIBA
Foderoso (tônico amargo, ativa o órgão digestivo), combatendo as diarreias e o catarro intestinal, estimulando o apetite.

CHÁ MINEIRO
Indicado contra reumatismo gotoso e artrite, moléstias da pele e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins.

Vendem-se em todas as farmácias e drogarias. — Faça grátis nosso útil catálogo científico.

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — Rua 7 de Setembro
— 196 — Rio de Janeiro
— Tel.: 23-2756

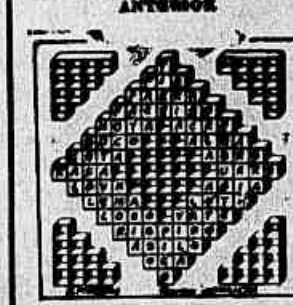
DR. ALBERTO R. ISRAEL
Membro do Conselho de Higiene e Saúde da Prefeitura Municipal de São Paulo
CONSULTA Cr\$ 1,00
Diariamente das 8 às 7 horas
Residência: Telefone: 25-8839

PÁGINA 6

Rio de Janeiro, Terça-feira, 12 de Janeiro de 1954

ULTIMA HORA

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR



— Claridade; 18 — Nome da letra "H"; 19 — Mulher que amamenta, por ajuste, criança alérgica; 20 — Tratamento familiarmente dado às mulheres, antigamente; 21 — Lugar, província; 22 — Capital do Estado do Rio de Janeiro; 23 — Gênero (figurado); 24 — Casa; 25 — Aquilo que se re; 26 — Aluno, aprendiz; 27 — Forma reduzida de senão; 28 — Músculo; 29 — Afirma; insistência; 30 — Prêmio, que significa em, dentro; 31 — Importância; 32 — Inimiga, magra; 33 — Voz; 34 — Membro empunhado das avar; 35 — Nome p. feminino.

— Voz; 36 — Graça; 37 — Nome de um coelho; 38 — Mulher fantástica, sereia de rio e lagoa; 39 — Odio; 40 — Repetição; 41 — Adivinha; 42 — Coragem; 43 — O verbo falir; 44 — De viva voz; 45 — Místico, silvestre; 46 — Folha de metal corugada, própria para cobrir casas, galpões, etc.; 47 — Melodiosa, cantaria; 48 — Camareiro; 49 — Depósito; 50 — Voz; 51 — Membro empunhado das avar; 52 — Enfiar, afimosear; 53 — Depois

— Claridade; 18 — Nome da letra "H"; 19 — Mulher que amamenta, por ajuste, criança alérgica; 20 — Tratamento familiarmente dado às mulheres, antigamente; 21 — Lugar, província; 22 — Capital do Estado do Rio de Janeiro; 23 — Gênero (figurado); 24 — Casa; 25 — Aquilo que se re; 26 — Aluno, aprendiz; 27 — Forma reduzida de senão; 28 — Músculo; 29 — Afirma; insistência; 30 — Prêmio, que significa em, dentro; 31 — Importância; 32 — Inimiga, magra; 33 — Voz; 34 — Membro empunhado das avar; 35 — Nome p. feminino.

— Voz; 36 — Graça; 37 — Nome de um coelho; 38 — Mulher fantástica, sereia de rio e lagoa; 39 — Odio; 40 — Repetição; 41 — Adivinha; 42 — Coragem; 43 — O verbo falir; 44 — De viva voz; 45 — Místico, silvestre; 46 — Folha de metal corugada, própria para cobrir casas, galpões, etc.; 47 — Melodiosa, cantaria; 48 — Camareiro; 49 — Depósito; 50 — Voz; 51 — Membro empunhado das avar; 52 — Enfiar, afimosear; 53 — Depois

— Claridade; 18 — Nome da letra "H"; 19 — Mulher que amamenta, por ajuste, criança alérgica; 20 — Tratamento familiarmente dado às mulheres, antigamente; 21 — Lugar, província; 22 — Capital do Estado do Rio de Janeiro; 23 — Gênero (figurado); 24 — Casa; 25 — Aquilo que se re; 26 — Aluno, aprendiz; 27 — Forma reduzida de senão; 28 — Músculo; 29 — Afirma; insistência; 30 — Prêmio, que significa em, dentro; 31 — Importância; 32 — Inimiga, magra; 33 — Voz; 34 — Membro empunhado das avar; 35 — Nome p. feminino.

— Voz; 36 — Graça; 37 — Nome de um coelho; 38 — Mulher fantástica, sereia de rio e lagoa; 39 — Odio; 40 — Repetição; 41 — Adivinha; 42 — Coragem; 43 — O verbo falir; 44 — De viva voz; 45 — Místico, silvestre; 46 — Folha de metal corugada, própria para cobrir casas, galpões, etc.; 47 — Melodiosa, cantaria; 48 — Camareiro; 49 — Depósito; 50 — Voz; 51 — Membro empunhado das avar; 52 — Enfiar, afimosear; 53 — Depois

— Claridade; 18 — Nome da letra "H"; 19 — Mulher que amamenta, por ajuste, criança alérgica; 20 — Tratamento familiarmente dado às mulheres, antigamente; 21 — Lugar, província; 22 — Capital do Estado do Rio de Janeiro; 23 — Gênero (figurado); 24 — Casa; 25 — Aquilo que se re; 26 — Aluno, aprendiz; 27 — Forma reduzida de senão; 28 — Músculo; 29 — Afirma; insistência; 30 — Prêmio, que significa em, dentro; 31 — Importância; 32 — Inimiga, magra; 33 — Voz; 34 — Membro empunhado das avar; 35 — Nome p. feminino.

— Voz; 36 — Graça; 37 — Nome de um coelho; 38 — Mulher fantástica, sereia de rio e lagoa; 39 — Odio; 40 — Repetição; 41 — Adivinha; 42 — Coragem; 43 — O verbo falir; 44 — De viva voz; 45 — Místico, silvestre; 46 — Folha de metal corugada, própria para cobrir casas, galpões, etc.; 47 — Melodiosa, cantaria; 48 — Camareiro; 49 — Depósito; 50 — Voz; 51 — Membro empunhado das avar; 52 — Enfiar, afimosear; 53 — Depois

— Claridade; 18 — Nome da letra "H"; 19 — Mulher que amamenta, por ajuste, criança alérgica; 20 — Tratamento familiarmente dado às mulheres, antigamente; 21 — Lugar, província; 22 — Capital do Estado do Rio de Janeiro; 23 — Gênero (figurado); 24 — Casa; 25 — Aquilo que se re; 26 — Aluno, aprendiz; 27 — Forma reduzida de senão; 28 — Músculo; 29 — Afirma; insistência; 30 — Prêmio, que significa em, dentro; 31 — Importância; 32 — Inimiga, magra; 33 — Voz; 34 — Membro empunhado das avar; 35 — Nome p. feminino.

— Voz; 36 — Graça; 37 — Nome de um coelho; 38 — Mulher fantástica, sereia de rio e lagoa; 39 — Odio; 40 — Repetição; 41 — Adivinha; 42 — Coragem; 43 — O verbo falir; 44 — De viva voz; 45 — Místico, silvestre; 46 — Folha de metal corugada, própria para cobrir casas, galpões, etc.; 47 — Melodiosa, cantaria; 48 — Camareiro; 49 — Depósito; 50 — Voz; 51 — Membro empunhado das avar; 52 — Enfiar, afimosear; 53 — Depois

— Claridade; 18 — Nome da letra "H"; 19 — Mulher que amamenta, por ajuste, criança alérgica; 20 — Tratamento familiarmente dado às mulheres, antigamente; 21 — Lugar, província; 22 — Capital do Estado do Rio de Janeiro; 23 — Gênero (figurado); 24 — Casa; 25 — Aquilo que se re; 26 — Aluno, aprendiz; 27 — Forma reduzida de senão; 28 — Músculo; 29 — Afirma; insistência; 30 — Prêmio, que significa em, dentro; 31 — Importância; 32 — Inimiga, magra; 33 — Voz; 34 — Membro empunhado das avar; 35 — Nome p. feminino.

— Voz; 36 — Graça; 37 — Nome de um coelho; 38 — Mulher fantástica, sereia de rio e lagoa; 39 — Odio; 40 — Repetição; 41 — Adivinha; 42 — Coragem; 43 — O verbo falir; 44 — De viva voz; 45 — Místico, silvestre; 46 — Folha de metal corugada, própria para cobrir casas, galpões, etc.; 47 — Melodiosa, cantaria; 48 — Camareiro; 49 — Depósito; 50 — Voz; 51 — Membro empunhado das avar; 52 — Enfiar, afimosear; 53 — Depois

— Claridade; 18 — Nome da letra "H"; 19 — Mulher que amamenta, por ajuste, criança alérgica; 20 — Tratamento familiarmente dado às mulheres, antigamente; 21 — Lugar, província; 22 — Capital do Estado do Rio de Janeiro; 23 — Gênero (figurado); 24 — Casa; 25 — Aquilo que se re; 26 — Aluno, aprendiz; 27 — Forma reduzida de senão; 28 — Músculo; 29 — Afirma; insistência; 30 — Prêmio, que significa em, dentro; 31 — Importância; 32 — Inimiga, magra; 33 — Voz; 34 — Membro empunhado das avar; 35 — Nome p. feminino.

— Voz; 36 — Graça; 37 — Nome de um coelho; 38 — Mulher fantástica, sereia de rio e lagoa; 39 — Odio; 40 — Repetição; 41 — Adivinha; 42 — Coragem; 43 — O verbo falir; 44 — De viva voz; 45 — Místico, silvestre; 46 — Folha de metal corugada, própria para cobrir casas, galpões, etc.; 47 — Melodiosa, cantaria; 48 — Camareiro; 49 — Depósito; 50 — Voz; 51 — Membro empunhado das avar; 52 — Enfiar, afimosear; 53 — Depois

— Claridade; 18 — Nome da letra "H"; 19 — Mulher que amamenta, por ajuste, criança alérgica; 20 — Tratamento familiarmente dado às mulheres, antigamente; 21 — Lugar, província; 22 — Capital do Estado do Rio de Janeiro; 23 — Gênero (figurado); 24 — Casa; 25 — Aquilo que se re; 26 — Aluno, aprendiz; 27 — Forma reduzida de senão; 28 — Músculo; 29 — Afirma; insistência; 30 — Prêmio, que significa em, dentro; 31 — Importância; 32 — Inimiga, magra; 33 — Voz; 34 — Membro empunhado das avar; 35 — Nome p. feminino.

— Voz; 36 — Graça; 37 — Nome de um coelho; 38 — Mulher fantástica, sereia de rio e lagoa; 39 — Odio; 40 — Repetição; 41 — Adivinha; 42 — Coragem; 43 — O verbo falir; 44 — De viva voz; 45 — Místico, silvestre; 46 — Folha de metal corugada, própria para cobrir casas, galpões, etc.; 47 — Melodiosa, cantaria; 48 — Camareiro; 49 — Depósito; 50 — Voz; 51 — Membro empunhado das avar; 52 — Enfiar, afimosear; 53 — Depois

— Claridade; 18 — Nome da letra "H"; 19 — Mulher que amamenta, por ajuste, criança alérgica; 20 — Tratamento familiarmente dado às mulheres, antigamente; 21 — Lugar, província; 22 — Capital do Estado do Rio de Janeiro; 23 — Gênero (figurado); 24 — Casa; 25 — Aquilo que se re; 26 — Aluno, aprendiz; 27 — Forma reduzida de senão; 28 — Músculo; 29 — Afirma; insistência; 30 — Prêmio, que significa em, dentro; 31 — Importância; 32 — Inimiga, magra; 33 — Voz; 34 — Membro empunhado das avar; 35 — Nome p. feminino.

— Voz; 36 — Graça; 37 — Nome de um coelho; 38 — Mulher fantástica, sereia de rio e lagoa; 39 — Odio; 40 — Repetição; 41 — Adivinha; 42 — Coragem; 43 — O verbo falir; 44 — De viva voz; 45 — Místico, silvestre; 46 — Folha de metal corugada, própria para cobrir casas, galpões, etc.; 47 — Melodiosa, cantaria; 48 — Camareiro; 49 — Depósito; 50 — Voz; 51 — Membro empunhado das avar; 52 — Enfiar, afimosear; 53 — Depois

— Claridade; 18 — Nome da letra "H"; 19 — Mulher que amamenta, por ajuste, criança alérgica; 20 — Tratamento familiarmente dado às mulheres, antigamente; 21 — Lugar, província; 22 — Capital do Estado do Rio de Janeiro; 23 — Gênero (figurado); 24 — Casa; 25 — Aquilo que se re; 26 — Aluno, aprendiz; 27 — Forma reduzida de senão; 28 — Músculo; 29 — Afirma; insistência; 30 — Prêmio, que significa em, dentro; 31 — Importância; 32 — Inimiga, magra; 33 — Voz; 34 — Membro empunhado das avar; 35 — Nome p. feminino.

— Voz; 36 — Graça; 37 — Nome de um coelho; 38 — Mulher fantástica, sereia de rio e lagoa; 39 — Odio; 40 — Repetição; 41 — Adivinha; 42 — Coragem; 43 — O verbo falir; 44 — De viva voz; 45 — Místico, silvestre; 46 — Folha de metal corugada, própria para cobrir casas, galpões, etc.; 47 — Melodiosa, cantaria; 48 — Camareiro; 49 — Depósito; 50 — Voz; 51 — Membro empunhado das avar; 52 — Enfiar, afimosear; 53 — Depois

— Claridade; 18 — Nome da letra "H"; 19 — Mulher que amamenta, por ajuste, criança alérgica; 20 — Tratamento familiarmente dado às mulheres, antigamente; 21 — Lugar, província; 22 — Capital do Estado do Rio de Janeiro; 23 — Gênero (figurado); 24 — Casa; 25 — Aquilo que se re; 26 — Aluno, aprendiz; 27 — Forma reduzida de senão; 28 — Músculo; 29 — Afirma; insistência; 30 — Prêmio, que significa em, dentro; 31 — Importância; 32 — Inimiga, magra; 33 — Voz; 34 — Membro empunhado das avar; 35 — Nome p. feminino.

— Voz; 36 — Graça; 37 — Nome de um coelho; 38 — Mulher fantástica, sereia de rio e lagoa; 39 — Odio; 40 — Repetição; 41 — Adivinha; 42 — Coragem; 43 — O verbo falir; 44 — De viva voz; 45 — Místico, silvestre; 46 — Folha de metal corugada, própria para cobrir casas, galpões, etc.; 47 — Melodiosa, cantaria; 48 — Camareiro; 49 — Depósito; 50 — Voz; 51 — Membro empunhado das avar; 52 — Enfiar, afimosear; 53 — Depois

— Claridade; 18 — Nome da letra "H"; 19 — Mulher que amamenta, por ajuste, criança alérgica; 20 — Tratamento familiarmente dado às mulheres, antigamente; 21 — Lugar, província; 22 — Capital do Estado do Rio de Janeiro; 23 — Gênero (figurado); 24 — Casa; 25 — Aquilo que se re; 26 — Aluno, aprendiz; 27 — Forma reduzida de senão; 28 — Músculo; 29 — Afirma; insistência; 30 — Prêmio, que significa em, dentro; 31 — Importância; 32 — Inimiga, magra; 33 — Voz; 34 — Membro empunhado das avar; 35 — Nome p. feminino.

— Voz; 36 — Graça; 37 — Nome de um coelho; 38 — Mulher fantástica, sereia de rio e lagoa; 39 — Odio; 40 — Repetição; 41 — Adivinha; 42 — Coragem; 43 — O verbo falir; 44 — De viva voz; 45 — Místico, silvestre; 46 — Folha de metal corugada, própria para cobrir casas, galpões, etc.; 47 — Melodiosa, cantaria; 48 — Camareiro; 49 — Depósito; 50 — Voz; 51 — Membro empunhado das avar; 52 — Enfiar, afimosear; 53 — Depois

— Claridade; 18 — Nome da letra "H"; 19 — Mulher que amamenta, por ajuste, criança alérgica; 20 — Tratamento familiarmente dado às mulheres, antigamente; 21 — Lugar, província; 22 — Capital do Estado do Rio de Janeiro; 23 — Gênero (figurado); 24 — Casa; 25 — Aquilo que se re; 26 — Aluno, aprendiz; 27 — Forma reduzida de senão; 28 — Músculo; 29 — Afirma; insistência; 30 — Prêmio, que significa em, dentro; 31 — Importância; 32 — Inimiga, magra; 33 — Voz; 34 — Membro empunhado das avar; 35 — Nome p. feminino.

— Voz; 36 — Graça; 37 — Nome de um coelho; 38 — Mulher fantástica, sereia de rio e lagoa; 39 — Odio; 40 — Repetição; 41 — Adivinha; 42 — Coragem; 43 — O verbo falir; 44 — De viva voz; 45 — Místico, silvestre; 46 — Folha de metal corugada, própria para cobrir casas, galpões, etc.; 47 — Melodiosa, cantaria; 48 — Camareiro; 49 — Depósito; 50 — Voz; 51 — Membro empunhado das avar; 52 — Enfiar, afimosear; 53 — Depois

— Claridade; 18 — Nome da letra "H"; 19 — Mulher que amamenta, por ajuste, criança alérgica; 20 — Tratamento familiarmente dado às mulheres, antigamente; 21 — Lugar, província; 22 — Capital do Estado do Rio de Janeiro; 23 — Gênero (figurado); 24 — Casa; 25 — Aquilo que se re; 26 — Aluno, aprendiz; 27 — Forma reduzida de senão; 28 — Músculo; 29 — Afirma; insistência; 30 — Prêmio, que significa em, dentro; 31 — Importância; 32 — Inimiga, magra; 33 — Voz; 34 — Membro empunhado das avar; 35 — Nome p. feminino.

— Voz; 36 — Graça; 37 — Nome de um coelho; 38 — Mulher fantástica, sereia de rio e lagoa; 39 — Odio; 40 — Repetição; 41 — Adivinha; 42 — Coragem; 43 — O verbo falir; 44 — De viva voz; 45 — Místico, silvestre; 46 — Folha de metal corugada, própria para cobrir casas, galpões, etc.; 47 — Melodiosa, cantaria; 48 — Camareiro; 49 — Depósito; 50 — Voz; 51 — Membro empunhado das avar; 52 — Enfiar, afimosear; 53 — Depois

— Claridade; 18 — Nome da letra "H"; 19 — Mulher que amamenta, por ajuste, criança alérgica; 20 — Tratamento familiarmente dado às mulheres, antigamente; 21 — Lugar, província; 22 — Capital do Estado do Rio de Janeiro; 23 — Gênero (figurado); 24 — Casa; 25 — Aquilo que se re; 26 — Aluno, aprendiz; 27 — Forma reduzida de senão; 28 — Músculo; 29 — Afirma; insistência; 30 — Prêmio, que significa em, dentro; 31 — Importância; 32 — Inimiga, magra; 33 — Voz; 34 — Membro empunhado das avar; 35 — Nome p. feminino.

— Voz; 36 — Graça; 37 — Nome de um coelho; 38 — Mulher fantástica, sereia de rio e lagoa; 39 — Odio; 40 — Repetição; 41 — Adivinha; 42 — Coragem; 43 — O verbo falir; 44 — De viva voz; 45 — Místico, silvestre; 46 — Folha de metal corugada, própria para cobrir casas, galpões, etc.; 47 — Melodiosa, cantaria; 48 — Camareiro; 49 — Depósito; 50 — Voz; 51 — Membro empunhado das avar; 52 — Enfiar, afimosear; 53 — Depois

— Claridade; 18 — Nome da letra "H"; 19 — Mulher que amamenta, por ajuste, criança alérgica; 20 — Tratamento familiarmente dado às mulheres, antigamente; 21 — Lugar, província; 22 — Capital do Estado do Rio de Janeiro; 23 — Gênero (figurado); 24 — Casa; 25 — Aquilo que se re; 26 — Aluno, aprendiz; 27 — Forma reduzida de senão; 28 — Músculo; 29 — Afirma; insistência; 30 — Prêmio, que significa em, dentro; 31 — Importância; 32 — Inimiga, magra; 33 — Voz; 34 — Membro empunhado das avar; 35 — Nome p. feminino.

— Voz; 36 — Graça; 37 — Nome de um coelho; 38 — Mulher fantástica, sereia de rio e lagoa; 39 — Odio; 40 — Repetição; 41 — Adivinha; 42 — Coragem; 43 — O verbo falir; 44 — De viva voz; 45 — Místico, silvestre; 46 — Folha de metal corugada, própria para cobrir casas, galpões, etc.; 47 — Melodiosa, cantaria; 48 — Camareiro; 49 — Depósito; 50 — Voz; 51 — Membro empunhado das avar; 52 — Enfiar, afimosear; 53 — Depois

— Claridade; 18 — Nome da letra "H"; 19 — Mulher que amamenta, por ajuste, criança alérgica; 20 — Tratamento familiarmente dado às mulheres, antigamente; 21 — Lugar, província; 22 — Capital do Estado do Rio de Janeiro; 23 — Gênero (figurado); 24 — Casa; 25 — Aquilo que se re; 26 — Aluno, aprendiz; 27 — Forma reduzida de senão; 28 — Músculo; 29 — Afirma; insistência; 30 — Prêmio, que significa em, dentro; 31 — Importância; 32 — Inimiga, magra; 33 — Voz; 34 — Membro empunhado das avar; 35 — Nome p. feminino.

— Voz; 36 — Graça; 37 — Nome de um coelho; 38 — Mulher fantástica, sereia de rio e lagoa; 39 — Odio; 40 — Repetição; 41 — Adivinha; 42 — Coragem; 43 — O verbo falir; 44 — De viva voz; 45 — Místico, silvestre; 46 — Folha de metal corugada, própria para cobrir casas, galpões, etc.; 47 — Melodiosa, cantaria; 48 — Camareiro; 49 — Depósito; 50 — Voz; 51 — Membro empunhado das avar; 52 — Enfiar, afimosear; 53 — Depois

— Claridade; 18 — Nome da letra "H"; 19 — Mulher que amamenta, por ajuste, criança alérgica; 20 — Tratamento familiarmente dado às mulheres, antigamente; 21 — Lugar, província; 22 — Capital do Estado do Rio de Janeiro; 23 — Gênero (figurado); 24 — Casa; 25 — Aquilo que se re; 26 — Aluno, aprendiz; 27 — Forma reduzida de senão; 28 — Músculo; 29 — Afirma; insistência; 30 — Prêmio, que significa em, dentro; 31 — Importância; 32 — Inimiga, magra; 33 — Voz; 34 — Membro empunhado das avar; 35 — Nome p. feminino.

— Voz; 36 — Graça; 37 — Nome de um coelho; 38 — Mulher fantástica, sereia de rio e lagoa; 39 — Odio; 40 — Repetição; 41 — Adivinha; 42 — Coragem; 43 — O verbo falir; 44 — De viva voz; 45 — Místico, silvestre; 46 — Folha de metal corugada, própria para cobrir casas, galpões, etc.; 47 — Melodiosa, cantaria; 48 — Camareiro; 49 — Depósito; 50 — Voz; 51 — Membro empunhado das avar; 52 — Enfiar, afimosear; 53 — Depois

— Claridade; 18 — Nome da letra "H"; 19 — Mulher que amamenta, por ajuste, criança alérgica; 20 — Tratamento familiarmente dado às mulheres, antigamente; 21 — Lugar, província; 22 — Capital do Estado do Rio de Janeiro; 23 — Gênero (figurado); 24 — Casa; 25 — Aquilo que se re; 26 — Aluno, aprendiz; 27 — Forma reduzida de senão; 28 — Músculo; 29 — Afirma; insistência; 30 — Prêmio, que significa em, dentro; 31 — Importância; 32 — Inimiga, magra; 33 — Voz; 34 — Membro empunhado das avar; 35 — Nome p. feminino.

— Voz; 36 — Graça; 37 — Nome de um coelho; 38 — Mulher fantástica, sereia de rio e lagoa; 39 — Odio; 40 — Repetição; 41 — Adivinha; 42 — Coragem; 43 — O verbo falir; 44 — De viva voz; 45 — Místico, silvestre; 46 — Folha de metal corugada, própria para cobrir casas, galpões, etc.; 47 — Melodiosa, cantaria; 48 — Camareiro; 49 — Depósito; 50 — Voz; 51 — Membro empunhado das avar; 52 — Enfiar, afimosear; 53 — Depois

PALAVRAS CRUZADAS

POR R. PORTELLA

HORIZONTAIS:

- 1 — Sociedade (figurada); 5 — Pedra preciosa; 9 — Osmo; 10 — Gênero com a orelha, oboe ou mão; 13 — Quadrado; 13 — Designação de um planeta do sistema solar; 15 — Voz; 16 — "H"; 19 — Mulher que amamenta, por ajuste, criança alérgica; 20 — Tratamento familiarmente dado às mulheres, antigamente; 21 — Lugar, província; 22 — Capital do Estado do Rio de Janeiro; 23 — Gênero (figurado); 24 — Casa; 25 — Aquilo que se re; 26 — Aluno, aprendiz; 27 — Forma reduzida de senão; 28 — Músculo; 29 — Afirma; insistência; 30 — Prêmio, que significa em, dentro; 31 — Importância; 32 — Inimiga, magra; 33 — Voz; 34 — Membro empunhado das avar; 35 — Nome p. feminino.

— Voz; 36 — Graça; 37 — Nome de um coelho; 38 — Mulher fantástica, sereia de rio e lagoa; 39 — Odio; 40 — Repetição; 41 — Adivinha; 42 — Coragem; 43 — O verbo falir; 44 — De viva voz; 45 — Místico, silvestre; 46 — Folha de metal corugada, própria para cobrir casas, galpões, etc.; 47 — Melodiosa, cantaria; 48 — Camareiro; 49 — Depósito; 50 — Voz; 51 — Membro empunhado das avar; 52 — Enfiar, afimosear; 53 — Depois

— Claridade; 18 — Nome da letra "H"; 19 — Mulher que amamenta, por ajuste, criança alérgica; 20 — Tratamento familiarmente dado às mulheres, antigamente; 21 — Lugar, província; 22 — Capital do Estado do Rio de Janeiro; 23 — Gênero (figurado); 24 — Casa; 25 — Aquilo que se re; 26 — Aluno, aprendiz; 27 — Forma reduzida de senão; 28 — Músculo; 29 — Afirma; insistência; 30 — Prêmio, que significa em, dentro; 31 — Importância; 32 — Inimiga, magra; 33 — Voz; 34 — Membro empunhado das avar; 35 — Nome p. feminino.

— Voz; 36 — Graça; 37 — Nome de um coelho; 38 — Mulher fantástica, sereia de rio e lagoa; 39 — Odio; 40 — Repetição; 41 — Adivinha; 42 — Coragem; 43 — O verbo falir; 44 — De viva voz; 45 — Místico, silvestre; 46 — Folha de metal corugada, própria para cobrir casas, galpões, etc.; 47 — Melodiosa, cantaria; 48 — Camareiro; 49 — Depósito; 50 — Voz; 51 — Membro empunhado das avar; 52 — Enfiar, afimosear; 53 — Depois

— Claridade; 18 — Nome da letra "H"; 19 — Mulher que amamenta, por ajuste, criança alérgica; 20 — Tratamento familiarmente dado às mulheres, antigamente; 21 — Lugar, província; 22 — Capital do Estado do Rio de Janeiro; 23 — Gê

OFICIAIS E PRAÇAS DO CORPO DE BOMBEIROS OFERECERÃO UM CHICOTE DE OURO AO CAMPEONISSIMO! — Eis, afinal, a grande surpresa. O presente que Luiz Rigoni receberá altamente emocionado e que formará mesmo como um dos mais expressivos de sua já famosa coleção: os oficiais e praças do glorioso Corpo de Bombeiros — fãs do famoso freio nacional — entusiasmados com seu feito extraordinário, ganhando a estatística de 1953, decidiram oferecer a Luiz Rigoni um chicote de ouro, como prova de sua admiração pelo excepcional piloto. A solenidade, que marcará de forma indelével o encerramento das comemorações da "Semana de Luiz Rigoni", organizada e patrocinada por ULTIMA HORA, terá lugar amanhã, às 16 horas, no quartel do Corpo de Bombeiros, na Praça da República, estando desde já convidados para assistir às festas todos os fãs de Rigoni e os turistas em geral. A entrada do público se dará pelo portão da rua do Senado, exatamente por onde entrarão o homenageado e seus amigos, às 16 horas. É o seguinte o programa da festa que ninguém mais esquecerá: recepção ao campeão e sua comitiva pelos oficiais do Corpo de Bombeiros e sua famosa banda de música; saudação por um oficial; entrega a Luiz Rigoni do chicote de ouro pelo ilustre coronel Saddock de Sá, comandante do Corpo de Bombeiros, e um "lunch" no cassino dos oficiais a Luiz Rigoni e sua comitiva. ULTIMA HORA, que encerra dessa forma com "chicote de ouro" o seu programa de comemorações pela vitória de Rigoni, também deseja o povo para unir-se ao Corpo de Bombeiros nessa grande homenagem ao campeão brasileiro.

NA RETA Final

GRAVISSIMAS REVELAÇÕES

A entrevista concedida pelo Dr. Mario Vieira, chefe do Serviço de Repressão e uma figura das mais benéficas em nossa classe armada, pela sua inegável competência, continua, como não poderia deixar de acontecer, merecendo a atenção dos críticos. Já que o Major, com aquela sua calma e simplicidade fez gravíssimas revelações. E tanto mais importantes se levaram em conta que ele falou como responsável pelo departamento, sendo portanto, a voz oficial, a confissão plena de ineficiência do Serviço de Repressão. Em qualquer outro caso, declarações dessa natureza seriam imediatamente desmentidas, ou, então, verificadas-se iam modificações urgentes no setor atingido. Aqui, não aconteceu nem uma coisa, nem outra. Confirmou-se a entrevista e até agora, apesar da grila de quase toda a imprensa os diretores do Jockey Club continuam de braços cruzados, sem dar a menor palavra ao assunto e preocupados apenas em olhar para problemas que nem de longe atendem verdadeiramente os reais interesses do turfe brasileiro. É uma pena que tal aconteça. E quando a confissão de fracasso, de impossibilidade, enfim, de falta de recursos, vem, como veio de uma fonte oficial, aí, então nada mais resta esperar do fim. Sim, amigos, pelo jeito estamos no fim do nosso Jockey Club. Com um navio de salvorado ele vai ao sabor das ondas, correndo tremendos riscos, enquanto meia dúzia de seus dirigentes e antepandamente sabidos nulos em matéria turfística — fazem planos para a nova este, pensam-se em seu conforto pessoal e pouco se importam com as necessidades do pobre esporte.

Grande Jantar Dançante em Homenagem a Rigoni

Culminando as comemorações. Decio de Vasconcelos Não Poupa Esforços Para Que o Acontecimento se Revista da Maior Animação — Selecionando Grupo de "Girls" do NIGHT AND DAY Abre-lhe o Festejo Desta Noite, Por Especial Deferência da Direção Daquela "Boite" — Grande Procura na Reserva de Mesas, Sinal Evidente do Interesse Despertado Por Mais Essa Iniciativa de ULTIMA HORA, em Colaboração Com o Popular Estabelecimento da Rua Marquês de Valença

Proseguindo a série de comemorações programadas para festejar a vitória de Luiz RIGONI, no páreo das estatísticas de 1953, acontecerá esta noite, conforme foi anunciado com insistência na semana passada, o grande jantar dançante em homenagem ao maior freguês nacional de todos os tempos. A noite de gala com que a "Pizzaria e Churrascaria Tijuca" festejará o hexacampeão do Jockey Club será um acontecimento vitorioso, porquanto Decio de Vasconcelos não mediu esforços para transformar o jantar dançante no centro de gravação dos turistas, hoje, nesta Capital.

Conforme anunciamos, em local apropriado, naquele popular estabelecimento da rua Marquês de Valença, ao ritmo do animado conjunto especialmente contratado para esse fim, os convivas poderão dançar, no transeúto do jantar, carol cardápio satisfará as episturistas mais exigentes. A direção da Pizzaria e Churrascaria Tijuca, rapichou para que a festa desta noite seja das mais apreciadas pelos seus frequentadores, que acorrem em péso para aplaudir RIGONI, na data da homenagem mais sincera que lhe presta Decio de Vasconcelos.

Girls do Night And Day

Participação do ágape, a convite daquele estabelecimento o diretor sr. Lanthos, um selecionado grupo de "girls" da "Boite" NIGHT AND DAY. As mesmas "pin-up girls" que animam o brilhante "show" do Hotel Serrado, integrantes do conjunto movimentado que dão vida ao espetáculo "QUEM INVENTOU A MULATA" estarão presentes ao jantar dançante. Osvaldo Ebboli, o popular Vade, levará um cantor que lançará uma "bomba" carnavalesca, desde já um sucesso para os festejos próximos de Momo.

Existe grande procura de reservas de mesas para o jantar dançante desta noite, a ser iniciado predisposto às 9 horas, com Luiz RIGONI na mesa de honra, como convidado especial. Nos círculos profissionais, há grande interesse pelo jantar, já se contando com a presença de destacadas figuras de jóqueis, treinadores e proprietários que se aliam a iniciativa de ULTIMA HORA e Pizzaria e Churrascaria TIJUCA.

Diante do interesse realmente manifestado pelo grande acontecimento com que se culminarão as homenagens prestadas a LUIZ RIGONI, aqueles que se interessarem em particular dessa grande festa dançante deverão procurar reservar as suas mesas, pelo telefone 20-8870.

Val ser um sucesso incontestável o programa desta noite. ULTIMA HORA e Decio de Vasconcelos não mediram esforços para que haja completa satisfação dos convidados e dos frequentadores do popular estabelecimento da rua Marquês de Valença, número 74.



Quilha Baixou 4 Segundos: 1.500 em 95"

Igaratin "Floreu" ao Lado de Jericó, em 84" — La Vestal Repinçando, Com 76" 3/5 — Relansina Galopou 1.400 em 89" 3/5 — Um "Bilhar", a Raia — Trabalhos de Ontem na Gávea

Continuam fracas as manhãs no hipódromo, fato natural do período em que muitos animais vão para São Paulo e outros ficam reservados para a estação oficial, com a programação clássica.

Ainda ontem pouca gente havia quando a pista foi fracionada. Mais tarde vieram chegar os cavalos, e aí formou-se um tremendo "bate-papo" entre a turma rubro-negra, que estava impossível, mas a voz do vaso "Buzina" curtiu longe. Paulo e Néco não conseguiram dominá-lo.

Na pista que, diga-se, estava um "bilhar" galopando os bichos, inclusive muitos potros.

Merece especial atenção o trabalho da água Quilha, Castilho "up" que passou 1.500 em 95 com ótima ação final. Baixou, pois, 4 segundos a penúltima de Reduzino que tinha 9 há dias. Carneirinho guardou o relógio e olhou para o Muniz, sorrindo.

IGARATIN, Seara, impressionou muito, pois vinha "florando" ao lado de JERICÓ que "virou o fio", marcando 84 para os 1.300 metros.

Está repinçando a LA VESTAL, que se prepara para os 1.200 em Cidade Jardim. Com sobras evidentes cobriu esse percurso em 76-3/5, que passou 1.500 em 89 com ótima ação final. Baixou, pois, 4 segundos a penúltima de Reduzino que tinha 9 há dias. Carneirinho guardou o relógio e olhou para o Muniz, sorrindo.

IGARATIN, Seara, impressionou muito, pois vinha "florando" ao lado de JERICÓ que "virou o fio", marcando 84 para os 1.300 metros.

Está repinçando a LA VESTAL, que se prepara para os 1.200 em Cidade Jardim. Com sobras evidentes cobriu esse percurso em 76-3/5, que passou 1.500 em 89 com ótima ação final. Baixou, pois, 4 segundos a penúltima de Reduzino que tinha 9 há dias. Carneirinho guardou o relógio e olhou para o Muniz, sorrindo.

Programa de Sábado

1º PAREO — às 14,30 horas — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00	Or. Ks.
1-1 Los Angeles	5 58
2-2 Sarcófago	5 58
3-3 Socotol	5 58
4-4 Corol	5 58
5-5 Last One	5 58
6-6 Cien	5 58
7º PAREO — às 14,45 horas — 1.300 metros — Cr\$ 40.000,00	Or. Ks.
1-1 Stormy	5 58
2-2 Juhl	5 58
3-3 Jonfor	5 58
4-4 Draksar	5 58
5-5 Oryx	5 58
6º PAREO — às 15,15 horas — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00	Or. Ks.
1-1 Dingo	5 58
2-2 Romano	5 58
3-3 Tio Amaral	5 58
4-4 Incendário	5 58
5º PAREO — às 15,45 horas — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00	Or. Ks.
1-1 Danga	5 58
2-2 Sobrano	5 58
3-3 Recruta	5 58
4-4 Don Juarez	5 58
5-5 Melodia Portena	5 58
6-6 Macabua	5 58
7-7 Toropi	5 58
8º PAREO — às 16,17 horas — 1.600 metros — Cr\$ 35.000,00	Or. Ks.
1-1 Senta a Pua	5 58
2-2 Oistria	5 58
3-3 Mont Royal	5 58
4-4 Novio	5 58
5-5 Presidente	5 58
6-6 Galanteio	5 58
7-7 Gasconia	5 58
8-8 El Tor	5 58
9º PAREO — às 16,45 horas — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00	Or. Ks.
1-1 Macedônia	5 58
2-2 Chancelier	5 58
3-3 Tibum	5 58
4-4 California	5 58
5-5 Society	5 58
6-6 Tarimbeto	5 58
7-7 Montarrio	5 58
8-8 Foz Belo	5 58
9-9 Charão	5 58
10-10 Odilon	5 58
11-11 Horeb	5 58
12º PAREO — às 17,15 horas — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00	Or. Ks.
1-1 Januária	5 58
2-2 Upa	5 58
3-3 Valna	5 58
4-4 Forja	5 58
5-5 Escarlate	5 58
6-6 Iphila	5 58
7-7 Electra	5 58
8-8 Lunera	5 58
9-9 Fievel	5 58
10-10 Pionera	5 58

Programa de Domingo

1º PAREO — às 14,30 horas — 1.600 metros — Cr\$ 60.000,00	Or. Ks.
1-1 El Gin	5 58
2-2 Harda	5 58
3-3 Athlo	5 58
4-4 Disreel	5 58
5-5 Morena Linda	5 58
6-6 Nigromante	5 58
7-7 Zé Gaucha	5 58
8-8 Sacy	5 58
9-9 Nô Banguela	5 58
10-10 Prisco	5 58
11-11 El Gordilo	5 58
12-12 Mulraquiti	5 58
13-13 Calme	5 58
2º PAREO — às 14,45 horas — 1.400 metros — Cr\$ 60.000,00	Or. Ks.
1-1 Pallas	5 58
2-2 Jonin	5 58
3-3 Ergura	5 58
4-4 Rida	5 58
5-5 Riuta	5 58
6-6 Cachemira	5 58
7-7 Sobrã	5 58
8º PAREO — às 15,15 horas — 1.200 metros — Cr\$ 40.000,00	Or. Ks.
1-1 Scot	5 58
2-2 Game	5 58
3-3 Fátima	5 58
4-4 Benjamim	5 58
5-5 Zatepek, ex-Cassiporé	5 58
6-6 Bom Galope	5 58
7-7 Acero	5 58
8-8 Brindener	5 58
9-9 Xangô	5 58
10-10 Jonice	5 58
11º PAREO — às 15,45 horas — 1.300 metros — Cr\$ 65.000,00	Or. Ks.
1-1 Guaxima	5 58
2-2 Dilastrura	5 58
3-3 Rosada	5 58
4-4 Sorrel	5 58
5-5 Palometa	5 58
6-6 Golosa	5 58
7-7 La Rita	5 58
8º PAREO — às 16,15 horas — 1.200 metros — Cr\$ 70.000,00	Or. Ks.
1-1 Batinhos	5 58
2-2 Tor de Quilto	5 58
3-3 Madrigal	5 58
4-4 Inshilla	5 58
9º PAREO — às 17,15 horas — 1.300 metros — Cr\$ 40.000,00	Or. Ks.
1-1 Elzorro	5 58
2-2 Banner	5 58
3-3 Professor	5 58
4-4 Serafim	5 58
5-5 Danile	5 58
6-6 Beiza	5 58
7-7 Queto	5 58
8-8 Quismodo	5 58
9-9 Bayard Prince	5 58
10-10 Quirora	5 58
11-11 Admiravel	5 58
12-12 Martelo ex-Queremista	5 58

ULTIMA HORA ao Mundo Turfístico, em Absoluta Primeira Mão:

Um Grande Filme Nacional Sobre o Turfe, a Criação e os Seus Idolos!

Ficará Pronto um Mês Antes do G.P. Brasil e Focalizará Também o Famoso "Sweepstake", Numa Propaganda Diferente da Maior Festa Turfística do Rio — Ludy Milla — na Realidade a Princesa Ribalowska — a Mais Provável "Estrela" — Bem Encaminhados os Entendimentos Iniciais

Reportagem e Fotos de JANKIEL KONZAROWSKA

Ludy Milla tem sido muito aplaudida. E é considerada mesmo uma das melhores cantoras em atuação no Brasil. Seu nome é popularíssimo em São Paulo, onde, nas principais "boites" e teatros, obtive retumbante êxito.

O repórter profetiza descobrir outras facetas do talento artístico de Ludy Milla. E o caso — seu velho aliado — acabou por ajudá-lo ainda mais: deu-lhe os meios necessários para poder revelar, com absoluta primeira mão, que Ludy Milla, a artista bonita e querida do público é, na realidade, a princesa russa Ludmilla Ribalowska, que está entre nós com um postoso sotaque europeu.

Um Filme Nacional

Toda esta história foi provocada porque descobrimos que dirigentes do Jockey Club e importante figuras de prestígio da companhia cinematográfica conversam, há dias, sobre a possibilidade de produzir um filme nacional baseado no turfe e na criação nacional, focalizando os seus ídolos e, ao mesmo tempo, fazendo uma propaganda original e eficiente do G. P. Brasil, inclusive cuidando do famoso "sweepstake", a loteria hipica tão sensacional.

Esta película ficaria pronta um mês antes da maior carreira do turfe carioca e teria um lançamento espetacular, de maneira a entusiasmar todo o público brasileiro às vésperas da disputa dos empolgantes 3.000 metros do G. P. Brasil. Não resta a menor dúvida que a idéia é esplêndida e alcançará sem dúvida o maior sucesso.

Exitos Iniciais

Este reportagem do "ULTIMA HORA" muito embora não possa revelar os nomes das personagens envolvidas no projeto, está autorizada, entretanto, a anunciar que os primeiros entendimentos entre os represen-



O cavalo, um dos bichos mais inteligentes feitos por Deus, perfitou-se, orgulhoso, dominado pelo jascínio da princesa Ludmilla Ribalowska, a mais provável estrela do primeiro grande filme nacional sobre as corridas. Observem Ludy Milla. Que espetáculo!

Prince Tmoro, da Escola de Equitação da Avenida Niemeyer, a princesa é a mais provável estrela do filme. Não é possível assegurar ainda que ela seja definitivamente escolhida, mas, se possível, pelo que ouvimos sua "chance" de figurar como a atriz principal é a maior possível. Digamos que a passagem que Ludy Milla seria um sucesso de bilheteria.

Quinto Será o Faixa de Quiproquó no Grande Prêmio "IV Centenário"

O Filho de Royal Dancer Regulará o "Train" da Caereira Para Quebrar Resistências — Castilho Levará a Incumbência de Montar Aquê Que Foi Sua "Caixa Econômica" em 1953

Estamos há uma semana da data para confirmação das inscrições dos participantes do Grande Prêmio IV Centenário, a se realizar no próximo dia 24, no hipódromo de Cidade Jardim. De acordo com reportagem publicada em nossa edição de sábado passado, GUALICHO, QUIPROQUÓ, EL ARAGONEZ e AWAY são os nomes centrais dos sensacionais 3.000 metros da maior prova do turfe sul-americano.

Confirmará inscrição no ferida carreira o nacional QUINTO. O recordista dos 1.400 metros um dos animais mais velozes do nosso turfe irá à raia com a incumbência de abrir caminho para seu companheiro QUIPROQUÓ, um dos candidatos reais ao tetro de melhor cavalo do continente.

É sabido que coube ao filho de Royal Dancer, na temporada passada, desempenhar um papel extremamente difícil, mas ao qual emprestou o maior brilhantismo: — Ser "faixa" de QUIPROQUÓ, nas provas da Triplice-Corôa. O "faixa" da sorte regulará o "train" das carreiras e aquele que se decidia a representar o papel suicida perderia as pernas pelo meio do caminho.

No próximo dia 24, QUINTO será conduzido pelo baidão Emigdio Castilho, jóquei que o oferece às mil maravilhas. CASTILHO já foi convidado pelo Stud Peixoto de Castro e aceitou a incumbência, porquanto QUINTO é o "faixa" da sorte e na temporada de 1953, representou uma verdadeira Caixa Econômica para o famoso baidão chileno.



Ludy Milla, a bela e talentosa princesa Ribalowska, aparece na foto propagando um puro-sangue com a graça, elegância e perfeição de uma autêntica amazona

Programa de 5ª Feira

1º PAREO — às 14,30 horas — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00	Or. Ks.
1-1 Nhazinha D. P. Silva	5 58
2-2 Amargura R. Martins	5 58
3-3 Corol P. Lobre	5 58
4-4 Heliopene L. Dom.	5 58
5-5 Aravaca L. Rigoni	5 58
6-6 Ma Grita P. Sousa	5 58
7-7 Munda	5 58
8º PAREO — às 14,45 horas — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00	Or. Ks.
1-1 England D. Fer.	5 58
2-2 Indaya L. Rigoni	5 58
3-3 Elvira L. Dom.	5 58
4-4 Eglete O. Olio	5 58
5-5 Pinera J. Tinoco	5 58
6-6 Basula L. Vieira	5 58
7º PAREO — às 15,15 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00	Or. Ks.
1-1 Emmet L. Nahid	5 58
2-2 Mariana J. Tinoco	5 58
3-3 Allado A. Araujo	5 58
4-4 Fielito L. Castilho	5 58
5-5 Thumel	5 58
6-6 Albarça L. Dom.	5 58
8º PAREO — às 15,45 horas — 1.600 metros — Cr\$ 35.000,00	Or. Ks.
1-1 Zélio P. Fortuna	5 58
2-2 Téo A. Araujo	5 58
3-3 Correia L. Dom.	5 58
4-4 Avilador J. Marinho	5 58
5-5 Duro	5 58
6-6 Mon	5 58
9º PAREO — às 16,15 horas — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00	Or. Ks.
1-1 Cantilhas	5 58
2-2 Sargento M. Henrique	5 58
3-3 Buviu A. Araujo	5 58
4-4 Jeruqui C. Caldeira	5 58
5-5 Welcone R. Freitas	5 58
6-6 Mondrongo L. Dom.	5 58
7-7 Gondor P. Fern.	5 58
8-8 Vilego L. Vieira	5 58
9º PAREO — às 17,15 horas — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00	Or. Ks.
1-1 Bamba B. Cruz	5 58
2-2 Fria C. Caldeira	5 58
3-3 Sea Futu U. Cunha	5 58
4-4 Marsala J. Martins	5 58
5-5 Jones E. Castilho	5 58
6-6 Seize L. Rigoni	5 58
7-7 Rose Croix O. Macedo	5 58
8-8 Facila L. Vieira	5 58
9-9 Brilhantina R. Mart.	5 58
10-10 Benozza, ex-Fia	5 58
11º PAREO — às 17,45 horas — 1.300 metros — Cr\$ 40.000,00	Or. Ks.
1-1 Chato L. Lins	5 58
2-2 El Mayor L. Rigoni	5 58
3-3 Draksar D. Moreira	5 58
4-4 Manoelito J. Tinoco	5 58
5-5 Boes Calado E. Cast.	5 58
6-6 Euclides L. Dom.	5 58
7-7 Dancer A. Araujo	5 58
8-8 Igaratin U. Cunha	5 58
9-9 Seize, não corre	5 58
10-10 Sergito A. Ribar	5 58

PROPOSTA DO FLUMINENSE AO VASCO: JOGAR QUINTA-FEIRA NO MARACANÃ



O FLAMENGO ES
PORESTES DI



AS PESSOAS DE BOM GOSTO. PREFEREM

cigarros **"PETRONIO"**
(o símbolo da elegância)



CIGARROS
PETRONIO

UM PRODUTO

Sudan



Na "boca do túnel" rubronegro, a mímica dos dedos. Do campo, os craques do Flamengo ficaram sabendo que faltavam dois minutos para ser consumada definitivamente a conquista do campeonato. E o Flamengo esperou nove anos por estes dois minutos. Reparem, nas várias fases da sequência de Jader Neiva, as reações diferentes de rubroneiros na "boca do túnel". Seja o gesto de Sotich, que pode ser interpretado assim "o que precisava ser feito, foi bem feito", seja o resto, homens subindo para dentro da cancha com toda força de campeões. Daí para o delírio da vitória foi um passo. Para o técnico, a comemoração dos próprios jogadores que o carregaram em triunfo.